Governo não pode controlar câmbio negro do dólar
Helio Fernandes, página 7

TRIBUNA da imprensa

ANO XXXVI — Nº 11.425
Rio de Janeiro, terça-feira, 21 de outubro de 1986 Cz$ 3,00

Rombo no SFH pode chegar a Cz$ 500 bi
Página 9

Darci 12: a contravenção sabe que elefante não esquece

Helio Fernandes

(Candidato a senador pelo PMDB)

Escândalo dos escândalos. Darci Ribeiro, o candidato oficial, e Marcelo Alencar, candidato ao Senado, os dois do PDT, os dois apoiados por Brizola, os dois guiados pelo faro e pelo instinto do governador, foram homenageados pelo alto comando da contravenção. A homenagem constou de um churrasco que foi comido por todos, "irmãmente" (que rima com Darcimente e além de rimar, é verdade irrecusável, irrevogável e irreversível), ali mesmo em Botafogo. A escolha de um local bem perto, foi uma deferência da contravenção aos dois candidatos queridos. Aliás, como estavam presentes contraventores de todos os pontos da cidade, da Zona Sul à Zona Oeste, passando inclusive pela Ilha do Governador e pela Baixada, qualquer lugar era bom para eles. E já que o churrasco era de homenagem, nada mais justo do que escolher um ponto na Zona Sul, para que Darci e Marcelo se sentissem em casa. Não só na localização geográfica do restaurante, mas também na amável e aprazível companhia do alto comando da contravenção.

Nesse encontro estarrecedor, várias coisas estarrecedoras e que precisam de providências urgentes. Antes de mais nada um registro. O pessoal do governo, do PDT e do brizolismo está ficando mais civilizado. Antes eles agrediam os jornalistas na entrada; agora estão agredindo na saída. Já é um progresso. Mas são tão incompetentes, que além da violência contra a imprensa, ainda deixaram os fotógrafos de O Globo saírem com o material. Como o objetivo (vá lá o reconhecimento) era de inutilizar o material, agrediram o profissional, fizeram escândalo e o material acabou saindo com os repórteres e sendo aproveitado na primeira página de O Globo.

E foi uma bomba. Pois na maior tranquilidade, (mas diga-se que com visível constrangimento) Darci e Marcelo posaram para a foto do álbum de família de alguns dos principais contraventores do Rio de Janeiro. E não adianta Darci Ribeiro se refugiar no seu outro pseudônimo de Darcimente, pois as fotos não mentem jamais. Ninguém contou ao leitor não. Como dizem os contraventores homenageantes, vale o que está escrito, ou melhor, vale o que está fotografado. Foto aliás, que veio apenas confirmar, comprovar e consolidar o que havia dito o porta-voz da contravenção: "Vamos votar em Darci e no PDT, porque nunca tivemos tanta liberdade para trabalhar quanto tivemos no governo Brizola." Isso também saiu em todos os jornais, e o senhor Luciano não sei das quantas só ficou indignado com uma coisa: de ser chamado de "porta-voz" da contravenção. Indignação aliás muito justa e correta. Pois quem é contraventor destacado não gosta naturalmente de ser chamado de simples porta-voz. Nossa "solidariedade" ao porta-voz-contraventor-agravado.

Duas providências cabem agora ao Ministro da Justiça e ao Procurador-Geral da República. Ao Ministro da Justiça é dever imperioso mandar abrir inquérito urgente e imediato, juntando as fotos de ontem com as declarações do porta-voz-contraventor, de "que os bicheiros vão votar e mandar votar em Darci Ribeiro, por gratidão a Brizola pelos quase 4 anos que nos deixou trabalhar em paz". Se o contraventor tivesse um pouco mais de conhecimentos, ele poderia ter acrescentado como no roteiro e no filme famoso: esses foram os melhores anos de nossa vida. O Ministro da Justiça, ao tomar conhecimento de fatos públicos delituosos como esses, não pode se omitir, pois conhece suficientemente a Lei para saber que estará cometendo os mesmos crimes de contravenção, se deixar impune e não processada, a contravenção oficial de Brizola, Darci e Marcelo e a contravenção propriamente dita. Ou será que a contravenção propriamente dita é a de Brizola, Darci e Marcelo, e a outra não passa de apêndice ou consequência?

A foto mostra a homenagem que os representantes do jogo do bicho, entre eles Manola (sentado, de branco, à esquerda); capitão Ailton Guimarães (no microfone); Washington de Souza (de jaqueta escura) e Orlando Careca prestaram aos candidatos brizolistas Darcy Ribeiro e Marcelo Alencar, na Churrascaria Guanabara, em Botafogo.

Quanto ao Procurador-Geral da República, está na obrigação de determinar imediatamente um processo para estabelecer as ligações eleitorais de Darci e Marcelo com a contravenção, todos sob o alto patrocínio do engenheiro Leonel de Moura Brizola. A foto foi tirada de livre e espontânea vontade; os contraventores estão muito tranquilos; ninguém foi sequestrado e obrigado a posar para os fotógrafos. O senhor Darcimente está olhando para o lado mas Marcelo e a maioria dos contraventores fixa bem a máquina do fotógrafo, que no caso representa o olho do próprio leitor-eleitor. Nada disso pode passar sem uma providência da Justiça. E o Procurador-Geral da República existe para isso.

PS — De tudo isso, Darcimente só ficou indignado com uma coisa, e protestou imediatamente. Não gostou de ser saudado pelo ex-capitão Aílton Guimarães, que tem um QI altíssimo, o maior de todos os que aparecem na foto. Aliás, o capitão Aílton Guimarães (não confundir com o contraventor e contrabandista de droga da pesada, Raul Capitão, que não é capitão coisa nenhuma), não é bem visto no mundo da contravenção, precisamente por causa do seu QI elevado. O contraventor Castor de Andrade, vive querendo fazer do Capitão Aílton Guimarães o seu sucessor. Mas o pessoal da contravenção resiste, dizendo ao chefão Castor: "Chefe, o Capitão Aílton não é como a gente, ele tem um QI muito alto." Aílton Guimarães, pouco tempo depois de sair de Agulhas Negras, foi fazer uma diligência em Bangu. Já era capitão. Ficou muito amigo de Castor de Andrade a quem tinha ido prender e não prendeu por causa da violenta amizade à primeira vista que explodiu entre os dois.

Logo depois, num incidente mais sério no Exército, o capitão Aílton Guimarães pediu demissão e foi trabalhar com Castor de Andrade. Hoje é milionaríssimo, já é um dos grandes da contravenção, agindo em todos os ramos: jogos, prostituição, motéis, drogas, carros roubados, assassinatos, etc. Na verdade não existe esse negócio de contravenção mais ou menos. Ou o cidadão pertence à contravenção ou não pertence. E não existe esse negócio de que fulano é só banqueiro de bicho, mas os outros ramos do negócio ele não pratica. É como a usina nuclear para fins pacíficos. Ou existe para todos os fins ou não existe. A contravenção é igualzinha. E quem recebe o apoio da contravenção, sabe que está amarrado ao contraventor para o resto da vida. Como os elefantes, a contravenção não esquece.

Helio Fernandes

Lobo entrega mais dois torturadores

O médico e ex-torturador Amilcar Lobo (foto), que viu Rubens Paiva agonizar na Polícia do Exército, apontou mais dois ex-torturadores que serviam no quartel à época da morte do ex-deputado: um cabo conhecido apenas por Benac e o capitão e dentista Moisés.

Página 3

Foto Jorge Nunes

A morte de Samora Machel a bordo do Tupolev soviético

Página 10

Rambo da Nicarágua trabalhava mesmo para Ronald Reagan

Paulo Francis, página 3

DO FAMOSO CRIMINALISTA OSVALDO MENDONÇA, DEFENSOR DE PRESOS POLÍTICOS NA DITADURA: 'PARA SENADOR VOTAREI EM HELIO FERNANDES'

Página 7

Paulo Branco

EM CONFIDÊNCIA

O Presidente José Sarney assumiu ontem, solenemente, no Seminário "Brasília-Concepções, Realidade e Destino", o compromisso de socorrer a capital que é hoje "a síntese de todos os problemas brasileiros", tomada pela violência, desemprego, escassez de moradia, saneamento básico e assistência médica . Ausente de Brasília, o discurso do Presidente foi lido pelo ministro Deni Schwartz e reacendeu as esperanças do governador José Aparecido de Oliveira que denuncia sistematicamente o crescimento desordenado da capital em virtude do incontrolável processo migratório que levo a Brasília, ininterruptamente, grandes correntes humanas "atraídas pela utopia das gambiarras e lantejoulas da capital". O pronunciamento foi escrito pessoalmente pelo Presidente que incorporou a capital entre as metas da Nova República.

Defesa

O Presidente José Sarney foi pessoalmente a casa de um amigo, em Brasília, pedir para ele divulgar que não mexerá no ministério depois das eleições.

A posição do Presidente vem sendo chamada nos meios políticos de defesa prévia.

Para se proteger da pressão reivindicante de pós 15 de novembro, o Presidente ameaça continuar com a equipe que ele próprio considera abaixo da crítica.

Lealdade

Enfim um gesto solidário do governador Leonel Brizola.

Ele está abrindo dentro do PDT todos os espaços possíveis para eleger o presidente do partido Doutel de Andrade, que desistiu de concorrer ao Senado e disputa mandato constituinte.

Doutel sempre foi extraordinariamente fiel a Brizola e talvez por isso mesmo sempre foi preterido pelo governador em tudo.

Previsão

O alto comando da campanha de Itamar Franco desprezou a pesquisa feita pela revista Veja junto a 769 eleitores, que indicou o deputado Newton Cardoso como o candidato favorito ao governo do Estado.

Um dos articuladores da candidatura de Itamar dizia ontem que a revista reconhece que o universo ouvido é pequeno, de apenas 23 cidades, sem revelar quais são e mais: confessa que a pesquisa foi feita antes da adesão ostensiva de Pimenta da Veiga e dos prefeitos do PMDB ao candidato do PL.

A previsão estaria invalidada pelas próprias ressalvas da pesquisa.

Pleonasmo

Há uma crise latente no PFL do Rio.

Candidatos a deputado federal e estadual descobriram que todas as dificuldades criadas para ele junto ao Tribunal Regional Eleitoral são fabricadas pelo advogado Roberto Litman, ligado ao próprio presidente do partido no Rio, deputado Rubem Medina.

O diretório regional deve ser convocado para discutir o que estão chamando de cosa nostra do PFL.

Pesquisa

A Faculdade Moacir Bastos, localizada em Campo Grande, realizou pesquisa entre os seus 2200 alunos e os resultados foram considerados surpreendentes, levando-se em conta que a Zona Oeste seria reduto forte sob o controle do PDT.

Moreira Franco teve 43,3% das intenções de votos; Darcy Ribeiro 28,9% Aarão Steinbruch 7,7%; Sinval Palmeira 3,6%; Agnaldo Timóteo 1,6% e Wagner Cavalcanti 0,5%.

A pesquisa apurou ainda 1,8% de votos em branco e 1,0% de votos nulos.

Contravenção

O encontro público do alto comando do PDT com a cúpula da contravenção, no qual os banqueiros do bicho manifestaram apoio a Darcy Ribeiro, mais do que um escândalo político é um delito.

O jogo, como é notório, é proibido pela Constituição e a troca de solidariedade do poder com a contravenção pode provocar o alijamento do processo eleitoral dos acumpliciados.

Um especialista em Direito Eleitoral admitia ontem que os candidatos do PDT poderiam perfeitamente ser impugnados.

Lançamento

Hildegard Angel, Ana Cristina Angel, Nilo Baptista, Hélio Silva, Nelson Werneck Sodré, José Aparecido de Oliveira, Zora Herzog, Carlos Vereza, Elke Maravilha, Wladimir Palmeiras, Lisâneas Maciel, Raimundo Faoro, Antonina Murat e Enio Silveira promovem hoje, às 20 horas, no Teatro Casa Grande, o lançamento do livro "Eu, Zuzu Angel, Procuro Meu Filho".

O livro é da autoria da Virgínia Valli.

Exageros

O candidato do PDT ao governo do Estado, professor Darcy Ribeiro, insiste em proclamar que o governo Brizola instalou mais de dois mil quilômetros de rede de esgotos na Baixada Fluminense.

A informação do candidato está em conflito com o Diário Oficial do Estado, do último dia 16 de junho que, na página 24, diz:

"Projeto da Baixada conclui 62.1 quilômetros de rede de esgotos."

Além de ter feito pouco mais de três por cento do que Darcy vem anunciando, os 62.1 quilômetros de rede foram feitos com recursos do BNH liberados em março do ano passado, quando aliás o Presidente Sarney havia perdido um pouco do medo que tem do governador Brizola.

Distância

No último sábado, na visita da comitiva do PTD à Rocinha, um assessor do canidato Darcy Ribeiro observou dois deslizes que pretende ver corrigidos.

1 - O prefeito Roberto Saturnino, como sempre, manteve discreta distância da comitiva de Darcy e desfilou na frente do cortejo.

2 - Márcia Viana, filha de Cibilis, forçou a barra e penetrou no carro que transportava os candidatos majoritários causando grande irritação aos candidatos a cargos proporcionais.

Pauta

- O porta-voz da Presidência, Fernando César Mesquita, chama o Presidente José Sarney simplesmente de Sarney. É criticado por ministros de Estado.
- Viajou para São Paulo o editor Alvaro Pacheco.
- O candidato do PDT a Constituinte Fausto Wolff é apoiado por Millôr Fernandes. Aldir Blanc já declarou que vai votar em Modesto da Silveira, do Partido Comunista Brasileiro.
- Mauro Campos, o candidato do Ziraldo à Constituinte, em Minas, continua apostando todas as fichas na eleição de Newton Cardoso, o candidato do PMDB.
- Feitas as contas, a Aliança Democrática está segura de que a passeata da próxima quinta-feira será grande sucesso. E vai decidir definitivamente o pleito no Estado do Rio.
- O Presidente José Sarney está pessoalmente de olho na sucessão em quatro Estados: Maranhão, Rio de Janeiro, Minas e São Paulo. No Maranhão apenas por gratidão e cacoete.

Parlamentares continuam fora de Brasília

BRASÍLIA - O Senado não pôde abrir a sessão ordinária de ontem por falta de quorum. Estavam em plenário apenas dois senadores, Luiz Cavalcante (PFL-AL) e Almir Gaudêncio (PFL-PA), que aguardaram por 30 minutos, na expectativa de formação de número regimental (11 senadores) para a abertura dos trabalhos.

Como a Câmara dos Deputados, o Senado está em regime de recesso branco, que permite a realização de sessões sem ordem do dia, isto é, sem prejetos para votação.

Também sem número mínimo regimental, a Câmara dos Deputados não abriu sua sessão ordinária de ontem. Na Casa, mesmo depois de transcorrida a meia hora de tolerância prevista pelo regimento, só havia 15 deputados. Em plenário, apenas cinco.

O presidente José Sarney deverá visitar o Congresso mais uma vez, este ano, a 26 de movembro, a fim de prestigiar o lançamento oficial do livro "Artes da Política", do presidente do PDS, senador Amaral Peixoto, que registra seus quase 50 anos de vida pública.

O livro, cuja primeira edição de três mil exemplares, ao preço de Cz$ 268, já se esgotou e será apresentado pelos presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, e do senado, José Fragelli, conforme convite do autor extensiva ao presidente.

Controle sobre leite contaminado não foi rígido

O leite em pó importado da Irlanda - já distribuído à população e que continha radioatividade por causa do acidente de Chernobyl - foi liberado para consumo a partir da aplicação de uma tabela inadequada. A própria diretora do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), Ana Amélia de Mendonça, admitiu o fato, ressalvando, porém, que os limites máximos permissíveis de contaminação não foram ultrapassados e que o leite não oferece perigo. Ela explicou que, quando chegou o primeiro carregamento, no dia 22 de agosto, o IRD não dispunha de uma tabela oficial para orientar a elaboração dos limites de permissividade e acabou utilizando um limite máximo de 500 bequerels, posteriormente rebaixado para 370 bequerels por litro, tendo por base a leitura existente, não se constatando restrições aos limites encontrados. Segundo Ana Amélia, o IRD não podia impedir a liberação do leite.

Porque a liberação do produto foi decidida em uma reunião em Brasília com autoridades do Ministério da Fazenda e da Agricultura. Sublinhou que ao IRD não cabia decidir pelo destino do leite, sendo responsável apenas pelo laudo específico, assim como outros institutos fornecem laudos bromatológicos, microbiológicos etc.

Explicou Ana Amélia de Mendonça que em 40 amostras de leite em pó proveniente da Irlanda, referentes aos carregamentos dos navios "Monte Pascoal" (3.100 toneladas) e "Purus" (8 mil toneladas, com 22 amostras analisadas), os exames demonstraram valores relativamente altos de concentração de césio-137 e césio-134, ou seja, 2.400 bequerels por quilo de pó, em relação ao limite máximo permissível de concentração de 700 bequerels por quilo estabelecido pela resolução CNEN/7-86. Observou que um quilo de leite em pó é equivalente a 10 litros de leite.

Segundo a diretora do IRD, o professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio, Anselmo Paschoal está fazendo confusão nos limites, porque toma como base quilos no lugar de litros. Frisou que, mesmo que a tabela inicial tenha sido errada, os limites máximos permissíveis não foram ultrapassados e o leite destinado à população não oferece perigo.

O professor Anselmo Paschoal disse que não concordava com os cálculos do IRD que poderiam até ser legais, mas que cientificamente seriam discutíveis. "Como cientista" - disse Paschoal - "eu não liberaria o produto". Porque, explicou, se sabe muito pouco em relação aos eletrons-auger do césio-137 e os danos que podem causar nos organismos humanos, notadamente nas crianças em fase de amamentação, obrigadas a substituir o leite materno".

Brasília reúne técnicos em meteorologia

BRASÍLIA - Brasília sedia até sexta-feira o 4.° Congresso Brasileiro de Meteorologia e o 1.° Congresso Interamericano de Meteorologia, reunindo técnicos dos Estados Unidos, México e Argentina. Durante a semana serão discutidos oito temas que vão desde o "Valor Econômico e Social da Previsão do Tempo e do Clima" até a cooperação internacional para por em comum os avanços tecnológicos já conseguidos.

O 4.° Congresso foi aberto ontem pelo consultor jurídico do Ministério da Agricultura, Luiz Augusto Sampaio, que ressaltou a importânia do desenvolvimento dos conhecimentos meteorológicos para o uso agrícola, a geração de energia e conservação dos recursos hídricos. Além das conferências e debates sobre a utilização de radar e satélite para análise e previsão do tempo, haverá uma assembléia promovida pela Sociedade Brasileira de Meteorologia e a formação da confederação de sociedades latino-americanas de meteorologia.

Amaral Peixoto

Amaral: bom senso pela Constituinte

BRASÍLIA - O presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto, sugeriu que o deputado Ulysses Guimarães, logo após o pleito de 15 de novembro, reúna os homens de bom senso dos diversos partidos para um entendimento em benefício do funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte: "Sem isso, ela não funcionará. Será o caos". Ele registrou as apreensões que são também do senador Luiz Vianna Filho (PMDB/BA) e do líder do PTB, deputado Gastoni Righi, quanto à constituinte. Amaral, que foi constituinte em 1946, defende prazo de seis meses para os trabalhos de elaboração da futura Carta Magna:

"Seis meses é prazo razoável. A de 1945, de que fiz parte, se instalou a 31 de janeiro de 1946. Perdeu dois meses no entrechoque entre PSD e UDN, o ajuste de contas do Estado Novo, ataques e defesa. Depois, tudo serenou e em setembro estava pronta a Constituição".

Para o presidente do PDS, o que vem aí é o imprevisível. "Ninguém sabe. Conversei muito com o Ulysses Guimarães e suas apreensões são grandes, embora se preveja que o PMDB eleja a maioria. Qual será, porém, a identidade desse PMDB que abriga gente da extrema direita e os comunistas? Porque, mesmo com a legalização dos partidos comunistas, muita gente de tendência comunista continua noutros partidos".

"Depois, a Assembléia Nacional Constituinte vai funcionar simultaneamente com o Senado, a Câmara, e, consequentemente, o Congresso, com os mesmos integrantes, os mesmos funcionários, no mesmo local. Acho que os homens de bom senso, eleitos a 15 de novembro, que, provavelmente, vão eleger Ulysses presidente da Assembléia Nacional Constituinte, devem unir-se, sem distinção de partidos, e fazer o entendimento. Sem isso, a Constituição não funciona".

Justiça põe donos de cães contra a parede

PORTO ALEGRE - Se o proprietário de uma residência tem cães bravos para protegê-la e esses cães causam danos a pessoas que passam pela via pública, o proprietário é responsável? A resposta é afirmativa, conforme decidiram, por unanimidade, os juízes Guilherme de Souza Castro, Luiz Mello Guimarães e José Eugênio Tedesco, da 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada do Rio Grande do Sul, ao confirmarem sentença de 1.ª instância do juiz da comarca da cidade gaúcha de Nova Prata. A ação foi movida pela família da menor Vanete Lúcia Mattiollo, de 16 anos, que morreu no dia 29 de março de 1982, na cidade de Nova Bassano.

Conforme a denúncia, Vanete - acostumada a montar desde os sete anos de idade - vinha em seu cavalo, passando em frente à propriedade de Reinaldo Rosalém, quando surgiram os três cães de guarda da residência, dois doberman e um pastor alemão. Os cães, muito bravos, atacaram o cavalo, que disparou. A menina caiu, bateu com a cabeça numa pedra e veio a falecer. Na sentença de 1.ª instância, Reinaldo Rosalém foi condenado, por negligência, à pena de um ano de reclusão, com benefício da suspensão do cumprimento, condicionalmente, por três anos.

Na sentença que nega provimento ao apelo de Rosalém e confirma a pena imposta em 1.ª instância, os juízes da 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada ressaltam que "a estrada é de utilização pública, livre". E observam: "Certo que o apelante poderia proteger sua casa, inclusive deixando lá cães bravos, mas também é evidente que, se a proteção extrapola e atinge o bem comum, há excesso, além disso, o uso de animais bravos para a defesa da propriedade merece cautelas especiais a fim de evitar-se danos a outras pesoas."

Acontece

- **ARMAS** - "O Brasil entrou nesta corrida armamentista e vai pagar o seu preço". O prognóstico é do professor em relações internacionais da UERJ, Clovis Brigagão, que acredita estar o País se envolvendo e tirando partido de conflitos de guerra, depois da negociação triangular de venda de três milhões de dólares em armas para uma empresa americana, que através da CIA repassou os armamentos para os guerrilheiros sandinistas.

- O País entrou para este comércio de armas que é totalmente danoso para a convivência pacífica entre povos, uma vez que a política externa brasileira tem como princípio a convivência e a resolução dos conflitos de maneira amigável. Vai acabar se envolvendo com os contras, em conflitos regionais, tomando partido na guerra do Iraque com o Irã. Não acredito que o Brasil esteja a serviço de apenas um lobby da indústria militar.

O professor Clovis Brigagão afirmou ainda que não há como explicar que um País que faça parte do grupo de contadora esteja fazendo operações triangulares de armamento e indagou: "Como justificar que as armas brasileiras estejam sendo utilizadas numa área de conflitos e até por grupos que estão tentando derrubar um governo que mantém relações com o Brasil?"

As vendas das armas brasileiras foram feitas pela Imbel e constavam principalmente de fuzis Fal (fuzil de assalto ligeiro), fabricados sob licença belga. O pagamento da compra foi realizado através do First National Bank os Maryland, de Baltimore. Segundo informações na embaixada do Brasil em Washington, vendas de armas brasileiras para o exterior geralmente são feitas de governo a governo.

AGUA - O problema da bacia do Rio Piracicaba poderá ser resolvido através da construçãode estações de tratamento de águas nas cidades da região. E, para essas obras, seriam necessários recursos da ordem de um bilhão de dólares.Projeto visando a recuperação do Rio Piracicaba foi apresentado ao governador Franco Montoro por uma comissão de sete prefeitos, que representam os 40 municípios da região, e por técnicos da Secretaria de obras e Saneamento, do DAEE, CETESB, SABESP e da Secretaria dos Negócios Metropolitanos. Os prefeitos apresentaram sua proposta e reivindicaram o início dos trabalhos já no próximo ano,com recursos do Estado, que entraria com 40%, da união com 40 p/c e as prefeituras com 20% do total previsto.

Os prefeitos reafirmaram a necessidade de medidas urgentes, já que alguns municípios estão enfrentando problemas de abastecimento de água potável. Eles informaram ao governador que atualmente vivem na região cerca de 2,8 milhões depessoas, mas a previsão, para o ano 2000, é de uma população superior a sete milhões.

IBC vai virar conselho político do café

BRASÍLIA - O Grupo Executivo da Reforma Administrativa (Gerap) tem sua terceira reunião marcada para hoje e deve aprovar as principais propostas de reorganização do Instituto Brasileiro do Café (IBC), transformando-o no Conselho Político do Café e colocando à disposição da Secretaria de Administração Pública (Sedap) 3.800 funcionários de um quadro que será reduzido em 80%. Também a Superintendência de Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea) aguarda do Gerap decisões sobre a sua reestruturação.

Instituído através de decreto presidencial para "executar o azeitamento da máquina pública, aumentando sua eficiência e reduzindo seus gastos", o Gerap ainda não está suficientemente organizado para dar a arrancada inicial no processo da reforma administrativa. O comitê técnico integrado por dois representantes de cada um dos cinco ministérios que compõem o Gerap (Administração, Seplan, Fazenda, Gabinete Civil e Trabalho) e responsável por assessoramento aos ministros, ainda não havia concluído ontem os estudos iniciados há mais de três meses pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC).

Pequenos pontos de divergência, segundo qualificou o secretário Geral da Sedap, Gileno Marcelino Fernandes, um dos integrantes do comitê, impediam a chegada a um consenso sobre o que fazer com as duas autarquias e seus funcionários. Fernandes, entretanto, nada adiantou obre as discrepâncias do comitê, preferindo também não se referir a nenhuma das providências já acordadas entre eles.

Swift quer tirar salsicha das crianças

SÃO PAULO - O prefeito Jânio Quadros poderá adotar algum tipo de sanção contra a Swift-Armour S/A Industria e Comércio, em razão da empresa ter comunicado que a partir de 3 de novembro próximo deixará de fornecer salsicha para a merenda escolar da prefeitura, por ser "totalmente inviável" fornecer o produto ao preço de Cz$ 29,02 o quilo. O prefeito deixou subentendido que poderá adotar algum tipo de sanção ao mandar publicar no Diário Oficial do município o comunicado da Swift, redigindo o seu despacho nos seguintes termos: "Com um apelo à Swift. Todos nós estamos nos sacrificando. Que tal não sacrificar as crianças? Ou adotarei outras medidas."

De acordo com nota distribuída ontem pela prefeitura, a Swift, no ofício enviado ao diretor da Divisão Administrativa da Merenda Escolar comunicando a decisão, alega "razões de força maior", que têm oriente na "notória escassez no mercado das principais matérias-primas, bem como de materiais secundários importantes". De acordo com a empresa, afirma a nota da prefeitura, "a situação gerou um aviltamento nos preços dessas matérias-primas que já há algum tempo tornou o preço de Cz$ 29,02 o quilo, pago por essa instituição, totalmente inviável".

Belo Horizonte não terá mais água racionada

BELO HORIZONTE - Belo Horizonte e todo o restante do Estado já não correm mais o risco de racionamento d'água. A situação ainda não pode ser considerada normal, mas já melhorou cerca de 70%. A informação é do diretor de Operações da Companhia de Água e Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Fábio Avelar. O alerta de racionamento dado na semana passada pelo presidente da Copasa, Marco Antônio Monteiro, se deveu à longa estiagem e ao aumento de consumo, devido à forte onda de calor em Belo Horizonte.

Apesar de não ter chovido e o calor continuar forte em Belo Horizonte e em toda a Região Metropolitana, o consumo de água diminuiu. Segundo a Copasa, esta economia deve ser atribuída aos apelos que fez veicular pedindo à população que consumisse menos água. Mesmo assim a demanda ainda continua alta. Em fevereiro deste ano, a média de consumo mensal de uma família era de 15 de mil litros d'água. Este consumo subiu agora para 22 mil litros mensais.

A ameaça de racionamento surgiu devido a três fatores: a longa estiagem, o aumento da temperatura em todo Estado e consequente aumento de consumo. Mesmo assim, o alto consumo não deve ser atribuído só ao forte calor. O diretor de Operações da Copasa, Fábio Avelar, cita também o Plano Cruzado como causa do aumento de consumo.

Inamps do Rio intervirá em rede hospitalar

BRASÍLIA - Desmascarados, há alguns anos, por fraudar a Previdência Social, os hospitais do Serviço de Assistência Social Evangélica (Sasse) do Rio de Janeiro voltaram a incorrer nos mesmos erros: o ministro da Previdência Social, Rafael de Almeida Magalhães, determinou ao superintendente regional do Inamps do Rio a imediata intervenção ou desapropriação da rede de hospitais do Sasse em função de denúncias já apuradas de "imperícia, imprudência e negligência" praticadas nesses estabelecimentos.

O ministro determinou ainda a imediata rescisão dos contratos mantidos pelo Sasse junto ao Inamps, autorizando apenas a continuidade de funcionamento dos serviços onde não existam quaisquer outros serviços de assistência médico-hospitalar aos segurados da Previdência Social.

Em cima da hora

13º salário sem o imposto de renda

BRASILIA - O Governo não vai taxar o 13.º-salário com Imposto de Renda na fonte porque ele é intocável - garantiu ontem o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, ao presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, Allen Habert, e ao presidente da Federação Nacional de Engenheiros, Antônio Otaviano. Os presidentes das duas entidades estiveram com Funaro para pedir que o Governo não aumente impostos para conter o consumo.

O presidente do sindicato revelou que Funaro classificou a idéia de taxação do 13.º-salário como sem fundamento, lembrando que ele e o Presidente José Sarney já garantiram que não promoverão aumento de impostos para conter o consumo. A especulação sobre a taxação do 13.-salário surgiu há algumas semanas.

O 13.º-salário não recolhe Imposto de Renda na fonte desde 1979, quando o então Presidente João Figueiredo baixou o Decreto-Lei 1695, isentando-o. O atual Governo poderia revogar esta disposição com outro decreto lei, passando a taxar na fonte o próximo 13.º-salário.

Esta medida não feriria o princípio da anualidade contida na Constituição que veda aumento de impostos no mesmo exercício fiscal, porque este princípio não impede alterações de alíquotas do Imposto de Renda na fonte, desde que elas não representam efetivo aumento da carga fiscal, explicaram técnicos da Secretaria da Receita Federal.

Abdala, da Abecip, adverte mutuários

RIO - "Os mutuários estão sendo iludidos", advertiu ontem, o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Mobiliário e Poupança (Abecip), Anésio Abdalla. Segundo ele, os líderes nos mutuários estão dando a entender que o Supremo Tribunal Federal (STF) teria dado ganho de causa à tese de que as prestações só poderiam ter sido reajustadas de acordo com os aumentos de salários, quando isso não ocorreu.

"E um absurdo." O Supremo não julgou o mérito. Decidiu apenas que decreto-lei pode revogar uma lei e que, no caso específico da ação entre o Bradesco e um mutuário, mantinha as decisões anteriores, favoráveis ao mutuário. A tese geral não foi julgada, observa Abdalla, acrescentando que a confusão que, a seu ver está sendo feita, pode ser danosa para os mutuários em geral.

Durante todo o dia, reuniram-se, na sede da Abecip, no Rio, os responsáveis pelo sistema e poupança. Boa parte do tempo foi gasto em palestras jurídicas, após as quais Abdalla anunciou a posição da entidade.

"A Resolução do BNH que criou o chamado plano de equivalência salarial de fato não criou uma equivalência dos índices de salários e de prestações. Apenas dispõe sobre os períodos dos reajustes", comentou Abdalla, citando que, após a Resolução, ser aprovada, em 1969, os contratos foram sucessivamente reajustados de acordo com o salário-mínimo, pelas Unidades Padrão de Capital (UPC) e até pelos aumentos de cada categoria.

Afirmou que estava errado o anúncio do BNH que prometia reajustes de acordo com os salários e enfatizou que, no caso específico do mutuário que acionou o Bradesco, sentença é irrecorrível, porque a última no processo jurídico, mas não gera jurisprudência para outros casos, pois o mérito não foi julgado.

Planalto discute situação da carne

BRASÍLIA - O Presidente Sarney reúne os ministros da Casa (chefes dos gabinetes Civil e Militar e do SNI) e os ministros da área econômica em encontro de rotina para exame de questões do setor e, em seguida, já com a participação do ministro da Agricultura, Iris Rezende, discutirá a situação de abastecimento, particularmente da carne e a conveniência de novos confiscos.

Informações dos ministérios da Agricultura e Fazenda dão conta que poderá ser discutido hoje um plano de apoio à pecuária, tanto de corte como de leite, de modo a atender a demanda futura que já se sabe superior à capacidade de produção.

Não está afastada, também, a possibilidade de que o Planalto cobre diretamente do ministro Iris Rezende explicações quanto às denúncias feitas ao seu secretário de Vigilância Sanitária, acusado de irregularidades na importação de hormônios para engorda de gado e de ter aceito favores de importadores de vinho, cuja qualidade ele deveria fiscalizar.

Amílcar Lobo assina o depoimento que envolve mais dois militares na morte do ex-deputado

Lobo envolve 2 militares na morte de Rubens Paiva

Carmina Dias

No primeiro depoimento prestado pelo médico Amílcar Lobo - principal testemunha no caso do desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva - à 1ª Auditoria da Justiça Militar, no Rio, foram confirmadas as declarações feitas na imprensa e na Polícia Federal, com o envolvimento de mais dois nomes à lista de militares envolvidos com torturas. Lobo citou um enfermeiro identificado apenas como cabo Benac, que o acompanhava algumas vezes nas visitas aos presos, e o capitão dentista Moisés, oficial que serviu na Polícia do Exército (PE), da Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, à época do desaparecimento do deputado.

O depoimento foi prestado na presença do juiz Osvaldo Lima Rodrigues Júnior, do promotor Paulo de Siqueira e Castro, do procurador da Justiça Militar Alexandre Concesi, da defensora pública de ofício Clarissa da Costa Nascimento, além de oficial de Justiça, escrivã, jornalistas e estudantes de Direito. Ainda esta semana, o promotor Siqueira e Castro vai pedir a abertura de Inquérito Policial Militar (IPM) ao Comando Militar do Leste, que nomeará o órgão encarregado do IPM, num prazo de 40 dias. Caso o inquérito volte incompleto no entendimento da Justiça Militar, novo prazo pode ser criado.

Lobo, a exemplo das declarações à Polícia Federal e à imprensa, afirmou que em 21 de janeiro de 1971 fora chamado em casa pela madrugada, para atender a um preso nas dependências da PE, na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, onde servia como tenente.

- "Este preso se encontrava numa cela, cela esta de grades, localizada no segundo andar do Pelotão de Investigações Criminais. Este preso apresentava inúmeras esquimoses, escoriações e o que me chamou a atenção, na ocasião, foi o abdômen da tábua, endurecido, o que me levou a fazer o diagnóstico de uma hemorragia abdominal, provavelmente hepática; essa pessoa, no momento que comecei a atendê-la disse chamar-se Rubens Paiva. No momento que eu terminava este atendimento, o paciente voltou a repetir o seu nome: Rubens Paiva", disse Lobo.

Diante do quadro clínico do preso, o médico afirmou ter aconselhado "uma internação imediata" num hospital, pois suspeitava de ruptura hepática. Confessou, no entanto, que não foi atendido e, no dia seguinte, ouviu a notícia que o preso a quem tinha assistido morrera. Respondendo a perguntas do juiz, Lobo contou que o local onde estava a paciente era precisamente no Pelotão de Investigaçõs Criminais (PIC), numa cela no segundo andar, que corresponderia à penúltima cela à direita. Mais adiante, explicou que o PIC era o presídio do 1.º Batalhão de Investigações Criminais da PE, que cedia algumas celas ao Doi-Codi, funcionando em prédio anexo.

Informou que o comandante da PE na Rua Barão de Mesquita era, em janeiro de 71, o tenente-coronel Nei Fernandes Antunes mas não soube dizer o nome do comandante do Doi-Codi, na mesma época. "Quero advertir a testemunha que o senhor está sob compromisso", disse o juiz, diante do esquecimento do médico. Lobo confirmou sua condição de oficial médico R-2, servindo no 1.º batalhão da PE por quatro anos, entre 1970 e 1974.

Mesmo durante todo este tempo, o médico disse ter conhecido apenas mais dois oficiais que serviram nessa época: Major Demiurgo e capitão Gomes Carneiro. "Em quatro anos só conheceu estes?", insistiu o juiz. Ao ser indagado qual a sua participação na repressão, o médico disse apenas ter dado assistência sanitária e de saúde à tropa do 1.º Batalhão da PE e aos presos que se encontravam no PIC, ressaltando que este atendimento era eventual e não sistemático.

Admitiu, no entanto, ter feito muitos atendimentos a presos após sessões de "interrogatórios", nunca sendo chamado durante as sessões. Apenas uma vez ele lembra de ter atendido um preso antes da sessão.

"Este preso havia recebido uma coronhada na cabeça e fui chamado para fazer uma sutura", recordou, confirmando para o juiz que a sutura foi feita sem anestesia.

A lista de militares envolvidos em tortura, já publicada pela imprensa, foi lida pelo juiz e confirmada pelo médico Amílcar Lobo. Em janeiro de 1971, segundo informações do médico, foram envolvidos: O tenente-coronel José Nei Fernandes Antunes, comandante do 1.º Batalhão da PE; capitão Gomes Carneiro, oficial do Doi-Codi; tenente Armando Avélio Filho, comandante do PIC; Tenente Luís Mário Correira Lima, possivelmente comandante da 2.ª Cia; tenente médico Ricardo Agnese Fayad; agente civil Luís Timóteo de Lima, servindo no Doi-Codi, na época; e o capitão Leão, comandante da 2.ª secção.

Lobo ressaltou que o médico Fayad tinha atribuições semelhantes às suas negou que este profissional tenha participado diretamente de atos violentos. Não soube explicar a inclusão de seu nome no projeto "Brasil, Nunca Mais", como torturador. Em seguida, a pedido do juiz, esclareceu detalhes de dois atentados que sofreu em 1982. O primeiro, em fevereiro, quando viajava de moto e, entre os municípios de Mendes e Paracambi, foi fechado por um Opala preto de placa não identificada. O "acidente" resultou um edema cerebral, que provocou estrabismo e, devido a outras lesões, teve de ficar internado durante um mês no Hospital da Lagoa.

O segundo atentado foi em maio de 82, quando foi atacado em seu consultório, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, por três homens. Um deles lhe aplicou uma injeção que o fez dormir por três dias seguidos. Dessa vez, foi atendido no Hospital de Ipanema. Embora o médico venha relutando em lembrar nomes de oficiais, mesmo daqueles que foram buscá-lo em casa, de madrugada, para atender Rubens Paiva, eleadmitiu ter condições de identificar muitas pessoas da época através de fotografias. O esquecimento de nomes, segundo o médico deve-se a "um mecanismo psicológico" que bloqueia lembranças daqueles tempos difíceis. Disse que a identificação da equipe que trabalhou na madrugada do dia 21 de janeiro de 1971, podeser feita através da escala de serviço do dia.

Em apenas um momento, ele acusou diretamente um oficial, no caso o major Nei Fernandes Antunes, comandante do 1.º Batalhão da PE. "Sádico" exclamou Lobo,acrescentando que uma vez viu o major espancar três presos, "sem ao menos saber os nomes deles". Segundo o médico, os presos aparentavam ter 18 anos e depois soube que nem eram "subversivos". Admitiu, durante e depois do depoimento, em entrevista, ter integrado uma equipe que torturava, mas negou ter sido conivente com ela.

O promotor Siqueira e Castro considerou, em conversa com os repórteres, que o médico Amílcar Lobo ainda teme represálias, por isso pode estar guardando nomes. No processo sobre o desaparecimento de Rubens Paiva, o médico foi ouvido pela Justiça Militar com base na confissão antes da abertura do inquérito, o que é previsto por lei.

Siqueira e Castro adiantou que são evidentes os indícios da morte do ex-deputado no interior de uma organização militar, mas não há dados suficientes ainda para comprovar a autoria, embora uma denúncia já possa ser apresentada. O promotor garantiu que há provas quentes, mas ele não quer divulgar para não atrapalhar o andamento do processo.

Confessou achar a Lei de anistia dúbia, "suscitando dúvidas" e dando possibilidade de uma interpretação que caiba a punição dos culpados, por homicídio comum.

Pecuarista de São Paulo é acusado de estelionato

SÃO PAULO - Ainda esta semana a Polícia Federal de São Paulo abre inquérito por fraude contra o pecuarista Eduardo Lunardelli, proprietário da fazenda Bela Vista, no município de Itapurá. Ele poderá ser indiciado por crime de estelionato (artigo 171, do Código Penal), com base nos resultados da investigação preliminar, concluída no último fim de semana, e destinada à apuração dos fatos ocorridos no último dia 10, durante a desapropriação de boi gordo na fazenda (uma das quatro seções da fazenda Urubupungá, de propriedade da família Lunardelli).

Ontem à tarde, na sede da Polícia Federal, o diretor-geral Romeu Tuma deu entrevista coletiva, revelando detalhes da investigação conduzida pelo delegado Ulisses da Silva e Oliveira Filho.

Segundo Tuma, com os depoimentos prestados por vários empregados as fazendas Bela Vista e Lagoão (duas das quatro seções da fazenda Urubupungá), há indícios suficientes para a instauração do inquérito e a incriminação do pecuarista Eduardo Lunardelli.

Um dos peões da fazenda Bela Vista, Claudemir Bortoleti, disse em seu depoimento que, por odem de Eduardo parou às cabeceiras (boi gordo) de um lote de 500 animais que foram entregues à Sunab no dia 10 de outubro. Estas 500 cabeças foram desapropriadas com um peso médio entre 13,50 arrobas e 13,80 arrobas.

Tuma informou que outros 500 bois, separados pelos fiscais da Sunab e os agentes da Polícia Federal, não apresentaram qualquer problema de peso, cuja média estava entre 15,68 e 16,14 arrobas. Nos depoimentos os peões das fazendas Bela Vista e Lagoão ficou claro que não houve qualquer responsabilidade da Sunab e da Polícia Federal pela presença de bois magros nos lotes desapropriados. A fraude foi praticada por Eduardo Lunardelli, que, numa atitude de aparente colaboração com a Sunab, ofereceu 250 cabeças das fazendas Bela Vista e Lagoão, mas com a inclusão de animias que pesavam menos. É isto que está dito no depoimento do capataz Claudemir Bortoleti. Durante a entrevista, também foi apresentado um video-tape produzido na fazenda Lagoão, no qual Eduardo Lunardelli afirmou que não havia boi gordo para ser desapropriado. O fato foi desmentido por Paulo Roberto Panteu, responsável técnico pelo confinamento do gado naquela fazenda. No video-tape, este técnico informa que naquela fazenda havia 700 cabeças em condições de abete.

Mais carne na página 9.

Quércia diz que pai não tem boi gordo

ITUVERAVA - O candidato do PMDB ao governo de São Paulo, Orestes Quércia, disse ontem, em Ituverava, na região de Franca, que "não existe" boi gordo na fazenda de seu pai, no município de Pedregulho. Quércia respondia às acusações feitas contra ele no horário eleitoral gratuito de domingo, pelo candidato do PDS, Paulo Maluf. Para provar sua afirmação Quércia mostrou à imprensa uma procuração registrada ontem, no 20.º Cartório de Registro Civil, subdistrito do Jardim América, na capital, onde ele confere amplos poderes ao candidato Paulo Salim Maluf e Manoel Henrique Farias Ramos, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Estado de São Paulo, para dentro do prazo de três dias, "doar à população de Pedregulho, São Paulo, em praça pública, todo e qualquer boi gordo" que estiver em sua propriedade, "excluindo as matrizes e gado leiteiro existentes".

Quércia disse que tomou esta atitude para "desmascarar um cidadão que não tem nenhuma credibilidade", chamando o candidato do PDS de "mentiroso, mistificador, que quer iludir a boa fé do povo". Com relação às insinuações feitas por Antônio Ermírio de Moraes, de que ele é um ladrão, Quércia disse: "Eu não sou dono da Votorantim para ter certos qualificativos." Afirmou ainda que irá processar o candidato do PTB.

Paulo Francis

de Nova Iorque

Hasenfus trabalha para o presidente Reagan

O único acontecimento incomum na captura de Eugene Hasenfus, na Nicarágua, é que os sandinistas tenham conseguido abater o avião (C-123) em que ele estava. A Nicarágua é constantemente patrulhada pela Força Aérea dos EUA. Baterias de ar e terra atiram em vão contra os aparelhos. Acertaram uma vez. É uma quebra de rotina. Tanto faz se Hasenfus trabalha para a CIA ou grupos particulares. Dá-se grande destaque a um general chamado Singlaub que dirigiria esses grupos na América Central. Singlaub há muito tempo estaria numa clínica fossem menos liberais as instituições nos EUA. Foi reformado do Exército precisamente por ser desequilibrado. Reagan tem um assessor militar que cuida da Nicarágua, o tenente-coronel Oliver North. É da Casa Branca. A mídia o tem poupado porque Singlaub é mais colorido, vende mais jornais e atrai público de televisão. North é apenas mais um tedioso burocrata fardado. O fato é que o governo Reagan está comprometido publicamente na derrubada do governo sandinista. Faltam pouco mais de dois anos de governo. Os contras são de rara incompetência, não conseguiram ainda tomar um palmo de território nicaraguense. É estimado pela Auditoria Geral da República (G.A.O.) que recebem cerca de US$ 500 milhões de verba de contingência do Pentágono. Os US$ 100 milhões que Reagan arrancou do Congresso pouco adicionariam à capacidade financeira dos contras. O presidente fez tanta questão de obtê-los por vaidade pessoal e para selar legalmente pelo Legislativo essa tentativa furreca de derrubar os sandinistas.

Hasenfus logrou tranquilamente os sandinistas. Confessou com rapidez que se achava a serviço da CIA. Implicou indiretamente o vice-presidente George Bush. O que disse é tão interessante que os amadorísticos interrogadores sandinistas se satisfizeram com a propaganda que poderiam obter do episódio. É um velho truque de agentes experimentados quando caem nas mãos do inimigo. Confessam o que o interrogador quer ouvir e omitem o que é realmente secreto.

Todo mundo saiu ganhando. Bush é tido como "frouxo" pelos mais truculentos admiradores de Reagan. Saiu do acontecimento como um bucaneiro. Sua cotação de aventureiro patriótico deve ter subido no Texas e lugares semelhantes. A CIA mostrou estar presente nas operações contra os sandinistas. O fato de Hasenfus estar transportando equipamento para os "contras" sugere que estes existem e funcionam. Havia sérias dúvidas a esse respeito. Há tempos nada se houve deles. Muita gente pensava que se dedicavam ao tráfico de narcóticos para os EUA. Agora recuperaram a fama de guerreiros. Só o governo de El Salvador se saiu mal. O grupo de Hasenfus opera da democracia tão promovida que Napoleón Duarte diz dirigir. Então é ele quem está intervindo na Nicarágua contradizendo a propaganda oficial de que sofre intervenção dos sandinistas. Tudo de ruim sempre acontece aos pobres. Hasenfus é um apêndice a mais de desgraça depois dos terremotos que destruíram tanto em El Salvador.

Os sandinistas mais uma vez mostraram que pouco entendem da opinião pública dos EUA. O julgamento de Hasenfus é um linchamanto. Linchamento só é admirado no Sul dos EUA. E não acontece mais. A polícia não deixa.

A opinião pública nos EUA se tem oposto à invasão da Nicarágua. Todas as pesquisas mostram isso. Tamanha é a oposição que se demonstrou no mais ordinário entretenimento popular: uma série de televisão apresentou um episódio em que os "contras" aparecem como vilões sem qualquer qualidade redentora. É uma série já exigida no Brasil. Tem o título de "Miami Vice".

Os EUA se julgam no direito de determinar que em suas vizinhanças não haja regimes hostis. É um direito moralmente discutível. Pressupõe que a força é mais importante do que leis internacionais. E é. Ainda assim os EUA toleram Cuba e nada fizeram de realmente sério contra a Nicarágua até o momento. O primeiro comentário não é uma justificativa da atitude de Reagan. E o segundo ratifica mais uma vez a lição do Vietnã: nenhum governo ousa muito em política externa se não tiver a opinião pública do lado dele. A Nicarágua é demasiado pobre e irrelevante para excitar as fúrias a que Reagan satisfez ao mandar que a Líbia fosse bombardeada. Hasenfus tem cara de bandido. Não poderia passar por inocente. O diretor de elenco escolheu mal o ator. Nicholas Daniloff convencia muito melhor como inocente e até bobo.

Os parlamentares que mais falam contra Hasenfus (o senador Patrick Leahy e o deputado Lee Hamilton, ambos, são democratas) sabem muito bem quem é Hasenfus. Protestam é contra a possibilidade de maior envolvimento dos EUA na Nicarágua. Estão avisando a Reagan que resistirão e até que contarão ao público o grau já existente de envolvimento. É este o significado real da charada que passa por noticiário.

Acontece

• METALURGICOS - "Foi deplorável". Este foi o único comentário do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, em relação aos 104 veículos da Ford danificados na última quarta e quinta-feira durante a operação "cambalacho" desencadeada pelos metalúrgicos na tentativa de pressionar a empresa a negociar aumento salarial. Pazzianotto esteve ontem em São Bernardo do Campo, onde discursou para quase três mil funcionários municipais de serviços urbanos.

Pazzianotto não atribuiu a responsabilidade do incidente à CUT, nem ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, cujos dirigentes arrombaram o portão da montadora quinta-feira, com o carro de som para fazer assembléia no pátio da fábrica. Segundo o ministro, cabe à Polícia Federal e à Justiça avaliarem a quem cabe a responsabilidade dos danos causados aos automóveis.

• O governo não receberá a Central Única dos Trabalhadores (CUT) nesta quinta-feira, conforme solicitação da entidade. O Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, disse em São Bernardo do Campo, que deve examinar a questão ainda hoje.

Sebastião Nery

As novas lideranças de Ulysses e Arraes

As belas vitórias do PMDB em São Paulo e Pernambuco, que estão pintando nas urnas, vão coroar definitivamente Ulysses Guimarães e Miguel Arraes no comando da política nacional. E não só no PMDB. Pelos dois passarão a Constituinte e a sucessão presidencial. Quem viver, verá.

A Ulysses estou devendo um abraço pelos 70 anos. Não fui a seu almoço no palácio do governador de Brasília para evitar constrangimentos a meu velho amigo José Aparecido, agora que ele brizolou e, para servir a Brizola, passou até a porta-voz de mentiras do SNI. A Arraes ficarei devendo a ida impossível a Recife, antes das eleições.

Estes dois textos, velhos e tão atuais, dizem bem o que penso dos dois.

ULYSSES

1. - SALVADOR - Ninguém me contou. Eu vi. Estava lá. Às 19h de sábado, no hall do Hotel Praia-Mar, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Roberto Saturnino e Freitas Nobre receberam a visita de toda a direção do MDB da Bahia com a notícia nervosa:

- A Polícia Militar cercou a praça do Campo Grande e comunicou oficialmente ao partido que não vai permitir a reunião para lançamento das candidaturas da oposição ao Senado.

- Mas isto é ilegal. A portaria do Ministério da Justiça proíbe concentrações em praça pública, mas não em recinto fechado. A sede do partido é inviolável.

2 - Ulysses Guimarães esfregou as mãos na testa larga, desceu pelos olhos fechados, levantou-se:

- Vou entrar de qualquer jeito. Vamos entrar. É uma arbitrariedade sem limites.

Em vários automóveis, saímos todos, políticos e jornalistas. Foi marcado encontro em frente ao Teatro Castro Alves, do outro lado da sede do MDB.

3 - A praça era um campo de batalha: 500 homens de fuzil com baioneta calada, 28 caminhões-transporte, dezenas de patrulhas, lança-chamas, grossas cordas amarradas nos coqueiros em torno da praça. Ulysses olhou, meditou, comandou:

- Vamos rápido, sem conversar.

4 - Avançou. Atrás dele, Tancredo, Saturnino e a mulher, Freitas Nobre, Rômulo Almeida, Newton Macedo Campos e Hermógenes Príncipe (os três candidatos do MDB ao senado), deputados Nei Ferreira, Henrique Cardoso, Roque Aras, Clodoaldo Campos, Aristeu Nogueira, Tarsilo Vieira de Melo, Domingos Leonelli, vereador Cordeiro, Nestor Duarte Neto, jornalistas. Uma cerca de fuzis e os soldados impávidos. Quando o grupo se aproximou, um oficial gritou:

- Parem! Parem!

Ulysses levantou o braço e gritou mais alto:

- Respeitem o presidente da Oposição!

5 - Meteu a mão no cano de um fuzil, jogou para o lado, atravessou. Tancredo meteu o braço em outro, passou. O grupo foi em frente. Três imensos cães negros saltam sobre Ulysses, Freitas Nobre dá um pontapé na boca de um, Rômulo Almeida defende-se de outro. Estamos todos na porta, entramos aos tombos e solavancos. Ulysses sobe à janela, liga os alto-falantes para a praça:

- Soldados da minha Pátria! Baioneta não é voto, cachorro não é urna!

E os cabelos brancos se iluminavam como os coqueiros ao vento. Era o comício que não tinha sido planejado: 14 discursos e uma passeata. Graças à batalha de Itararé da Bahia.

(Prefácio do livro de Ulysses Guimarães, "ROMPENDO O CERCO", 1978)

ARRAES

RECIFE - Desço no Aeroporto dos Guararapes, de madrugada, um táxi apenas. Entro, converso. Motorista de aeroporto é como propaganda de hotel nas cidades do Brasil: a primeira palavra no fim da estrada.

- Como está o tempo aqui? Vai haver sol amanhã?

- Claro, tem que haver. Vai fazer um dia lindo para a gente esperar o homem.

- Que homem?

- O Arraes, doutor.

- Vai todo mundo esperá-lo?

- Todo mundo, não. Ele tem os inimigos e adversários. Mas Pernambuco está com cara de festa por causa da volta dele. Expulsaram do Estado, expulsaram do País, nunca apresentaram uma prova só contra ele, nunca o acusaram de nada. Quer dizer, fizeram uma bruta injustiça com ele. Se ele era culpado, por que os tribunais militares da revolução nunca provaram nada contra ele? Por isso, amanhã nós vamos lá esperá-lo.

- Você acha que a maioria de Recife o apóia?

- Não se trata nem de apoio. Cada um apóia e vota em quem quer. O que nós vamos fazer é uma solidariedade a ele. É como se ele tivesse passado 15 anos na penitenciária e de repente se descobre que ele era inocente. É uma questão de Justiça, não é de política. Dói na gente ver a injustiça que fizeram com ele, vendo hoje que era tudo apenas para outros tomarem o Governo que tinham perdido para ele no voto.

- Você acha que, se ele for candidato, ganha de novo?

- Não sei. Pode até ganhar. Mas não é isso. É que houve uma eleição, ele ganhou, estava fazendo um governo que a maioria apoiava. E, de repente, foi preso e expulso do País só porque a UDN queria ir para o Governo e não tinha voto. Tiveram que derrubar pela força.

- Amanhã, então, será a volta da Justiça.

- É isso mesmo. Amanhã é o comício da Justiça. Deus atrasa mas sempre vem.

Estávamos na porta do Hotel Miramar. Fui dormir pensando no papo descansado do nordestino moreno, de cabelos grisalhos, vingando a injustiça no volante de seu plantão de trabalho, de madrugada.

Tive vontade de lhe contar uma história, mas não havia tempo. Conto agora.

1 - Dois anos atrás, numa tarde toda azul como essas maravilhosas tardes azuis do Recife, em setembro, Felipe Gonzales, líder do Partido Socialista Espanhol, mostrava-me, de cima do palanque, no estádio superlotado de Madrid, a multidão estalando nas palmas e canções do comício do PS:

- Quando é que vocês, no Brasil, vão de novo conquistar o direito de falar ao povo nas praças?

- Vai demorar. Nossa luta, hoje, ainda é pelo direito de escrever e ler jornal. Nem sei, por exemplo, se as notícias que vou mandar sairão na íntegra.

Bem em frente, no muro do estádio, em letras vermelhas iluminadas pela primavera espanhola, o verso de Antônio Machado:

- "El hoy que sera mañana, el ayer que es todavia."

2 - Dois anos depois (o comício de Felipe Gonzales era no dia 18 de junho), não só a censura à imprensa caiu, como estou em Recife para assistir ao primeiro grande comício do MDB, o partido de Ulysses Guimarães, recebendo Miguel Arraes de volta do exílio. É de novo o povo na praça para aplaudir quem quer. Claro que, nesses 15 anos, outros comícios houve. Mas contidos, estrangulados, castrados, geralmente proibidos. Hoje, não. Daqui a pouco, às 19h, começa a grande concentração popular que o diretório do MDB de Pernambuco, comandado pela competência e bravura de Jarbas Vasconcelos, preparou para receber o novo membro do partido, Miguel Arraes. A importância é dupla: primeiro, porque Arraes é sinônimo de resistência e do exílio em Pernambuco. Segundo, porque é o primeiro grande comício do MDB depois da anistia.

3 - A lição da história é perfeita: ninguém cassa o amanhã. O amanhã de Antônio Machado, pintado nos muros de Madrid, é o mesmo amanhã do poster magnífico de João Câmara - o rosto de Arraes contra os tijolos de uma construção e, embaixo, Carlos Drummond, nosso Antônio Machado: "Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo." O hoje do poeta espanhol seria o amanhã.

Primeiro, explodiu a Censura e não explodiu por acaso. A Censura é sempre o último furo do cinturão que segura as calças dos regimes de arbítrio. Agora, veio a anistia. E, nos seus braços, começa a ser rasgadas as portas das prisões (e vão ser rasgadas até sair o último preso) e de novo se abrem as portas dos aviões para a volta dos irmãos tantos anos prisioneiros lá fora. Quando o arbítrio chegar ao fim, restará só o amanhã. Sem o lixo da história.

(Ultima Hora, 1979)

Hubert

Cartas

Caro Helio Fernandes:
Saudações!

A intenção dessa propaganda é acabar com a indecisão do eleitor.

Com a existência de tantos partidos e de tantos candidatos, o Eleitor, na realidade, já não sabe em quem votar, ou melhor, "não sabia". Agora o brasileiro tem sua seleção de candidatos. Ficou mais fácil!

Se aprovar a idéia, me comunique. Ou fale com Fernando Perlingeiro Lavaquial, candidato a deputado federal pelo PFL, n.º 2588. Telefone (0249)51-0191 Santo Antônio de Pádua RJ. Ou ainda com o Danilo Terra, candidato a deputado estadual pelo PMDB, Itaperuna RJ.

Sem mais, desculpe-me pelo abuso.
Um abraço....,

Luiz Artevelle G. Perissé
Itaperuna, RJ

Caro Moreira

Comenta-se que vão ser impressos outdors com a cara do "homem da mala" e com os dizeres "Meu nome é Darcy."

Que tal você contra atacar, também com outdors, nos quais apareceria sua estampa e com os dizeres "NÃO PRECISO DE MÁSCARA, O MEU É MOREIRA MESMO."

Por outro lado, acho ainda que você pode atacar em sua campanha, dois pontos interessantes:

O primeiro seria a agressão física do L.B. ao jornalista David Nasser (isto talvez fosse um bom assunto para o Helio Fernandes).

O segundo é a falta de publicação do balanço do BANERJ, relativo ao primeiro semestre de 1986. Por que não publicaram? É claro que deve existir um grande prejuízo e eles estão escamoteando com isso informações aos acionistas do Banco (que dizem ser o próprio povo).

O Banco Central e a C.V.M., têm normas bastante rígidas a respeito da falta de publicação das demonstrações financeiras dos Bancos. Você poderia explorar esse assunto com mais pressão. Ele (LB) certamente faria um estardalhaço.

Seu eleitor
Ignácio M. Antunes
Rio de Janeiro - RJ

À CORAGEM E À JUSTIÇA

No momento que as esperanças tomavam rumo ignorado
Do indefinido, eis que surge uma grande luminosidade
Guiando o povo brasileiro, já cansado desse destino incerto
Alguém de coragem.
Alguém lutando por justiça.
Helio Fernandes, depois de tantas lutas e perseguições
Surge como símbolo indiscutível de nossa defesa.
Coragem é a sua arma maior. Enfrentando de maneira
Assombrosa os desatinos do delírio do PODER que corroem
A nossa ordem.
Por tudo isso, o Senado guarda o teu lugar.
Com uma força só, reunindo a de todos nós.
Num brado de CHEGA.
Para uma pátria tão abandonada de "valores" morais,
Contrastando de maneira alarmante com tanta beleza
Que toda essa natureza nos dá.
Brasil. Lutemos por ele.

Maria Zilda Figueiredo Marques

Prezado Senhor:

A finalidade desta é participar-lhe que, na medida do possível, estamos - eu e meu marido fazendo campanha para o Sr. e seu filho, embora para este seja um pouco difícil, pois aqui em Cabo Frio o que sobra é candidato a deputado estadual, cuja campanha é feita naquela base.

Conseguimos uns panfletos da propaganda dos Srs. a muito custo; meu cunhado esteve aí umas quatro vezes e só graças ao Sr. Wilson (funcionário da portaria) e ao Sr. Pardal, logrou os referidos panfletos. (Veja pequeno relato feito por ele).

Somos velhos lutadores ao lado da TRIBUNA DA IMPRENSA desde o tempo da extinta U.D.N.

Trabalhei aí no Jornal, conforme xerox anexo, e, embora como simples agente, dei sempre o máximo que pude. Meu nome de solteira era Maria do Carmo Barreto Vinhas.

Pondo-nos ao seu inteiro dispor aqui nos despedimos.

Atenciosamente,

Maria do Carmo e Marcos.
Cabo Frio, RJ

N.B. - Nossa casa está às suas ordens.

Esperamos merecer resposta desta, e, se possível, sua visita, o que muito nos honrará.

Exmo. Sr. Senador (amém) Helio Fernandes,

Prezado Helio Fernandes

É com admiração que ouço seus programas sobre a dívida externa brasileira. Como pode fazer tantos cálculos somando, multiplicando, dividindo etc, etc?

É espantoso! Você, como senador, será o grande tribuno, como já fora Lacerda nos tempos da UDN!

Querido jornalista. Sua "bandeira" nesta campanha é ótima, mas tem outra "bandeira" que o povo precisa: paz da moradia, "moradias desocupadas e inquilinos sem ter onde morar". O Rio tem mais de 409 desocupadas e os proprietários não alugam. Eles conseguem empréstimos do Governo, fazem apartamentos em Estados diferentes dos seus - para despistar. No edifício que moro, um rico nordestino tem vários apartamentos desocupados há mais de 10 anos. Nós que moramos e trabalhamos aqui, vamos trabalhar debaixo da ponte? João Goulart quis fazer a lei de taxar o Imposto Predial bem mais caro dos desocupados. Seria como a Reforma Agrária, terras improdutivas são desapropriadas. Moradias desocupadas são obrigadas a alugar ou a taxa seria bem alta! Também para os de "temporada".

Em janeiro deste ano, aluguei o apartamento em que moro por Cz$ 1.800,00. Hoje, 10 meses depois, o aluguel é de Cz$ 6.000,00. Se não pagar, vai vendê-lo. Como não posso comprar e não tem apartamento para alugar, sinta o drama nosso: sou funcionária federal, que tem o menor vencimento do País. Sei de centenas de casos iguais ao meu.

Patrícia, admiradora

Maria Brasileira, que vive e mora num dos países maiores, mais ricos e mais belos do mundo e sua vida é um drama porque não tem a paz da moradia!

Sua bandeira:
"Moradias desocupadas e inquilinos sem moradia para alugar."

Rio de Janeiro, RJ

Honra?

Sr. Redator:

Honra. Dignidade. Probidade. Certamente, essas qualidades não são características do governador Brizola. Helio Fernandes está certo. Honra não existe. Ela está no consciente ou no inconsciente? Ela é o objetivo ou subjetivo? Afinal, como definir a honra do sr. Brizola? O que sabe ele sobre sua honra? Na realidade ela é um sonho. Aliás, só ele deve saber se ela é fedorenta ou cheirosa. Estou com o primeiro adjetivo. Comparo-a a um gambá. Acredito que sua honra confunde-se com sua neurose. Conhecendo-se seu passado, conhecemos a história de sua vida: nunca honrou seus cargos públicos. Tem a neurose do poder. Por isso, em 64 incendiou o País e fugiu. Covardemente. Tornou-se o famoso "EL RATON" de Fidel Castro. Hoje tem o apoio do comunista Prestes em troca de ter-lhe concedido uma pensão vitalícia de seis salários mínimos mensais. O que fez Prestes pelo Rio ou pelo País? Ganha, sem direitos, mais que um médico ou professor efetivo do Estado. Onde está a honra desses homens? Helio Fernandes acertou em cheio em relação ao TRE. Muita coisa deve vir por aí. Honra cabe aos mais dignos e competentes. Não se improvisa. Ao Sr. Brizola um recado: "Quando Deus quer perder os homens, primeiro os enlouquece.

Arnaldo Matos
Rio de Janeiro, RJ

TRIBUNA da imprensa

Diretor-Redator-Chefe — Helio Fernandes
Redação: Editor-Responsável — Helio Fernandes Filho
Chefe de Redação — Argemiro Ferreira
Diretora-Administrativa — Nice Garcia Brandt
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tels: 252-6040 — Telex (021) 34553 CFAN BR

VENDA AVULSA

RJ, SP, MG e ES	Cz$ 3,00
DF e GO	Cz$ 3,60
AL, BA, MS, PR, RS, SE e SC	Cz$ 4,00
CE, MA, PE, PI e RN	Cz$ 5,00
AM, RO e RR	Cz$ 6,00

ASSINATURAS Via Postal Brasil

Semestral	Cz$ 600,00
Exemplares atrasados	Cz$ 5,00

Sucursal de Brasília — SDS — Edifício Venâncio II - Sala 503/506
Telefones: 224-3676 e 226-3120 — Brasília-DF

Sucursal de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena, 774
Sala 605 — Telefone: 222-9358

A ação da guerrilha na AL (1)

Gustavo González

SÃO JOSÉ - A controversa guerra popular que o Sendero Luminoso iniciou em 1982 nos Andes peruanos é hoje a maior expressão de rebeldia armada na América do Sul, um subcontinente onde proliferaram nos anos 60 grupos castristas e fracassou o projeto guerrilheiro continental de Ernesto "Che" Guevara.

A ação política armada é agora nada mais que um virtual antecedente histórico na Venezuela, Brasil, Uruguai, Argentina e Bolívia, mantém uma incidência plena na Colômbia, e desde princípios da presente década adquiriu manifestações peculiares no Peru, Equador e Chile.

Nos primeiros anos da década de 60, a guerrilha rural constituiu-se num fenômeno de grandes dimensões na Venezuela, com a criação, ao influxo da revolução cubana, das Forças Armadas de Libertação (FAL), comandadas por um ex-militar ligado ao Partido Comunista (PCV), Douglas Bravo.

Uma segunda frente guerrilheira foi a do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) - uma cisão do Partido Social Democrata, "Ação Democrática" (AD) -, com Américo Martin e Moisés Moleiros como seus comandantes.

A insurreição venezuelana teve o seu período maior entre 1961 e 1962, mas em 1963 fracassou na sua tentativa de impedir as eleições presidenciais, e mais tarde o PCV rompeu com Douglas Bravo, para recuperar a sua legalidade em março de 1969, enquanto que o MIR registrou um fracionamento que deu origem à Bandeira Vermelha, maoísta, que atuou até princípios desta década, em escala mínima.

A partir do governo democrata-cristão de Rafael Caldera (1969-1974), os guerrilheiros iniciaram um processo de abandono das armas. Martin e Moleiros aderiram mais tarde às eleições, o que foi anteriormente feito por Teodoro Petkoff e outros ex-dirigentes guerrilheiros do PCV que fundaram o Movimento para o Socialismo (MAS).

A partir de 1968, quatro anos depois do golpe que derrubou João Goulart, surgiram no Brasil vários grupos castristas de guerrilha urbana, como a Ação Libertadora Nacional (ALN), do ex-deputado do Partido Comunista (PCB) Carlos Marihella, morto pela políciaem novembro de 1969.

Um ex-capitão do Exército, Carlos Lamarca, comandou a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) até à sua morte, em setembro da 1971, e um terceiro grupo importante foi o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), assim chamado em homenagem a morte de Guevara.

Todos os movimentos armados brasileiros foram liquidados entre 1968 e 1972 por uma repressão sistemática - com cerca de 500 mortos, incluindo 150 desaparecidos -, embora exista ainda um MR-8, próximo do PCB e imerso no governante Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), com apenas alguns dirigentes "históricos" sobreviventes da época guerrilheira.

Criado em 1962 por dissidentes socialistas, do extinto MIR uruguaio e do Partido Nacional, os Tupamaros, que postulavam um "socialismo com inflexão nacionalista" foram até 1979 atores de uma guerrilha urbana que despertou o interesse mundial dada a espetacularidade das suas ações.

Em meados de 1972, o Movimento de Libertação Nacional Tupamaros (MLN-T) fora dizimado pelas Forças Armadas e o seu líder, Raul Sendic, permaneceu 13 anos na prisão, até a sua libertação em março de 1985 juntamente com outros líderes da organização, hoje reconstruída e exercendo uma ação política legal.

Na Argentina, a década de 60 presenciou frustradas experiências da guerrilha rural, até que em 1970 apareceram os Montoneros, como repressão radicalizada do Peronismo, e nesse mesmo ano o Partido Revolucionário dos Trabalhadores (PR), trotstista, fundou o Exército Revolucionário do Povo (ERP).

A repressão contra os Montoneros e o ERP começou durante o governo peronista de Maria Estela Martinez (1974-76) e adquiriu a sua máxima expressão na "guerra contra a subversão" do regime militar posterior, caracterizada por violações sistemáticas dos direitos humanos.

Mario Roberto Santucho, líder do ERP, morreu num combate em junho de 1976, enquanto Mario Firmenich, dirigente máximo dos Montoneros, partiu para o exílio e em 1985 regressou à Argentina, extraditado desde o Brasil, para ser julgado por sequestros e outros delitos que poderiam custar-lhe uma pena de 30 anos de prisão.

A guerrilha do "Che" começou na Bolívia em julho de 1966, com apoio inicial do Partido Comunista Ortodoxo (PCB) e combatentes cubanos que acompanharam Guevara, que a 23 de março de 1976, data da primeira ação armada do grupo, fundou o Exército de Libertação Nacional (ELN).

A derrota do ELN, sete meses depois, seguiu-se em 1979 uma tentativa de reestruturar o grupo, a cargo de Oswaldo "Chato" Peredo - irmão de Guido "Inti" e Roberto "Coco" Peredo, lugares-tenentes do "Che" - que reuniu cerca de 60 homens com o apoio da Democracia Cristã Revolucionária.

O novo ELN criou um foco guerrilheiro que operou durante apenas um mês, até setembro de 1970, e foi dizimado pelos militares, o que marcou praticamente a sua extinção, já que nos anos seguintes chegou a fracionar-se em cinco grupos.

Nilo proíbe segurança armada na campanha

Está proibida a atuação das milícias armadas na campanha eleitoral. Isto significa que os guarda-costas ou seguranças que estiverem armados, mesmo possuindo porte de arma, serão presos. A decisão partiu do secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, após as ocorrências no debate realizado pela Famerj, domingo, em Nova Iguaçu. A segurança - determinou o secretário - será prestada aos candidatos pelos órgãos públicos. Nilo Batista encarregou o Departamento de Investigações Especiais - DIE, de fazer a repressão aos seguranças armados. Ele ainda entrou em contato com o secretário da Polícia Militar, Cel. Carlos Magno Nazareth Cerqueira, para que as polícias civil e militar realizem conjuntamente a segurança dos candidatos.

Com relação aos incidentes de Nova Iguaçu, segundo informou Elson Campelo, diretor do DIE, todos os envolvidos serão intimados a depor. Campelo disse que a identificação será feita através de fotografias tiradas pela imprensa e que já se encontram em seu poder. Aqueles que não possuirem porte de armas - assegurou o delegado - serão autuados por porte ilegal.

No sentido de evitar a violência, Campelo afirmou que o policiamento se intensificará em comícios e manifestações onde possam ocorrer conflitos. A segurança será ostensiva - garantiu - principalmente quando houver um encontro entre candidatos, que causa o afluxo de várias lideranças. Ele afirmou que a polícia terá conhecimento prévio dos passos dos políticos através da agenda. Campelo disse que até o fim das eleições não haverá comício ou manifestação político-eleitoral sem um policiamento significativo. O aumento de policiais - esclareceu - decorrerá da cooperação das polícias civil e militar, numa interação dos efetivos.

Nilo pode saber em quem votará, mas não quem precisa prender

Cibilis: "PDT não sairá das ruas"

Os últimos acontecimentos que andaram esquentando a campanha para governador no Rio de Janeiro e que culminaram com a suspensão de debate patrocinado pela Famerj, domingo, em Nova Iguaçu, levaram a cúpula do PDT, com o governador Brizola, Darcy Ribeiro, Cibilis Viana e Doutel de Andrade, entre outros, a uma demorada reunião ao fim da tarde de ontem.

Com a preocupação de deixar clara a postura do partido "neste momento em que a polarização extremada ameaça o bom senso dos militantes" o candidato a vice governador, na chapa de Darcy, Cibilis Viana, foi enfático: o PDT é um partido de militantes que têm o apoio do povo e que está fazendo a sua campanha nas ruas. E justamente esta afirmação do partido nas ruas - observou - que está levando a Aliança Popular Democrática ao desespero. Como eles não têm esse apoio popular, passaram a contratar grupos mercenários para tentar conter a arrancada final de Darcy".

A propósito das cenas de violência que ocorreram ontem na Cinelândia - quando, segundo Cibilis, pessoas ligadas à Aliança teriam provocado militantes na Brizolândia, com consequências finais na delegacia e alguns feridos - Cibilis aproveitou para reafirmar a disposição do PDT de se manter nas ruas até o último dia de campanha e "de não abrir mão desse espaço a título nenhum".

Aarão sem televisão fica também sem telão

O candidato ao governo do Rio, pelo Pasart, Aarão Steinbruch, ficou surpreenddido ao saber que os únicos dois telões utilizados por ele na campanha foram apreendidos ontem no fim da tarde, supostamente por funcionários do TRE - Tribunal Regional Eleitoral. Aarão, que estava participando de um debate na Associação dos Delegados de Polícia do Rio de Janeiro, disse que, se o fato fosse confirmado, ficaria patente que a Justiça Eleitoral "tem dois pesos e duas medidas no que se refere ao Pasart". O TRE, encerrou o expediente sem que alguém confirmasse a apreensão dos telões ou mesmo se havia ordens para tanto.

Segundo Aarão, o telão é garantido por lei e, por isso mesmo, a coisa deve ser resolvida. "Deve prevalecer o bom senso, uma vez que não subvertemos a ordem", disse o candidato. Se até hoje o caso não for esclarecido, Aarão Steinbruch tomaria, as medidas legais cabíveis, uma vez que os telões são "os únicos meios que o Pasart tem de se comunicar com o povo, já que não nos deram espaço na propaganda eleitoral gratuita".

Até o final da noite não foi possível conseguir maiores esclarecimentos sobre a apreensão dos telões de Aarão. Os funcionários da 1.ª Zona Eleitoral, que compreende as duas áreas onde os telões estavam estacionados - Praça XV e a Central - disseram não ter conhecimento da apreensão. No TRE ninguém soube informar se havia ou não ordens para que fossem confiscados os dois telões. Na sede do Pasart, os assessores do partido tentavam saber o que realmente havia acontecido. Aarão Steinbruch, depois do debate com os delegados de polícia, disse que "a falta de explicações induz a que se pense que isso pode ter sido uma ação de um outro partido". "De qualquer maneira, não posso conceber que haja interesses escusos por trás disso."

Ainda sem ter uma resposta, o candidato do Pasart participou de um debate com funcionários públicos municipais e estaduais, no Clube Municipal, às 20h. Depois, foi a São Gonçalo se encontrar com os membros de 5 lojas maçônicas daquela região.

Aarão se mostrou profundamente chocado com o ocorrido no último encontro dos candidatos, no debate que acabou não havendo, domingo passado, em Nova Iguaçu. "É tudo muito estranho, porque o povo se diz ávido por mudança, diz basta à violência e, no entanto, os candidatos que estão na preferência popular, segundo as pesquisas, adotam a mesma violência como método de campanha."

TRE não dispõe de gente para entregar títulos

Dos 7.100 milhões de títulos, o TRE não conseguiu entregar até domingo, dia nacional de entrega de títulos, sequer 40% desse total, em função da precariedade do atendimento, que não conta com funcionários suficientes para agilizar o recebimento e evitar as filas quilométricas, principalmente na Zona Oeste e na Baixada Fluminense, regiões que reúnem o maior número de eleitores de todo o Estado.

O presidente do TRE, desembargador Fonseca Passos, lembrou que o prefeito Saturnino Braga não cumpriu a promessa de emprestar 50 funcionários - "ele só nos mandou cinco". Por outro lado, o governador Leonel Brizola colocou à disposição da Justiçaeleitoral cerca de 100 funcionários - "e nós estamos esperando que cheguem".

"Violência não ganha eleição". Esse foi o desabafo do presidente do TRE, Fonseca Passos, ao comentar o tumulto e a pancadaria que suspenderam o debate na Famerj, domingo à tarde, em Nova Iguaçu, provocados por cabos eleitorais dos principais candidatos às eleições de 15 de novembro. Passos garantiu que a Famerj não comunicou com antecedência à polícia. "Essa é uma das formas de se evitar o baixo nível da campanha. Se a PM for avisada, ela manterá uma parte de seu efetivo à disposição, para garantir a integridade daqueles que participam desses eventos". Para a passeata de quinta-feira, da Aliança Popular contra os sonegadores, o TRE já avisou às autoridades públicas para que evitem qualquer confronto entre partidos políticos adversários".

O juiz Sílvio Teixeira Moreira, fiscal do horário gratuito de plantão na TV-Bandeirantes, estação geradora, de domingo à noite, foi quem impediu o governador Leonel Brizola de falar, no horário da Aliança na tv por estar ostentando nalapela um botton de apoio à candidatura de Darcy Ribeiro. Segundo entendimento do juiz, Brizola só poderia se apresentar para se defender dos ataques sofridos e naõ para fazer campanha em prol do candidato de seu partido. O advogado do PDT, José Leventhal, confirmou que Brizola, através de seu advogado Wilson Mirza, entrará com um recurso contra a decisão do magistrado.

Arquitetos têm perguntas para os candidatos

Para ganhar a simpatia dos arquitetos do Rio de Janeiro, os candidatos ao Governo do Estado terão que passar por uma sabatina preparada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil que congrega 14 mil profissionais no Estado, representando cerca de 32 mil votos.

Conforme informou o presidente Adir ben Kauss, a sabatina, com as questões divulgadas pela Imprensa, foi a forma encontrada para substituir o debate marcado pelo IAB com os candidatos e ao qual só compareceram Fernando Gabeira e Sinval Palmeira.

O Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil, discutindo a Constituinte, posicionou-se, por unanimidade, favorável ao Direito de propriedade subordinado ao interesse coletivo. E pergunta: "Em relação ao Estado, à Região Metropolitana e à Cidade, o que esta proposta influencia no seu programa de governo?"

- Os mecanismos oficiais da política habitacional continuam privilegiando o papel da iniciativa privada na execução dos programas de moradias, sendo que nos últimos dez anos várias foram as formas de intervenção do governo no setor. Pergunta: "Qual a política proposta para a Companhia Estadual de Habitação - Cehab?"

- Muito se tem discutido a respeito da solução para o esgotamento sanitário da Baixada de Jacarepaguá e da Barra da Tijuca. Isso envolve, além das soluções técnicas, a questão de prioridade da alocação de recursos públicos. Pergunta: "O senhor construiria o interceptor oceânico na Barra da Tijuca?"

- O IAB sempre defendeu o instituto do Concurso Público como a forma mais democrática de acesso ao trabalho e de avanço das lutas pela Cidade. Pergunta: "O seu programa de governo dará prioridade aos concursos públicos, aí entendidos os projetos de arquitetura e o preenchimento dos quadros de funcionários do Estado?"

- As entidades representativas das categorias profissionais e das associações de moradores vêm mantendo uma luta permanente na defesa da alocação dos recursos públicos de maneira mais justa e equilibrada. Pergunta: "Qual a sua proposta a respeito da democratização do orçamento público e da participação comunitária?"

- O Estado do Rio de Janeiro utiliza várias formas de tranporte: o ônibus, o trem, o automóvel, as barcas, o metrô e o bonde. Torna-se, portanto, necessária uma efetiva articulação entre eles para um eficiente programa de transportes. Pergunta: "Como se dará isso no seu governo? Privilegiará algum deles? Se pretende dar prioridade ao Metrô, ampliando suas linhas, implantando efetivamente a Linha 2?".

Rattes e Paulo César terão ajuda de Jorge Leite e Abrahão Medina na organização da passeata

Aliança veta violência mas não a deixará sem resposta

"Não queremos violência, mas não admitimos arbitrariedades." As palavras do prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, referindo-se à caminhada que a Aliança Popular e Democrática vai realizar dia 23 no centro da cidade, trazem um aviso velado. Embora não especifiquem qual será a reação, "caso haja arbitrariedade", tanto Rattes quanto Paulo César Gomes, assessor do senador Nelson Carneiro, deixarem claro que as provocações dos adversários não ficarão sem resposta. De acordo com a avaliação individual, o troco pode ser bem difícil de digerir. Nos bastidores da Aliança, um importante líder definiu: "A violência parte deles, eles começaram, instigaram e agora estão tendo o revide." O comentário foi feito durante análise dos episódios violentos ocorridos no debate organizado pela Famerj, em Nova Iguaçu, quando o representante da Aliança admitiu que houve o revide. A performance daqui para frente, ele mesmo dá: "Se for por orientação minha, sou a favor de que se identifiquem os engraçadinhos do lado de lá e arrebente. É a forma de desmontar a tropa de choque deles."

A julgar por essa disposição, a disputa pelo governo do Rio já extrapola a simples contenda eleitoral para se transformar, a reboque de militantes mais exaltados, numa luta entre gladiadores. Como justificativa para os atos violentos, os dois lados que mais se agridem, Aliança e PDT, usam o mesmo argumento: A violência parte de lá. Entre acusações mútuas, o saldo negativo imediato fica para os que estão na linha de combate. As contusões vão ser curadas na farmácia, ou no hospital. Um dos aspectos cogitados para um novo conflito sairão da pauta para o concreto, caso se confirmem os boatos de que o Estado boicotará a manifestação da Aliança, não fornecendo o apoio logístico necessário a tal evento num horário de grande movimento na cidade, 17 horas, período em que se inicia o rush. De qualquer forma, Rattes e Paulo César Gomes asseguraram que todas as providências legais já foram tomadas e órgãos públicos, como Detran e Corpo de Bombeiros, já estão devidamente informados sobre o ato.

Para descaracterizar o sentido meramente eleitoreiro da caminhada, Rattes lembrou que ela tem como objetivo a defesa do Plano Cruzado e do congelamento de preços. Sob esse ângulo, pretende refletir um apoio efetivo da população às medidas que vêm sendo tomadas pelo presidente Sarney, como, por exemplo, o confisco do boi no pasto. Se, de um lado, a Aliança procura observar os efeitos das medidas positivas da Nova República junto ao eleitorado, de outro, Rattes não acredita que os pontos negativos, como a questão do abastecimento, possam trazer prejuízos ao PMDB carioca. De acordo com Rattes, "o povo sabe que o desabastecimento vem daqueles que querem o locaute". Daus outras questões negativas oriundas do Ministério da Agricultura - a idéia de privatização da Cibrazem e a autorização para importação e anabolizantes para engorda do boi, prejudiciais à saúde do consumidor, dada por um assessor do ministro Iris Resende - mereceram uma dura avaliação de Rattes: "Nosso pensamento é de que o sujeito que tenha esse tipo de atitude seja demitido, podemos até fazer apelo ao presidente Sarney para demiti-lo".

Os dois coordenadores da Aliança, Rattes e Paulo Cesar Gomes, fizeram questão de ressaltar que a caminhada do dia 23 tem uma amplitude nacional. Reconhecem, entretanto, que a disputa para o governo estadual está acirrada e a margem de vantagem de Moreira, verificada em pesquisas, não permite ainda a tranquilidade. "Prevalece o sangue na campanha, o militante é quem vai decidir essa diferença, é preciso engajamento", afirmou Paulo Cesar. Foi com esse objetivo, impregnar os candidatos proporcionais da necessidade de intensificar a campanha com o nome do candidato majoritário, Moreira Franco, que a ala nelsista promoveu, ontem à noite, uma grande reunião no comitê do Nelson. A tônica seria esta, acrescida de um detalhe: Não existem mais nelsistas, ou moreiristas, existem peemedebistas.

Com o mesmo fim, o candidato Moreira Franco convidou o deputado Jorge Leite e o empresário Abrahão Medina a integrar a Comissão Coordenadora da caminhada e ontem mesmo, ao fim da tarde, Moreira deu início a mais uma reunião do grupo em seu comitê, antes de seguir para Niterói, já com a presença dos dois novos reforços.

Segundo Jorge Leite, vice-presidente do PMDB do Rio de Janeiro, a caminhada vai acender de vez a Aliança, mobilizando todas as suas lideranças, que por sua vez representam os inúmeros segmentos sociais do Estado. "Esta passeata - diz - será a cara do Rio - o Rio que samba, que canta, que trabalha, que chora, que recorda, que sonha, o Rio criança. E terá o corpo inteiro do Estado do Rio de Janeiro".

Roteiro dos candidatos

APD

Moreira Franco passa a manhã gravando programa para o horário gratuito do TRE. As 13h30min, viaja para a região de Bom Jardim, Duas Barras, Monnerat, Cordeiro, em carreata e corpo-a-corpo pelos centros comerciais dos municípios. As 20h, faz comício na praça central da cidade de Cantagalo e logo após, tem jantar com as lideranças comunitárias e políticas locais.

Na agenda de Moreira Franco não consta qualquer compromisso marcado para hoje com a Associação de Moradores da Candelária, que diz ter organizado um debate com todos os candidatos ao governo do Estado para as 18h, na quadra de ensaio da Escola de Samba da Estação 1.ª da Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, 1082, no Morro da Mangueira.

PDT

As 15h, Darcy Ribeiro faz corpo-a-corpo no Forum da AV. 1.º de Março. As 19h, Darcy lança seu novo livro, "Sobre o óbvio", editado pela Guanabara, inaugurando o Espaço Cultura Sérgio Porto, na Rua Humaitá, 163. Segundo a assessoria do professor não há qualquer compromisso marcado sobre debate com a Associação dos Moradores da Candelária. Darcy não recebeu nenhum convite.

PT/PV

Fernando Gabeira passa a parte da manhã gravando programa para o TRE, até o meio-dia. As 15h, reúne-se com os candidatos do Partido Humanista, na sede, à Rua Francisco Muratori, 45. Ao contrário de Moreira e Darcy, Fernando Gabeira estará presente ao debate anunciado pela Associação dos Moradores da Candelária, na quadra de ensaio da Escola de Samba Estação 1.ª da Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, no Morro da Mangueira.

PSB

Sinval Palmeira passa a manhã gravando programa para o horário gratuito do TRE. Durante o dia estará no comitê, na Rua Alexandre Mackenzie, 10 - sobrado, recebendo eleitores simpáticos a sua candidatura e os demais candidatos do partido. As 18h, Sinval estará na quadra de ensaio da Escola de Samba Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, no Morro da Mangueira, para o debate com a Associação de Moradores da Candelária e a da Mangueira.

Pasart

O candidato Aarão Steinbruch estará todo o dia no comitê, à Rua Visconde do Rio Branco, 272/1010, recebendo correligionários e candidatos que integram a Frente Comunitária liderada pelo Pasart. As 18h, Aarão confirmou com a diretoria da Associação de Moradores da Candelária sua presença no debate marcado para a quadra de ensaio da Escola de Samba Estação 1.ª de Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, 1082, próximo ao Viaduto de Mangueira.

PDS

O candidato Agnaldo Timóteo viaja hoje para Campos e só volta na próxima quinta-feira. Na programação constam corpo-a-corpo, passeatas e comícios. Agnaldo circulará pela região em carreata, apresentando seus planos de governo. Sobre o debate, logo mais às 18h, na quadra de ensaio da Escola de Samba da Mangueira, a assessoria de Agnaldo só soube informar que o candidato do PDS não participará porque "não existe mais debate, o que se tem é uma bagunça danada, só pancadaria".

Tevê ficará mais difícil para Brizola

As chances de o governador Leonel Brizola ganhar novos espaços na televisão a título de se defender de eventuais acusações estão reduzidas a pronunciamentos que configurem calúnia, injúria ou difamação. Este é o entendimento do TRE, cujos membros "estariam de olho em possíveis manobras políticas do governador para aproveitar-se de desavisadas críticas.

Um exemplo desse clima, citado no TRE, foi o voto do desembargador Polinício Buarque que, embora concedendo os 5 minutos, pela manhã, a Brizola em recente julgamento, deixou claro que "não será possível dar mais 5 minutos à noite para o ofendido se defender das mesmas acusações, por mais que sejam repetidas em horários diferentes".

O continuísmo do sr. Darcy Ribeiro...

Felipe Pena

Às vezes os fatos do quotidiano nos levam a refletir sobre o que seja a inteligência. Senão vejamos: com alguma atuação na chamada área de cultura em sua vida pública, tendo ocupado até o cargo de Ministro da Educação no desastrado governo do sr. João Goulart, fora a autoria de alguns livros sobre cuja validade literária não nos cabe agora analisarmos, o sr. Darcy Miranda Ribeiro é tido até como um homem inteligente. Agora mesmo reúne, numa repartição do Estado - no qual ele ocupa sete empregos - duas dezenas de amigos e "correligionários" do PDT e promove uma noite de autógrafos para lançamento de mais um livro de sua autoria. Certamente com banda de música e tudo e muita criança favelada dos CIEPs para gritar o tolo refrão de sua campanha eleitoral, "quero o meu, quero mais", etc etc. Aliás é aqui mesmo que começamos a duvidar da inteligência do prof. Darcy Miranda Ribeiro. Pois os próprios CIEPs, que constituem o carro-chefe de sua campanha eleitoral, até agora são praticamente "refeitórios de luxo" de crianças carentes, que nos vídeos gravados nesse período de política são mostradas debruçadas diante de um prato de comida, dando vivas ao "Darcy Ribeiro que faz..." Nunca aparecem numa sala de aula, com professora e tudo, livros e cadernos nas carteiras, enfim, em ambiente escolar normal. Simplesmente porque isto não existe no projeto-vitrine? da criação dos CIEPs, até o momento mera obra contratada ao grande arquiteto Oscar Niemeyer, idealizador e mestre desse tipo de empreendimento público. É com isso que ele ganha fama e fortuna, aqui e alhures, tendo Brasília como seu verdadeiro cartão-postal. O que vai acontecer dentro dos CIEPs ou da bela Brasília, nem quanto isto vai custar aos cofres públicos, não é com ele. Exatamente como desejava a festejada dupla Brizola-Darcy, que iniciou o seu "governo" com outra obra de fachada, numa cidade que clama por segurança, saúde e ordem, o chamado SAMBÓDROMO, que oficializou definitivamente o Carnaval do Rio, transformando a mais popular e alegre festa da cidade num organizado desfile de luxo e fantasia que empolga os olhos dos turistas e dos ricos banqueiros do jogo de bicho, hoje verdadeiros donos e senhores das outrora Escolas de Samba, que agora anualmente desfilam diante de seus luxuosos camarotes ao lado do Governador tolerante e amigo... Tudo devidamente protegido por forte e organizado dispositivo policial militar, para segurança da população carnavalesca, que assiste de fora, pois não pode pagar o rico ingresso no Sambódromo...

Ou talvez porque ao lado do luxuoso Sambódromo continua de pé o velho prédio da Penitenciária Frei Caneca, abrigando uma população carcerária nas mais abjetas condições sub-humanas, ameaçando um dia explodir sua incontida ira contra uma sociedade - e um Governo - que preferem desconhecer seu drama, mormente nos dias festivos dos ricos desfiles carnavalescos... Pois é essa obra "monumental" do governo Brizola que o sr. Darcy Miranda Ribeiro diz que pretende continuar, esquecendo-se, inclusive, de que a palavra continuísmo no vocabulário político brasileiro sempre foi um anátema, sobretudo no Rio de Janeiro. Positivamente diante desses poucos fatos, chegamos a duvidar da propalada inteligência do sr. Darcy Ribeiro!

FELIPE PENA É JORNALISTA E CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PELO PMDB

Tumulto e filas por telefones

Uma confusão de datas sobre a abertura de inscrições para o Plano de Expansão da Telebrás provocou tumultos e filas nas portas das agências da Telerj e Cetel durante toda a manhã de ontem. A assessoria de imprensa da Telerj não soube informar de onde partiu a notícia, mas segundo populares, que estavam nas filas, desde as quatro horas da manhã, a data foi divulgada através da imprensa.

O assessor de comunicação da Telerj, Rogério Fabiano, disse que, a confusão deve ter sido gerada em agosto, na abertura da Feira de Informática, quando o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, declarou que por volta de novembro as incrições para o plano estariam abertas.

Fabiano esclareceu, no entanto, que ainda não está definida a data de abertura das inscrições porque depende de estudos para estabelecer novos procedimentos para a comercialização de terminais. Ele acrescentou que tão logo a data esteja definida será amplamente divulgada pela imprensa.

As filas enormes que se espichavam nas portas das agências da Telerj e Cetel espalhadas por toda cidade foram aos poucos dispersadas pela Polícia Militar para a desolação dos ex-futuros assinantes.

Nota de Cz$ 500 é lançada no Museu Heitor Villa-Lobos

A cédula de Cz$ 500 entrou ontem em circulação. Pelo menos 130 delas, recém saídas da Casa da Moeda, foram parar nas mãos de admiradores do maestro, presentes à inauguração do Museu Heitor Villa-Lobos, na Rua Sorocoba, em Botafogo, onde um guichê especial do Banco do Brasil permaneceu aberto após a solenidade presidida pelo ministro da Cultura, Celso Furtado, para que os interessados trocassem seus cruzados antigos pela nova cédula, que traz a legenda "Deus seja louvado", inscrita de acordo com orientação do Presidente José Sarney.

O lançamento da nota e a abertura do Museu marcaram o início das festividades em homenagem aos 100 anos de nascimento do maestro, conhecido internacionalmente e que mesclou em sua obra o popular e o erudito. O ministro da Cultura, que deu posse ao conselho consultivo da casa, lembrou, durante a cerimônia de inauguração, que o maestro era um homem que "não era complacente consigo mesmo".

- Falar de Villa Lobos constrange. Ele mesmo ria de quem falava ou escrevia sobre sua obra. Esta casa não será uma academia, pois o maestro não foi um acadêmico. Villa-Lobos foi a expressão definitiva de nossa nacionalidade e esse será o espírito do museu.

A nota de Cz$ 500, um projeto anterior ao renascimento do cruzado, não estava programada, inicialmente, para ser lançada junto com a abertura do museu. As duas idéias acabaram sendo postas em prática no mesmo dia por coincidência. O presidente em exercício do Banco Central, Lício de Faria, que apresentou a nova cédula para aproximadamente 300 pessoas - ressaltou que a escolha do maestro para ilustrar a nota mostra que o "dinheiro pode ser veículo de mensagens culturais".

Além da presença de membros de entidades culturais e amigos da família, compareceram a inauguração do museu músicos como Wagner Tiso. Caberá a ele, no dia 28 de novembro, encerrar as festividades em comemoração ao centenário do maestro, com um show na sala Cecília Meireles. Wagner Tiso tocará músicas de Villa Lobos, contando com a participação de José Carlos Assis Brasil, Nana Caymi e o gurpo Aikiti, de Minas Gerais.

- Villa-Lobos foi o músico mais importante que o Brasil já teve e essa é uma homenagem a todos os músicos, pois o museu marca o reconhecimento pelo trabalho sério do artista - disse Wagner Tiso, que se aprofundou na obra de maestro durante uma temporada no exterior, 15 anos atrás. "O centenário de Villa-Lobos na França é uma festa e já está acontecendo há muito tempo", ressaltou, reconhecendo que o maestro é muito mais festejado fora do que dentro do Brasil.

Após visitar o museu, a sobrinha do maestro, Ahygara Villa Lobos, declarou-se orgulhosa e envaidecida com a homenagem. Precedida pela apresentação do Coral Infantil do Teatro Municipal, o público passou à visitação das dependências do museu, que abriga toda a obra do compositor, além de objetos de uso pessoal e fotografias antigas.

O prédio, construído em 1868, dispõe de sala para audição de discos e fitas, biblioteca, arquivos de documentos e partituras, além de um auditório para palestras. O local foi adquirido pela Fundação Pró-Memória, há três anos, ao Iapas. Ficou dois anos em reforma, que custou Cz$ 1 milhão.

O Museu Villa-Lobos será dirigido pelo músico Turíbio Santos, que passa a ser responsável pelo acervo de 13 mil documentos que já estão abertos à pesquisas. "Este museu mostra o cuidado em se preservar a memória do Brasil, observou Turíbio. Se estivesse vivo, Villa-Lobos completaria um século a 5 de março próximo. Falecido em 1959, comentou, certa vez: "É preciso fazer o mundo inteiro cantar. A música é tão útil quanto o pão e a água."

Turíbio mostra a Furtado parte do acervo do museu

Comandante alerta Presidente: 'FAB usa armamento obsoleto'

SILVÂNIA - Ao assistir ontem a demonstração de ataque aéreo no campo de provas de Silvânia (a 110 quilômetros de Brasília), o Presidente José Sarney foi alertado pelo comandante-geral do ar, tenente-brigadeiro Rosa Filho, de que a Força Aérea Brasileira (FAB), apesar de todo o avanço tecnológico, emprega técnicas e armamentos já absoletos, da época da segunda guerra mundial, e, comparativamente, ao avanço apresentado por alguns países vizinhos, "a nossa situação não é confortável".

Ao lado da mulher, dona Marly, dos ministros da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, e do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, o Presidente ouviu atento o comandante, mas não quis fazer qualquer comentário, os 12 aviões supersônicos F-5, fabricação norte-americana, além dos 16 xavantes e quatro tucanos, de fabricação nacional, bombardearam seguidas vezes alvos fixos colocados a dois mil metros do palanque das autoridades. Apenas alguns foguetes atingiram o seu objetivo, as aeronaves saíram simultaneamente das bases de Pirassununga (SP), Santa Maria (RS), Fortaleza (CE), Natal (RN), Porto Alegre (RS), e Santa Cruz (RJ) equipadas com 28 foguetes, 16 bombas napalm (incendiárias) e dezenas de cartuchos explosivos.

Segundo o comandante do ar, o Brasil somente chegará a uma posição satisfatória no continente depois do ano 2000, quando começarem a apresentar resultados dos investimentos feitos na indústria aeronáutica para fins militares. Antes disso, porém, ele defende a necessidade de reequipar a FAB, mesmo que seja com aparelhos já usados. "O que estou pretendendo transmitir não é essa preocupação", observou ele, dirigindo-se ao Presidente, "mas um alerta da nossa real situação, e de nossas obrigações constitucionais, que não podem ser sonegadas à Nação, em razão de sua soberania e credibilidade das suas Forças Armadas". O brigadeiro Rosa Filho foi mais além, ao afirmar que o Brasil "precisa ter um real poder de dissuassão para sustentação política". Uma força aérea bem equipada, adestrada e estrategicamentte dimensionada, é um imperativo da segurança nacional, completou.

O ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, por sua vez, deu exemplos das deficiências da Força Aérea, ao recordar que 2,5 milhões de quilômetros quadrados do espaço nacional não cobertos por radares, mas não há aviões suficientes para, em situação de emergência, interceptar inimigos no ar. O Brasil precisaria, no mínimo, de mais três esquadrões de caças supersônicos para operar nessa área com os três já existentes, confirmou o ministro, comentando, ainda, que, enquanto os F-5 utilizados pela FAB são de gerações passadas, a Venezuela reequipa-se com F-16 de última geração. "Apenas 1% do nosso Produto Interno Bruto (PIB) é destinado às forças armadas. Alguns países chegam a destinar 10% em armamentos", frisou. A opção pela nacionalização do poderio bélico, segundo Moreira Lima, foi acertada e, no futuro, impedirá que o Brasil fique na dependência das grandes potências. No entanto, observou, "precisamos, até chegar a esse ponto, ter um mínimo de equipamentos para manter tranquilidade com relação à defesa da nossa soberania".

Antes de embarcar com o Presidente Sarney num avião bufalo, que os levaria de volta à Base Aérea de Anapólis, o ministro da Aeronáutica explicou que, apesar do quadro apresentado, não estava fazendo nenhum tipo de reinvidicação ao governo.

Em Anapólis, Sarney assistiu a demonstrações de acionamento de aeronaves em alerta, abastecimento e remuniciamento. Com ele estavam também os ministros Íris Resende, da Agricultura, general Bayma Denys, do Gabinete Militar, general Ivan de Sousa Mendes, do SNI, o governador de Goiás, Onofre Quinam, e o prefeito de Silvânia, Wilton Tavares Jr.

Vizinhos do IML não suportam mau cheiro

O mau cheiro que exala do Instituto Médico Legal, na Rua dos Inválidos, obrigou, ontem, mais uma vez, os moradores do prédio 138 a deixarem seus apartamentos e descer para a portaria. Segundo eles, há mais de dez dias não tem sido possível comer ou dormir porque o mau cheiro tem causado problemas de saúde, principalmente nas crianças.

Clarice Barbosa, moradora do apartamento 1011, Bloco 2, mora no prédio há dez anos e seus dois filhos, Rodrigo, 3, e Rafael, 5, de vez em quando apresentam diarréia e sofrem de alergia desde bebês. Ela atribui o fato ao cheiro que vem do Instituto Médico Legal. Aurinete Pereira Araújo, do apartamento 311, mandou a filha Rosângela, de seis anos, morar com uma cunhada, pois a menina também sofria de diarréia.

O conjunto 138 da Rua dos Inválidos tem 400 apartamentos, divididos em dois blocos. Os moradores se queixam dos vizinhos que moram no lado contrário ao prédio do IML, que se omitem em reclamar por não serem tão prejudicados pelo mau cheiro. Irene Bonsanto, do apartamento 1102, Bloco 2, também tem tido problemas com o aparelho digestivo. Ela mantém a casa fechada noite e dia. É comum os moradores usarem um ventilador para afastar o cheiro.

- Já fizemos uma passeata há quatro anos para protestar contra a situação e até agora não temos resposta. Vivemos com este problema há dez anos - comenta Nilze Ferreira, também do Bloco 2, apartamento 807. Infelizmente, minha casa é própria e com a pensão da aposentadoria não posso me mudar, alega. "Ninguém quer alugar um apartamento por aqui", afirma.

Como Nilze, a maioria dos moradores é proprietário. Os moradores de andares mais altos dizem que é possível ver, pela janela, os cadáveres sendo transportados no interior do IML, ainda nus, depois da autópsia. Segundo eles, os problemas são as geladeiras: das dez, apenas uma estaria em funcionamento. Informa que por volta de 17h30min, sacos de plástico com detritos provenientes do Instituto são postos na rua à espera do caminhão de coleta do lixo. "O mau cheiro é insuportável e a gente pode até ver pedaços do corpo, com sangue", queixam-se.

Venda de xarope contra a tosse será fiscalizada

Preocupado com o alto índice de mortes, em especial de adolescentes, dependentes de xaropes, em Minas Gerais, o secretário Nilo Batista resolveu fiscalizar o uso indevido destes produtos no Rio. Encarregou o titular da Delegacia de Entorpecentes, Jonny Siqueira, de consultar a Divisão Nacional de Vigilância Sanitária - Dimed, para saber se determinados xaropes podem ser vendidos livremente.

As substâncias codeína e ziperol são à base de muitos xaropes para a tosse, facilmente encontrados no mercado e podem causar dependência física e levar à morte. O delegado garantiu que tentará junto a Dimed, colocar os xaropes a base destes produtos na categoria de medicação controlada. Só assim, explica, a polícia poderá fiscalizar.

Qualquer pessoa pode comprar este tipo de xarope. Não existe nenhuma restrição ou exigência de apresentação de receita médica. Basta pagar o preço etiquetado no produto. Esta facilidade preocupa as autoridades, uma vez que contribui para o uso indevido e abusivo, gerando aumento do consumo.

Siqueira afirma que apesar das mortes em Minas Gerais, não se tem notícia no Rio, que os xaropes sejam procurados como entorpecentes. Esta prática, disse, era feita antigamente. E afirmou que, apesar disto, a opinião pública será avisada sobre o perigo do uso discriminado da codeína e do ziperol. Os farmacêuticos - garantiu - também serão orientados nas vendas desses produtos.

Acontece

BEBES - A Polícia Federal de Foz do Iguaçu promete intensificar a fiscalização na fronteira para impedir que a quadrilha de Arlete Hilu continue traficando bebês brasileiros para o exterior, utilizando-se da passagem para o Paraguai. Na semana passada, a Delegacia de Ordem Social de Curitiba prendeu três membros da quadrilha que confessaram estar utilizando a passagem pela fronteira. Em Foz, a Polícia Federal prendeu três outros membros, em flagrante, quando tentavam atravessar a fronteira levando uma criança comprada de uma prostituta em Curitiba.

Arlete Hilu comanda uma quadrilha de tráfico de bebês há vários anos, tendo Curitiba e sua região metropolitana como base de compra e rapto de crianças, que, posteriormente, são vendidas para o exterior, principalmente para casais israelenses. As últimas informações que a polícia tinha de Arlete Hilu é de que ela estaria detida em Israel.

Miguel Arraes

Cid Sampaio

Marcos Freire

Deputado malufista faz cair ainda mais PFL pernambucano

Mácio Accioly

RECIFE - A vinculação do nome de Margarida Cantarelli (PFL) ao do deputado malufista Antônio Farias (PMB), em alguns municípios do interior do Estado, colocou-lhe um estigma que agora, na capital, ficou difícil de renegar. A candidatura senatorial de Cantarelli vinha muito bem, mas já se tornou complicada demais para nivelar. O senador Cid Sampaio arrebatou novamente o segundo lugar e cresce abertamente em todo o Estado.

Confirma-se, assim, a previsão que circula no meio de analistas apartidários, que o eleitorado começaria logo a entender quais são os dois candidatos mais fortes e com real possibilidade de chegada: Cid e Roberto Magalhães. A união dos dois, em uma espécie de coligação branca, ao contrário de Margarida Cantarelli e Antônio Farias, sacou o senador Cid e de sua falta de estrutura partidária e fez aflorar a sensação de que existe uma possível saída. Preso à cauda desse campo magnético de forças que se atraem, desperta o deputado Sérgio Murilo, ex-candidato derrotado em 85, à Prefeitura do Recife, com larga folha de serviços prestados na Câmara Federal. Os três, com a provável reeleição de Cid, constituirão uma força partidária respeitável, com razoável poder de barganha na área político-eleitoral.

Ainda sem se definir, mas constantemente fustigado, o ex-senador Marcos Freire está deixando passar ao largo uma excelente oportunidade para se integrar ao grupo. Não existe saída para Freire dentro do PMDB, onde já é sentida a hostilização gritante de várias correntes. Ele está sendo pressionado de todas as maneiras com o vislumbre da provável vitória de Miguel Arraes, nome ao qual aderiu por pura conveniência. Se não se agregar imediatamente, à ala do que promete surgir como importante força estadual (o Partido Liberal), poderá ficar sem coro e sem voz nas próximas eleições municipais (1988), com sérios reflexos na disputa estadual (1990). Em 82, Freire não teve a sua candidatura governamental assimilada por Arraes e ainda este ano foi notoriamente bombardeado pelo ex-governador ao ver retirado o suporte político ansiado quando pretendeu o comando do Ministério da Previdência Social na saída de Waldyr Pires.

"O ministro Marco Maciel tem sempre praticado um jogo limpo e aberto, apesar dos riscos corridos, com invulgar competência." A observação é feita por um dos seus mais diletos seguidores, o deputado federal Inocêncio Oliveira. O parlamentar concorda que a formação da chapa majoritária do PFL pernambucano obedeceu, "em sua linha mestra à orientação e à sensibilidade de Maciel". Quase ninguém entendeu quando o ministro foi buscar a professora Cantarelli na sua assessoria particular da Casa Civil, para entrar em uma disputa eleitoral dificílima que só poderia vingar na criação de um clima emocional favorável à situação, fato ainda não acontecido. Na Assembléia Legislativa de Pernambuco e na própria bancada Federal do PFL, a inclinação detectada entre a maioria esmagadora dos parlamentares era a de que o partido deveria se coligar ao PL e tentar garantir a expansão de suas chances de vitória com o peso da expressão eleitoral do senador Cid Sampaio. Maciel optou pelo lançamento de uma candidatura sem expressão, quase uma aventura, mas o reflexo inicial desta atitude deu uma idéia aparente de acerto com a subida ocorrida nas pesquisas.

Foi a cisão e os desvios tomados pela disputa dos grupos políticos no partido governista que deram um novo rumo ao quadro esboçado. A luta travada entre as duas principais lideranças, Maciel e Roberto Magalhães, derivaram para o estabelecimento de um elo entre a candidata do PFL e o candidato Farias, carreando prejuízos que já estão sendo contabilizados. Faltam 24 dias para as eleições de novembro. O candidato a governador Miguel Arraes (PMDB), mantém uma dianteira privilegiada de vários pontos percentuais. Será que já está consolidada a dupla Cid e Roberto? A resposta vem galopando, a caminho, colocando uma pauta fértil de temas para a análise de um período cuja importância maior vai se firmar no registro da nova Constituição.

Novos riscos de deslizamentos na Serra do Mar

SANTOS - Choveu três dias seguidos em Cubatão, o suficiente para a comunidade ficar atemorizada com o risco de deslizamentos na Serra do Mar. Mas a Comissão Municipal de Defesa Civil da Prefeitura (Comdec), tranquiliza os moradores, lembrando-os da instalação de pluviômetros em vários pontos da cidade. Para que seja acionado o alerta, é preciso que as chuvas atinjam um volume de 75 milímetros em meia hora.

As chuvas do último fim-de-semana não atingiram nem 10 milímetros, nos três pontos de captação de águas, instalados pela Comdec. Além disso, há o serviço de telemetria automático instalado na Ultrafértil, que mede o volume de águas provenientes do Rio Mogi. Esta é apenas uma parte do esquema elaborado para o período chuvoso, que motiliza não só a prefeitura de Cubatão, mas órgãos como a Cetesb, o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado, Embratel, Telesp, Eletropaulo, dentre outros.

No próximo dia 5, todos esses órgãos estarão reunidos para estabelecer um novo plano de combate às enchentes e deslizamentos da Serra, tendo em vista a proximidade do verão. O plano inicial foi elaborado no decorrer do ano passado, prevendo-se as grandes precipitações do início de verão. Algumas obras foram realizadas para impedir as enchentes, como exemplo a dragagem dos rios. Mas agora, o prefeito José Osvaldo Passarelli começa a ficar preocupado uma vez que os serviços executados no final do ano passado não mantém o mesmo ritmo. A máquina alugada pelo governo do Estado para dragagem permanente do rio Mogi está parada há vários meses.

Por esta razão, Passarelli pensa em instalar um sistema de alarme em toda a cidade, só que para ser instalado há necessidade de o Ministério das comunicações autorizar o funcionamento de uma estação de rádio, AM e FM, para transmissão das mensagens.

Lei antitóxicos é atual 10 anos depois

LONDRINA - "Com a semente plantada em Londrina", durante um congresso de criminologia, a lei 6.3687/6 (Lei Antitóxico), dez anos depois de sancionada "continua jovem e atual nos seus princípios básicos e filosóficos", em confronto com a legislação de outros países. Esta avaliação foi feita por um dos autores da lei, João de Deus Menna Barreto, no decorrer do II Congresso Brasileiro de Prevenção sobre o Abuso de Drogas, encerrado domingo, em Londrina. Barreto lembrou que "esta foi a única lei democrática dentro do regime autoritário", pois a comissão elaborada do anteprojeto consultou "todos os segmentos da sociedade". Ressaltou, no entanto, que sendo "de homens, precisa ser aperfeiçoada, porém sem açodamento ou pelo simples prazer de mudar".

A ausência de estrutura fora mencionada também por outros participantes do congresso e consta do documento final do encontro, que compreendeu, ainda, o Simpósio Nacional sobre a Lei Antitóxico, dez anos depois. Para outros integrantes da comissão que elaborou a lei, houve retrocesso depois de algumas iniciativas importantes: Décio dos Santos Vives lembrou que as duas únicas varas especializadas em casos de entorpecentes foram criadas no Rio de Janeiro e depois desativadas. Oswald Moraes e Andrade denunciou a desarticulação de um programa educativo que já havia chegado às escolas dos 571 municípios do Estado de São Paulo e que o atual governo estadual "não está fazendo nada" em prevenção.

As conclusões do plenário ressaltaram, entre outros aspectos, os seguintes:

1) Ser necessária a efetiva aplicação da lei 6.368/76, em todos os seus aspectos, sendo inadiáveis providências do Poder Público para o cumprimento da legislação no que concerne às providências das autoridades educacionais para que

sejam ministrados os ensinamentos preventivos sobre drogas no sistema de ensino.

2) Adequar a rede de saúde do País inclusive a Previdência Social, para o atendimento e tratamento de dependentes de drogas.

3) É necessária a especialização dos policiais que trabalham na área de drogas e a maior integração da Polícia Federal com as polícias estaduais, de forma a assegurar maior amplitude na ação preventiva e repressiva policial.

4) Os tribunais de Justiça, após levantamento do número de processos relativos a drogas, onde comportar, deverão criar varas especializadas, como recomenda a lei.

5) Face à importância e especificidade da matéria, torna-se interessante que a escola superior da Magistratura Nacional realize cursos de aperfeiçoamento para magistrados, sobre drogas.

6) A atuação preventiva educacional, através do fornecimento, por pessoas habilitadas, de conhecimentos científicos e esclarecedores, deve alcançar toda a comunidade, através das associações de pais, entidades religiosas, clubes de serviço, etc.

Acontece

• SEMANA DA ASA - As comemorações da Semana da Asa prosseguem hoje, quando a Base Aérea de Santa Cruz fica aberta à visitação pública durante a manhã. Serão exibidos filmes sobre as atividades da Força Aérea Brasileira, e o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Octávio Júlio Moreira Lima almoça com o alto comando e oficiais da ativa e da reserva do Rio de Janeiro, na Unifa (Universidade da Força Aérea). Ainda na Base Aérea de Santa Cruz o público poderá ver a exposição de aeronaves e equipamentos utilizados pela Aeronáutica em suas missões de combate e ajuda a países aliados, como acontece agora com as vítimas do terremoto em El Salvador. A Banda Sinfônica da Unifa e o Coral da Academia da Força Aérea participam do almoço.

• SECUNDARISTAS - Decreto do prefeito Saturnino Braga publicado ontem no Diário Oficial Municipalidades cria grupo de trabalho para estudar a regulamentação da lei n. 521, de 23 de abril de 1984, que concede meia-passagem estudantes secundaristas nos transportes coletivos do município.

• CONSUMIDOR - Com o objetivo de descentralizar os serviços prestados pelo Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor (Procon), a partir de agora, serão instalados quatro postos móveis junto às delegacias de polícia, em bairros da periferia. Ontem, o governador Franco Montoro, acompanhado do secretário Eduardo Muylaert, da Segurança Pública, e Eliana Carceres, diretora-executiva do Procon inspecionaram as quatro peruas que serão utilizadas para esse serviço descentralizado. Inicialmente, esses veículos beneficiarão os bairros de Vila Matilde (Zona Leste), Vila Brasilândia (Norte), Cidade Dutra (Sul) e Vila Mangalo (Oeste), até o final deste mês. O Procon espera cumprir este ano o cronograma já elaborado.

Helio Fernandes

O governo pode fazer o que quiser, colocar polícia nas casas de câmbio, que não evitará de forma alguma a comercialização do dólar no câmbio negro, ou no paralelo, como gostam de dizer alguns. E isso é simples de explicar. Depois da primeira desvalorização do cruzado, em torno de 1,8 por cento, é lógico que a procura do dólar aumentou muito, pois o raciocínio de todos é o seguinte. Agora que o governo fez a primeira desvalorização, logicamente fará outras. E terá que fazer, haja o que houver.

DÍLSON FUNARO

Brasília está em pé de guerra com a revelação de que a desvalorização do cruzado teria sido feita pelo Ministro sozinho. Nem o Presidente Sarney teria sabido. Será?

Aliás essa desvalorização do cruzado está provocando o maior tumulto e a maior discussão no próprio governo. Altas fontes do Planalto dizem que o Presidente Sarney não sabia de coisa alguma, não foi consultado sequer sobre essa desvalorização. Parece estranho e até surpreendente que o Presidente da República não tenha sabido do fato, a desvalorização não tenha sido submetida a ele antes de mais nada.

•

Afinal, não era uma medida simples ou rotineira, era uma decisão grave, se tratava da primeira desvalorização do cruzado, ou seu primeiro e maior obstáculo oficial. Como tomar uma decisão como essa sem consultar o Presidente da República, ou até mesmo sem pedir-lhe autorização? Afinal, vivemos num presidencialismo fortíssimo, no qual o Presidente da República pode tudo.

•

E talvez mais grave ainda: auxiliares do próprio Ministro Dilson Funaro, como o seu Chefe de Gabinete e o seu principal Assessor, não sabiam de coisa alguma, vieram a tomar conhecimento do fato através de uma estação de rádio. Dizem que chegaram a pensar em pedir demissão, mas recuaram por dois motivos.

•

1 - Apelos do próprio Ministro de quem são amigos pessoais. 2 - Não estariam querendo criar ou dar proporções maiores a uma crise, a menos de 30 dias da eleição. Mas os dois auxiliares do Ministro Funaro não escondem a surpresa e a perplexidade com os dois fatos. A desvalorização do cruzado, que segundo eles não resolve coisa alguma, e a não consulta ou simples comunicação aos dois. O episódio não está encerrado de maneira alguma.

•

Não existe nenhum receio de vitória do candidato oficial no Rio de Janeiro, não há pesquisa, nem puxada com guindaste, que possa levar ou elevar o senhor Darcimente ao governo do Estado do Rio. O máximo que pode acontecer é obter 30 por cento dos votos, o que já será uma coisa espantosa, surpreendente, fora de qualquer cálculo. E como Moreira Franco não descerá dos 36 por cento também de forma alguma, o PMDB-Moreira ganhará com 6 por cento, ou seja, mais ou menos 300 mil votos de diferença.

•

O próprio Brizola em 1982, com tudo a favor, obteve 32 por cento dos votos. Com o péssimo governo que fez, descumprindo todas as promessas, desde a da vaquinha, até aquela "o dinheiro está na cabeça do administrador", como é que Brizola poderia "dar" mais votos a Darci do que os votos que ele obteve? Além do mais, Brizola tem uma tradição de não fazer o sucessor. Quando estava acabando o seu mandato na Prefeitura de Porto Alegre, não fez o sucessor. Quando estava no fim do mandato de governador do Rio Grande do Sul, lançou Egídio Michaelson (aí sim, um grande candidato) e perdeu para Ildo Meneghetti que estava com 74 anos. Como irá ganhar agora?

•

No plano eleitoral, a derrota de ontem quase sempre é a vitória de hoje ou do amanhã. Vejam o exemplo das últimas eleições para prefeitos das capitais. Os vitoriosos estão empossados e administrando. Quase todos os que tiveram menos votos (nem digo derrotados, pois como só pode existir um eleito, os outros não podem chegar também em primeiro lugar, às vezes perdem por margem pequeníssima de votos), estão agora disputando nova eleição para a Constituinte, e a maioria deles está amplamente eleita.

•

No Rio de Janeiro, os que foram candidatos a Prefeitos no ano passado, terão grandes votações para deputado. É o caso de Álvaro Valle e Rubem Medina, de outros que foram candidatos a prefeito agora tentam novos vôos. E em muitos Estados, a luta maior se trava em torno de candidatos a Prefeitos, como é o caso de Lúcio Alcântara e Paes de Andrade no Ceará.

•

Ainda no Rio de Janeiro, Miro Teixeira que foi candidato a governador em 1982, e Sandra Cavalcanti, também candidata a esse cargo igualmente em 1982, serão dois dos deputados mais votados agora. Estão relacionados na lista dos 10 mais votados, e obterão votação estrondosa.

•

Participei ontem de um excelente programa na AM-O Dia, programa comandado pelo jornalista José Cunha, candidato a deputado federal pelo PTB. Estavam convidados vários candidatos ao Senado, o programa tem uma audiência muito grande, mas não sei por quê, só comparecemos eu e mestre Evandro Lins e Silva. Foi um programa magnífico. 3 horas de conversa com os ouvintes, com Evandro, com José Cunha, respondendo a inúmeras perguntas dos ouvintes. Os outros candidatos ao Senado não sabem o que perderam.

•

A Diretora do 6.º Distrito de Edificações, Dra. Tereza Formenti, resolveu fazer uma aliança com a fiscal arquiteta Sônia. Isso depois de abominá-la e chegar a pedir, sem sucesso a sua transferência, tamanho era o número de reclamações que recebia sobre a sua duvidosa atuação. Alguma coisa mudou. Teria a Dra. Tereza Formenti entrado na "onda" da Sônia ou a Sônia foi "enquadrada"?...

•

O 18.º Batalhão da PM, sediado na Estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá, com apenas 1.030 homens faz a cobertura de uma área de 406 km. Essa cobertura compreende a Praça Seca, Tanque, Taquara e Freguesia, em Jacarepaguá, Grumari, Vargem Grande, Vargem Pequena, Camorim, Recreio, Barra, Itanhangá, Joatinga e Joá da jurisdição da 24.ª. A. R. Puxa, tudo isso com mil homens.

•

Dos 1.030 homens, deduzindo as folgas, os doentes, as férias, os aquartelados e os que ficam à disposição de Escola, Regiões Administrativas, Bancos oficiais e casas de autoridades, sobra um pouco mais de 800 homens para oferecer segurança a uma área superior a 400 km. E isso com uma população estimada em 500.000 habitantes. Talvez, aí, se expliquem o despoliciamento e a falta de segurança que vêm dando margem a sucessivos furtos, roubos e assaltos na Barra.

•

Acontece, que a exemplo da Academia de Polícia e Academia de Belas Artes, a PM também já recebeu como doação, uma grande área, próxima ao Terminal Rodoviário, motivo: a construção de um quartel na Barra da Tijuca, que seria o 23.º Batalhão. O Corpo de Bombeiros já tem o seu quartel na Barra, e vem prestando relevantes serviços à área.

•

Mas a Barra é considerada elitista, e como tal não merece a atenção das autoridades que se encontram no Governo, as quais só se preocupam em fazer "média" com as populações mais necessitadas. Veja só o crescimento das favelas em todos os recantos da Barra, inclusive invadindo terras de terceiros, com a ajuda oficial. Por que discriminar a Barra, para onde a cidade crescerá obrigatoriamente?

•

Por falar em PM: está se tornando impossível a ampliação de sua rede de cabines de segurança. A Secretaria Estadual de Polícia Militar já está exigindo da comunidade que deseja se beneficiar dessa segurança, todo o material em duplicata, ou seja, duas cabinas, dois equipamentos de rádio receptor/transmissor, quatro "Fuscas" e sua respectiva conservação e manutenção. É que por ordem do Governo do Brizola, quando uma comunidade se dispõe a bancar maior proteção para sua área, tem que fazer doação de igual proteção para uma comunidade carente. Socialismo marrom.

•

A CEDAE-Esgoto vem exercendo uma severa marcação a determinados comerciantes que estão abrindo "sumidouro" no terreno vizinho, evitando que o excesso de esgoto seja transferido para a via pública. Entretanto, outros estabelecimentos comerciais, à vista da fiscalização, deliberadamente, despejam o excesso de esgoto de suas casas para as sarjetas, exalando terrível mau cheiro. E nem sequer são incomodados com uma simples advertência. Por que será?...

UR-gente

O Campeonato Nacional deveria ser encerrado imediatamente, sem vencidos nem vencedores. Ninguém sabe como ficarão as coisas. No momento em que escrevo, se realizam três reuniões para aumento do número de clubes do Campeonato Nacional. E se todas três decidirem a favor do aumento do número de participantes desse Campeonato? Como ficarão as coisas? É difícil ou até impossível de prever. Uma confusão completa, e a culpa logicamente não é do torcedor.

•

Quando a CBF colocou o desclassificado Vasco outra vez no Campeonato "na marra"; quando o CND botou a Portuguesa novamente em campo "na Lei", eu disse aqui com toda a tranquilidade: "Agora o Joinville vai entrar também, na Lei ou na marra." E entrou mesmo. Eu adivinhei? Bobagem. Era facílimo armar a equação que iria favorecer o Joinville. O Joinville é de Santa Catarina. O Ministro Bornhausen é de Santa Catarina. O CND é subordinado ao Ministro da Educação. Logo, o Joinville não poderia ficar de fora de maneira alguma. Simplíssimo.

•

Agora o Campeonato está meio parado e meio andando. A metade que está parada não provoca saudades. A outra metade que está jogando, é monótona, cansativa, rigorosamente desprezível. Então o que fazer? Acabar com tudo, começar um Campeonato Nacional com 20 clubes (eu não consigo passar de 16 grandes e poderosos clubes, mas vá lá, concordo com 20), disputar a Primeira Divisão e formar mais 4 Divisões com 20 clubes, totalizando portanto 100 clubes.

•

Todo ano iriam descendo e subindo 2 para a Primeira Divisão; subindo 3 e descendo 3 para a Segunda e a Terceira Divisão; e subindo 4 e descendo 4 para a Quarta e a Quinta Divisão. Aí todos os campeonatos seriam interessantíssimos até o final, e ninguém ousaria pensar em virar a mesa. Quem descer da Primeira para a Segunda Divisão, que tente voltar, jogando futebol. E assim teríamos paz e futebol.

Encontro Osvaldo Mendonça, grande criminalista, excelente figura humana, defensor de presos políticos durante a fase mais dura e terrível da ditadura. XXX Osvaldo Mendonça foi meu advogado várias vezes, nunca se negou até pela madrugada a me acompanhar nos momentos mais difíceis, quando Evaristo de Moraes e George Tavares não estavam no Rio. XXX No dia 1.º de Outubro de 1969, quando a Junta Militar assumiu o "governo" no impedimento de Costa e Silva que morreria logo depois, o primeiro decreto dessa Junta Militar de fancaria foi me confinar em Campo Grande. Era o terceiro confinamento, o que me transformou no único brasileiro da História do Império ou da República, a ser confinado três vezes. XXX Chovia terrivelmente, às 2 horas da madrugada me levaram para o Galeão velho, para ser transportado para Campo Grande (hoje capital do Mato Grosso do Sul) onde deveria ficar confinado por 30 dias.

XXX Não conseguindo encontrar nem Evaristo nem George Tavares, telefonei para Osvaldinho Mendonça. Ele saiu de casa pela madrugada, sem uma reclamação, sem um protesto, sem qualquer lamentação, e foi me encontrar na Rua da Assembléia, então sede da Polícia Federal no Rio de Janeiro. XXX Ficou lá comigo até chegar o carro, me transportar ao Galeão onde eu fui entregue ao terrível Brigadeiro Burnier, que era chefe do Departamento de Transportes, e que era quem deveria providenciar um avião para me levar a Campo Grande.

XXX Mas o Brigadeiro Burnier não iria perder uma oportunidade daquelas para se vingar, e me fazer esperar no temporal, na tempestade. E só às 4 horas apareceu um avião para me levar. XXX Osvaldo Mendonça do lado de fora, sem poder ficar comigo, mas também não indo embora para casa. Só quando o avião levantou vôo ele se retirou com o general Freitas, que tinha um irmão general também cassado, e que tratava todo mundo bem.

XXX Agora encontro Osvaldo Mendonça, que com a mesma lealdade e espírito de luta, me diz: "Quero ver você no Senado, com meu voto."XXX

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro operou ontem, em baixa de 0,9%. O IBV médio atingiu 3.364,38 pontos. O IBV de fechamento, também, apresentou baixa de 1,0%, com 3.348,49 pontos. O índice geral de preços (IPBV) apresentou-se em baixa de 0,8%, atingindo 4.439 pontos. Das 66 ações componentes, 26 subiram, 28 caíram, quatro permaneceram estáveis e oito não foram negociadas.

No mercado de opções foram negociadas 8.034 milhões de ações, no valor de Cz$ 129.999 mil, 49,9% menor que o volume do dia anterior. A futuro de ações foram negociadas 10 milhões de ações, no valor de Cz$ 9.894 mil. No mercado futuro de índice, não houve negócios. À vista foram transacionadas 8.877 milhões de ações equivalentes a Cz$ 233.035 mil, 15,4% menor que o movimento de sexta-feira. No mercado a termo os negócios envolveram 1.484 milhões de ações, no valor de Cz$ 23.290 mil. Em exercício de opções foram negociadas 1.015 milhões de ações, no valor de Cz$ 69.381 mil.

à vista — lote

Cód.	Títulos	Tipo	Obs	Quantidade	Abertura	Fechamento	Máxima	Mínima	Média	% s/ média do dia ant.	% do valor total	Índice de liquidez	Nº de neg.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	EMPRESAS EM SITUACAO ESPECIAL												
SOLC	SCLCRFICC	PP		1.1CO.	7.00	7.00	7.00	7.00	7.00	-	0.004	100.00	1
		TOTAL		8.877.181.									

Ações mais negociadas

No volume em dinheiro: Cotações (Cz$/Mil)

	Méd.	Últ.	Ú.P.Ant.	Q./Mil	Cz$/Mil
V. R. Doce PP	978,99	965,00	1.015,00	145.210	142.159
Petrobrás PP	1.210,65	1.190,00	1.217,00	15.051	18.221
Banco Brasil PP	441,25	450,00	440,00	22.469	9.914
Labra PP	12,50	12,50	14,00	501.000	6.263
João Fortes OP	75,99	76,00	80,00	54.559	4.145

Resumo das operações

	Qtd.(mil)	Vol.(mil)	N.neg
Lote	8.877.242	233.035	2.212
Op. Compra	8.034.800	129.999	2.422
Exercício	1.015.800	69.381	39
Termo	1.484.916	23.290	134
Futuro	10.000	9.894.000	1
Fut. Índice	0.000	0.000	0.000
Total	19.422.758	465.599	4.808

Ouro(g)
Compra 343,00 — Venda 355,00

Dólar oficial
Compra 14,02 — Venda 14,09

Dólar paralelo
(Não está havendo cotação)

Overnight
4,04

CDB
(60 dias) — 47,80
(90 dias) — 48,20

(Cz$) — Conversão
2.833,91

Países pobres não aceitam pagar a dívida com recessão

NOVA IORQUE - A Assembléia-Geral da ONU debate-se entre dois enfoques opostos ao abordar a crise da dívida externa e o desenvolvimento, cujo tratamento foi imposto pelos países em desenvolvimento.

O tom relativamente moderado dos debates iniciados a semana passada não consegue dissipar uma oposição irredutível entre as teses sustentadas pelos 12 países da Comunidade Européia e Estados Unidos e os países devedores, particularmente o Peru, México, Brasil e Argentina, sem mencionar Cuba, que pede prontamente uma moratória unilateral.

Falando em nome da CEE, o representante britânico Johen Field sustentou que só o enfoque "caso por caso" da dívida externa é válido, porque cada país devedor tem circunstâncias e recursos diferentes. Os países latino-americanos não são comparáveis com os da África, nem os exportadores com os importadores de petróleo, disse Field, que invocou como ilustração da sua tese a recente reestruturação da dívida mexicana, feita "à medida". A posição da Comunidade não é compartilhada por quase ninguém no mundo em desenvolvimento.

"Preconizam o tratamento caso por caso, mas na prática impõem uma receita comum que se aplica a todos e que se resume em duas palavras: ajuste e recessão, explicou à AFP um delegado latino-americano, inquieto pela "insensibilidade" dos países credores.

A rigor muitos países aceitariam a negociação da dívida caso por caso, se este enfoque não significasse nos eixos políticos recessões de ajuste com altocusto social. O Peru não faz outra coisa quando insiste na noção de "capacidade de pagamento do devedor" como critério reitor das negociações em matéria de dívida.

Um informe da secretaria da ONU, que serve de base ao debate travadopela primeira vez este ano pela Assembléia-Geral, sustenta que a aplicação de ajustes internos e de vigorosas reformas por parte dos países devedores não "é suficiente por si mesmo" e que a idéia da co-responsabilidade entre devedores e credores está sendo cada vez mais dividida.

Entretanto, nada nas intervenções da CEE e dos Estados Unidos permite pensar numa aceitação por parte dos credores do reclamado marco onde poderia materializar-se essa co-responsabilidade até o momento abstrata. O México, cuja recente renegociação é invocada pelos credores como fundamento da sua tese do tratamento, caso por caso preconizou soluções a longo prazo, por estimar que "o critério de renda curta que hoje concede soluções a curto prazo em troca de uma disciplina ortodoxa, já não é suficiente".

Esta tese não é somente latino-americana: Uganda protestou contra o "enfoque draconiano" dos credores que prescrevem os mesmos remédios a diferentes países, apesar do fracasso demonstrado pelo tratamento concebido.

O que necessitamos, disse o delegado uganês Wanume Kibedi, são maiores investimentos e um ajuste que impulsione as exportações. Com isso, a posição cubana se destaca por seu caráter radical e seu relativo isolamento. Com efeito, nenhum país preconiza uma moratória total como o vem fazendo insistentemente Cuba desde o ano passado. Madagascar, por exemplo, limita a moratória que pede um prazo de dez anos.

Até o momento, a Assembléia-Geral examina dois projetos de resolução diferentes - um da CEE e outro do Grupo dos 77, amplamente inspirado pelo Peru - mas consultas a portas fechadas poderão conduzir à fusão dos textos ou à concepção de outro susceptível de ser aprovado por consenso.

Aumenta a produção agrícola do 3º Mundo

ROMA - Os países em desenvolvimento nunca produziram tantos produtos agrícolas como no ano passado, porém, tiveram dificuldades em vender seus excedentes e fazer frente a uma queda dos preços agrícolas mundiais, indica o Informe Sobre a Alimentação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Segundo esse documento, divulgado em Roma pelo organismo, a produção alimentícia aumentou 1,4% em 1985, cifra bastante inferior aos 4% de 84.

A produção aumentou mais nos países em desenvolvimento (2%) que nos países desenvolvidos. Este aumento é, contudo, inferior ao dos anos 1980-84, principalmente devido à diminuição sentida na China. A colheita mundial de cereais manteve-se em 1985 num nível recorde, pelo segundo ano consecutivo, com mais de 18 bilhões de toneladas, esta aumento deve-se, principalmente, aos cereais secundários, já que a produção de trigo diminuiu e a de arroz progrediu pouco. De fato, a produção de milho, e sorgo aumentou bastante na África.

Em geral, a situação melhorou no continente africano em 1985: colheitas superiores à média, alta da produção de gado, aumento das superfícies plantadas e dos rendimentos. Os problemas alimentícios se atenuaram: no final de 1984, 21 países africanos conheceram penúrias excepcionais. Um ano depois, seis dentro eles estão nessa situação. Alguns países africanos registraram cerca de 3,5 milhões de toneladas de excedentes de cereais secundários e a colheita de cereais alcançou a cifra recorde de 7 milhões de toneladas, contra 3,8 milhões em 1984.

De maneira geral, o consumo médio de alimentos por habitante deverá aumentar nos 65 países com baixa renda e déficit alimentar. Porém, esta melhoria geral esconde grandes diferenças, porque em 31 destes países este consumo está em processo de diminuir estas colheitas recordes não permitiram um aumento da renda com exportação.

Efetivamente, os intercâmbios agrícolas mundiais diminuíram em 1985 e, segundo a FAO, seu crescimento em volume deve permanecer muito lento até o final dos anos 80. As importações de cereais diminuíram 14% no último ano.

Além disso, os preços de produtos agrícolas caíram subitamente e às vezes de maneira dramática. No valor real, os preços mundiais dos alimentos de base voltaram ao nível de 20 anos atrás. Esta situação é sobretudo alarmante, observou o diretor-geral da FAO, Edward Saouma, "porque trata-se de produtos com os quais muitos países em desenvolvimento contam para fazer entrar divisas e melhorar sua balança comercial".

Esta baixa nos ingressos das exportações acentua mais a degradação nos termos de intercâmbio registrada durante a última década. Em 1984, as exportações agrícolas da África lhe permitiram comprar 75% de produtos manufaturados e do petróleo bruto que podia comprar graças a essas mesmas exportações, em 1974-76. O Protecionismo, muito presente no mercado agrícola, piorou a situação, indica o documento "A Pobreza Provém da Incapacidade Não Somente de Produzir O que se Necessita, Mas Vender o Que se Produz", finaliza Saouma.

Investimentos em aço sofrem redução na AL

MÉXICO - Os investimentos siderúrgicos na América Latina caíram 40% com relação aos quase 2 bilhões de dólares anuais registrados entre 1975 e 1980 - revelou ontem o presidente do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço (Ilafa), o venezuelano Cesar Mendoza, ao começar na Cidade do México o XXVII Congresso desse organismo, onde delegados de 24 países assistem à reunião do órgão.

Mendoza, também presidente da Siderúrgica do Orinoco, da Venezuela, afirmou que os debilitados investimentos se somaram "a influência depressiva de um dólar supervalorizado" e as políticas monetárias e fiscais restritivas adotadas pelas nações industrializadas. Tal situação produziu um "forte superávit nas balanças comerciais" das nações desenvolvidas e, em consequência, uma redução do seu crescimento. Segundo Mendoza, os sete países mais industrializados cresceram 2,8% em 1985, contra 5,1% em 1984. O "modesto" crescimento das nações industrializadas "configurou um marco deflacionário que determinou um incremento do comércio mundial de apenas 3,5%", afirmou.

No ato inaugural, com a presença do presidente do México, Miguel de La Madrid, o titular da Ilafa esclareceu que o consumo de aço latino-americano cresceu 1,0% em 1985 com relação ao ano anterior, alcançando um volume de 28,5 milhões toneladas de lingotes.

Dólar volta a se fortalecer na Europa

LONDRES - Ao declarar ontem que o dólar baixará suficientemente, o presidente do Banco Central da Alemanha Ocidental, Lark Otto Poehl, provocou imediatamente uma alta da moeda no mercado de câmbio. Os Operadores reagiram rapidamente, considerando que a declaração de Poehl era, na verdade, uma advertência que implicava uma eventual intervenção do Banco Central alemão, nos mercados.

O dólar subiu na Europa e também na abertura do mercado de Nova Iorque, onde foi cotado a 1,9802 marcos contra, 1,9740 no último pregão. Poehl considera que a baixa do dólar, muito rápida, pode criar problemas para a economia européia. Suas declarações foram feitas em um almoço organizado em sua homenagem pela Câmara de comércio Alemão de Londres, pouco antes de ser recebido pela primeira-ministra inglesa, Margaret Thatcher, em visita de cortesia.

Poehl qualificou também como "lamentável" a Grã-Bretanha ainda não ter aderido ao sistema monetário europeu e rejeitou, novamente, a eventualidade de uma redução da taxa de juros na Alemanha Ocidental, destacando que seu país precisa combater a inflação e argumentando que a atividade econômica está no bom caminho.

Opep: indecisão faz preço do petróleo subir

GENEBRA - Os preços do petróleo subiram fortemente ontem no mercado internacional, à espera de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo, reunida pelo décimo-quinto dia em Genebra, chegasse a um acordo para prolongar até o final do ano a limitação da produção de petróleo. Durante a jornada, o petróleo Brent do Mar do Norte era negociado no mercado efetivo europeu a 14,85 dólares para entrega em dezembro, 1,10 dólar a mais que sexta-feira no final do dia.

O desejo do Kuwait de obter um aumento de 90 mil barris diários (BD) para sua cota, atualmente fixada em 900 mil BDs, era o principal obstáculo para se chegar a um acordo. A maioria dos países, encabeçados pela Nigéria, Equador e Venezuela, se opõem a esta exigência, destacando que o Kuwait é um país rico enquanto eles próprios vão limitar sua produção, apesar das dificuldades financeiras em que se encontram.

Fontes kuwaitianas disseram que o ministro kuwaitiano de petróleo, Ali Kalifa Al Sabah mantinha suas exigências e estava em contato permanente com sua capital, "quero a paridade com a Líbia", que produz 990 mil barris, declarou Al Sabah ao término de uma reunião à tarde. "O xeque Ali não mudou de posição", confirmou o ministro equatoriano Javier Espinosa Teran.

A Nigéria, na procura de um compromisso, propôs no domingo outorgar 45 mil BDs a mais ao Kuwait, 25 mil BDs a Gabão e 40 mil ao Equador.

Maiores Altas

	Perc.
Fertibasa PP	5,81%
Petrobrás ON	5,10%
Petróleo Ipiranga PP	4,35%
Acesita PP	2,54%
Iochpe PP	2,48%

Maiores Baixas

	Perc.
Vale Rio Doce OP	11,06%
Fertisul PP	9,88%
Vale Rio Doce PP	9,53%
Mendes Júnior PB	7,28%
Müller PP	5,38%

Mineração

João Costa

"As Minas em Debate"

Este foi o nome do encontro de autoridade e empresários do setor, realizado em Belo Horizonte, na semana passada, em promoção conjunta das Secretarias Estaduais de Minas e Energia e da Indústria e do Comércio, com o apoio da Companhia Vale do Rio Doce e diversos órgãos e empresas do ramo. O seminário teve a participação do ministro Aureliano Chaves que revelou estar orientando a CVRD na disseminação de suas atividades no Estado.

A principal conclusão dos congressistas, que assistiram a sete painéis durante todo o dia, foi que há necessidade de se estabelecer com urgência um plano nacional para o setor, com regras claras e estáveis, a fim de dirimir os inúmeros conflitos que vêm ocorrendo, especialmente na Amazônia. Lembraram que a atividade mineral exige altos investimentos e é de maturação longa (retorno a longo prazo), daí ser imprescindível haver horizontes definidos para a área.

A mais importante intervenção neste sentido foi do presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), João Sérgio Marinho, ao afirmar que "pelas características do empreendimento mineral, é preciso considerar sempre uma série de cenários alternativos para se tentar prever o desempenho do projeto em diferentes situações, com alguns parâmetros tendo que ser constantes". Marinho criticou o projeto de lei federal que institui o Programa Nacional de Minerais Estratégicos, "pois, apesar de ser magnífico em seus objetivos, não tem consistência interna, ao impedir a maioria acionária de capital estrangeiro na lavra de minerais, incluindo os derivados, isto é, os subprodutos ou os que serão beneficiados industrialmente. Assim, muitas empresas podem preferir o processamento da matéria-prima fora do País. No entanto, o projeto num dos seus parágrafos pretende estimular a industrialização no próprio território nacional, mas exclui esta alternativa".

E a geologia também

O 34.º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado na semana passada em Goiânia, demonstrou a diferença de posições existentes entre os profissionais e o Ibram em vários pontos. Mesmo entre os órgãos representativos da classe há divergências, "mas existe uma convergência de posicionamento", afirma o presidente da Coordenação Nacional dos Geólogos, (Conage), Romualdo Paes Andrade, em relação à Sociedade Brasileira de Geologia. A SBG fez uma pesquisa entre os seus 3.800 sócios, constatando-se que a maioria deseja manter o sub-solo como propriedade da União, como estabelece a atual legislação e sugeriu a comissão Afonso Arinos. O Ibram pronunciou-se contra, segundo o assessor jurídico, Fábio Lomez, "pois não é justo que quem investe não seja o dono do bem mineral".

A maior surpresa da pesquisa da SBG relaciona-se às áreas indígenas. Os geólogos são favoráveis à sua abertura "desde que sejam respeitados os direitos dos índios, quanto ao usufruto de suas riquezas, declarando-se nulos os atuais direitos minerais". Ainda no levantamento da SBG, pede-se considerar os minérios de forma diferente, "não como mercadorias pela qual a demanda é o único parâmetro", enquanto o Ibram defende a exploração do produto até o seu esgotamento. Os associados da SBG querem que todos os minerais brasileiros sejam considerados estratégicos e que o controle acionário seja nacional, "embora esta imposição seja inoportuna neste momento, pois devemos estar de acordo com os investimentos de risco com tendência de nacionalização", ressaltou o presidente da Sociedade, A. Gramani.

Polícia Federal e Sunab procuram bois

PORTO ALEGRE - A partir de hoje e pelo tempo que for necessário, uma comitiva, chefiada pelo delegado regional da Sunab gaúcha, Juarez Almeida, visitará aproximadamente 10 Municípios, onde estão os rebanhos dos 12 maiores pecuaristas do Estado, entre os quais o do fazendeiro e patrono do Grêmio Porto-Alegrense, Fernando Kroeff.

Os membros da comitiva, da qual fazem parte representantes da Polícia Federal e do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, alegam que a viagem destina-se a "uma complementação de dados, atendendo a determinação superior da Sunab", mas, certamente, eles verificarão "in loco'

UDR no Supremo contra confiscos

BELO HORIZONTE - A União Democrática Ruralista (UDR) ingressará hoje no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, com mandado judicial arguindo a inconstitucionalidade da Lei Delegada n.º 4. Alega a entidade que ela foi adotada como Ato Institucional em 1962 pelo então primeiro-ministro Tancredo Neves, sem obter respaldo na Constituição de 1967, incorrendo, portanto, sua aplicação em ilegalidade.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Seccional de Minas da UDR, Udeson Franco. A entrada do processo no STF estava prevista para ontem, mas, segundo ele, o advogado contratado para tanto, Ciro César Pena Dias, de São Paulo, precisou adiar para hoje, tendo em vista a necessidade de ultimar o processo com a anexação de mais documentos.

Disse o ruralista que, "uma vez obtido o ganho de causa no STF, a UDR passará a novas ações, visando a imediata indenização dos pecuaristas que foram vítimas da Lei Delegada". Para ele, o papel do Governo deveria ser o de garantir aos fazendeiros a entrega, sem cobrança de ágio, dos equipamentos e insumos para o setor". Informou ter ele próprio já pago ágio de 100% para receber uma caminhoneta que, sem o adicional, só seria entregue no prazo de 24 meses.

Abates ultrapassam 19 mil cabeças

BRASILIA - Os abates nos 12 estabelecimentos inspecionados pelo Ministério da Agricultura somaram ontem 19.167 cabeças sendo que os dois maiores índices ficaram com São Paulo (6.723 cabeças) e no Paraná com 3.013 cabeças. Os números desta segunda-feira apresentam um crescimento, se comparados com a última semana, quando somente na sexta-feira ultrapassou os 20 mil. No Ministério da Agricultura os técnicos avaliaram como positiva a retomada dos abates à média de outubro de 1985, o que significa que os produtores estão vendendo os bois gordos.

Sindicato quer mais importações

CURITIBA - O Sindicato Rural de Maringá, no norte do Paraná, está enviando aos ministros da área econômica do governo uma sugestão para atenuar bastante a crise no abastecimento de carne: a liberação da importação de bois magros - em pé - da Argentina. O sindicato enviou um telegrama aos ministros, dizendo que há grande disponibilidade de bois magros na região norte da Argentina (Corrientes e Misiones) e chegou até mesmo a dar o preço dos animais: os bois magros seriam adquiridos lá a Cz$ 2500 e colocados no Brasil a Cz$ 3.500.

Aníbal Bianchini da Rocha, presidente do Sindicato, mostra que cada boi magro importado teria condições de liberar um boi gordo para o abate no Brasil. E o mais importante, segundo ele: "a importação de bois magros é mais vantajosa que a importação apenas de carne, porque com ela entram no país o couro e todos os demais subprodutos que vão ativar a indústria de calçados e outras".

DPF aperta os doleiros no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE - A Superintendência Regional da Polícia Federal destacou duas equipes, num total de oito agentes, para "vasculharem" a comercialização do dólar no mercado paralelo (banck). As casas de câmbio de Porto Alegre têm sido visitadas, mas até agora não houve motivo para flagrante, informou ontem a relações-públicas da superintendência, Luci Menezes. Segundo ela, a Polícia Federal vai permanecer vigilante e em "posição de observação".

Em Porto Alegre, os negócios no black continuam parados - o que acontece desde a última quinta-feira - devido à intervenção da Polícia Federal. De acordo com informações de operadores do mercado paralelo, "a expectativa é a de que as coisas se acalmem para que as operações recomecem". Soube-se que o mercado do black em São Paulo, que dá a orientação para as outras capitais, também está em compasso de espera. Na capital gaúcha, o dólar estava cotado ontem a Cz$ 25,00 para compra e Cz$ 26,00 para venda.

Malharias já importam fios do México

PORTO ALEGRE - Para fazer frente ao aumento do consumo, as malharias de Caxias do Sul e Farroupilha, na serra gaúcha, estão importando fios do México e a Companhia Industrial Rio Guahyba, de Porto Alegre, que detém 5% do mercado nacional de fios, também foi obrigada a importar fibra de acrílico (para Fios de Inverno) da Itália, a fim de poder atender, em parte, aos pedidos de seus clientes. Mesmo com as importações, entretanto, há a possibilidade de faltarem confecções de malha para o Verão, como admitiu, ontem, o presidente da Associação de Malharias de Farroupilha, Leonel Bortoli.

Segundo Bortoli, a falta de matéria-prima é decorrente da redução de entregas por parte da Rhodia. O presidente da Rio Guahyba, Wolf Gruenberg, também se referiu ao mesmo problema. Afirmou ele que a Rhodia e Fisiba (Bahia), desde 1975, não aumentam a sua capacidade instalada, que permanece em duas mil toneladas/mês, enquanto a demanda já chega a três mil toneladas/mês de fios. As duas entregavam para a Rio Guahyba 50 toneladas/mês, mas o fornecimento caiu para 30 toneladas/mês, obrigando à importação de fibra. A Rio Guahyba já fechou negócio com a Itália para a importação de 300 toneladas de fibra de acrílico, cuja primeira remessa de 100 toneladas será entregue no final deste mês. Esta importação será suficiente apenas para seis meses de produção e Wolf Gruenberg disse que haverá necessidade de importar outras 300 toneladas do Japão. A importação de fibra sairá mais cara para a empresa, mas "é preferível arcar com a diferença a manter a ociosidade", observou Gruenberg.

Sal de cozinha também começa a faltar

BELO HORIZONTE - O presidente da Associação Mineira de Supermercados (AMIS), Levy Nogueira, confirmou ontem o irregular abastecimento de sal também na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde alguns estabelecimentos, como CB e Merci, já estão limitando as vendas a três quilos por pessoa, "com a situação tendendo a se agravar".

Disse que três fatores estão induzindo à falta de sal no mercado, sendo o principal deles o problema do frete: como o sal é considerado produto corrosivo e há excesso de cargas em geral, as transportadoras estão preferindo outras mercadorias, que não causam danos aos caminhões e, em alguns casos, até remuneram mais.

Os outros dois motivos apresentados por ele para a escassez do produto são as inundações no princípio do ano nas salinas do Rio Grande do Norte, com seus reflexos surgindo agora, e o tabelamento, que nivela todos os tipos e marcas e, com isso, está fazendo que os considerados mais nobres, com menos umidade, por exemplo, desapareçam do mercado.

Acontece

• SAFRA - O Brasil poderá colher, na safra 86/87m 60 milhões de toneladas de grãos, o que representa um aumento de 7% com relação à safra 84/85, que foi de 56 milhões de toneladas, na estimativa da comissão de financiamento da produção - CFP. O arroz deverá ter uma produção recorde de 10 milhões de toneladas, contra a produção atual de 7,7 milhões, devido ao aumento da área irrigada.

A confirmação de 60 milhões de toneladas de grãos, porém, depende do resultado do primeiro estudo de intenção de plantio da safra na região Centro-Sul que está sendo levantado pelo CFP, uma vez que nessa região são produzidos 80% dos grãos do País. De acordo com os técnicos, as expansões de áreas estão de acordo com os objetivos estabelecidos no Plano de Metas Agrícolas. Sendo assim, o arroz deverá ter um aumento de área na ordem de 7% e o feijão, 5,5%.

BC diz que rombo do SFH pode chegar a Cz$ 500 bi

BRASILIA - O "rombo" potencial do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) está dificultando não só a reestruturação do sistema, como também a transferência do controle das Sociedades de Crédito Imobiliário (SCI) e das Associações de Poupança e Empréstimo (APE) do BNH para o Banco Central. Segundo o diretor de Mercado de Capitais do BC, Luiz Carlos Mendonça de Barros, esse déficit está estimado em Cz$ 500 bilhões. Mas para o BNH não passa dos CZ$ 120 bilhões.

O Banco Central, desde a sua criação em 1964, reivindicava o controle das SCIS e APES ou cadernetas de poupança, por considerar que estas entidades são integradas ao sitema financeiro tradicional e não poderiam ficar de fora do controle, fiscalização e normatização do BC. Agora que existe uma orientação superior para que o fato ocorra, o mesmo Banco Central não quer assumir a responsabilidade de cobrir o "rombo". No BNH há restrições a mudança.

Do lado a reestruturação do SFH, a dificuldade está em regulamentar a caderneta de poupança a juros flutuantes, já aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em princípio, os recursos captados por essa nova modalidade de caderneta serão aplicados no financiamento de imóveis para a classe de renda alta, que hoje goza dos mesmos benefícios da classe média.

Finalmente, resta definir a responsabilidade de cobrir o déficit do Fundo de Equivalência Salarial, administrado pelo BNH, destinado a cobrir os recursos remanescentes do saldo devedor dos mutuários ao final do prazo de seus respectivos contratos. Como o Decreto-Lei 2.286 reajustou as prestações pela média (ativos), enquanto manteve o mesmo tratamento para os Depósitos de Poupança (passivo) o Fundo de Equivalência ficou praticamente zerado. Já se pensou numa alternativa para solucionar paliativamente o problema: estimular os mutuários em véspera de quitação de seu imóvel a adiantar os pagamentos. Outra coisa seria bem-vinda para o BNH e para o sistema seria os mutuários repassarem a terceiros o saldo devedor (que seria refinanciado).

A transferência do Fundo de Garantia de Depósitos e Letras Imobiliárias (FGDLI) - que garante os depósitos de poupança, em caso de falência de SCI e APE - seria uma questão meramente operacional a ser resolvida entre o Banco Central e BNH, assim como o Fundo de Assistência à Liquidez (FAL), que se destina a socorrer circunstanciais déficits de caixa das instituições. Hoje, o BC recolhe o compulsório das cadernetas de poupança (Resolução n.º 1.090) em escala que vai até 25%, descontando neste índice a porcentagem recolhida ao FAL.

Implicados no escândalo Lutfalla podem ser denunciados até amanhã

SÃO PAULO - Antecipando-se ao prazo estipulado pela Justiça Federal, o delegado do Departamento de Polícia Federal em São Paulo, Luís Carlos Zubcov, encerrou ontem o inquérito do Caso Lutfalla, que foi instaurado em 18 de fevereiro deste ano após espera de sete anos por causa de influências políticas e econômicas do candidato ao governo do Estado, Paulo Maluf. O escândalo, que envolve diretamente membros da família Lutfalla, ex-diretores e ex-acionistas da Fiação e Tecelagem Lutfalla, foi transformado num inquérito de 500 folhas e oito volumes de documentos, com depoimentos de dois ex-funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e três integrantes do Grupo Lutfalla. O procurador-chefe do Ministério Público Federal em São Paulo, Manoel Paulino Filho, deverá receber até amanhã todo o material, quando poderá decidir pelo oferecimento da denúncia ao juiz da 11.ª Vara Federal, Sinval Antunes de Souza, que, se aceitar, automaticamente evitará que prescrevam os crimes de que são acusados os parentes de Paulo Maluf (falsidade ideológica e estelionato).

O delegado federal Luís Carlos Zubcov corrigiu ontem informação que prestará recentemente: o prazo para a conclusão não terminaria em 3 de novembro, mas em 3 de dezembro, já que o juiz Sinval Antunes de Souza determinou 90 dias, e não 60, para as diligências. Zubcov evitou fazer qualquer tipo de comentário sobre o caso Lutfalla, limitando-se às declarações dos cinco depoimentos requisitados pelo MPF. Zubcov disse que ainda não recebeu do Conselho de Segurança Nacional os autos da Comissão Geral de Investigações que instruíram os dois decretos confiscatórios da Tecelagem Lutfalla e de bens pessoais dos diretores da empresa.

Apesar de Sylvia Lutfalla Maluf e de sua irmã Vera Lutfalla Jafet não terem sido ouvidas pela Polícia Federal, isso não lhes assegura proteção contra eventual denúncia da Justiça. As declarações de Walter do Amaral e Jorge Manoel Ramos, nomeados inicialmente pelo BNDES para atuar junto a Tecelagem Lutfalla, colocam Sylvia e Vera em situação pouco confortável. Elas são acusadas especialmente de participarem da operação de enriquecimento ilícito, porque teriam estrategicamente, se retirado da empresa em estado pré-falimentar, ao mesmo tempo em que assumiam quase que totalmente o controle acionário da Lumaver, empresa holding do Grupo Lutfalla.

Os três membros do Grupo Lutfalla ouvidos pela Polícia Federal Fuad Lutfalla Júnior, Fábio Lutfalla e Edmundo Khedi - coincidiram na versão de que, em vez de fraudadora de empréstimos junto ao BNDES, o que provocou sérios prejuízos aos cofres públicos, a Tecelagem Lutfalla foi vítima de uma trama arquitetada nos corredores políticos e econômicos da Velha República. A intervenção do BNDES na administração da Tecelagem Lutfalla foi - segundo eles - uma das principais razões que provocaram erosões na estrutura econômico-financeira da empresa, levando-a à liquidação. Eles negaram qualquer participação de Paulo Maluf como intermediador político-econômico para a liberação de recursos à Tecelagem Lutfalla, argumento contestado com provas materiais pelo ex-assessor Jurídico do BNDES, Walter do Amaral.

Falta de automóveis no mercado só vai diminuir no próximo ano

BRASILIA - A atual falta de automóveis no mercado deverá diminuir a partir do segundo trimestre do próximo ano, segundo previu o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), André Beer. Não porque as montadoras planejem aumentar a produção, mas porque os consumidores terão menor disponibilidade devido ao pagamento do Imposto de Renda, superior aos dos anos anteriores, e porque, acredita Beer, haverá aumento de preços a partir de fevereiro.

André Beer informou ontem ao Ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, que as montadoras de veículos pretendem aumentar a produção em 1987 em apenas 50 mil automóveis dos atuais 1 milhão 100 mil para 1 milhão 150 mil. Ele foi chamado a Brasília pelo ministro para discutirem a participação das grandes indústrias automobilísticas na formulação da futura política industrial do Governo.

Castelo Branco, André Beer e Jose Afonso Castanheira, secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI).

Concordaram no princípio de que a expansão industrial tem que começar com a indústria de base. Passando pela intermediária, para só então expandir a produção da indústria terminal. No caso em discussão, começa pelo aumento da capacidade de produção siderúrgica, depois da indústria de autopeças. Para chegar às montadoras - explicou Beer.

Nas próximas semanas, a Anfavea consultará suas filiadas sobre suas capacidades de produção e inovações tecnológicas programadas para os próximos anos. Só então a entidade repassará as informações para o Governo, a fim de discutir em conjunto o Plano Industrial para o setor automobilístico. Beer adiantou que não há nenhuma grande inovação tecnológica conjunta prevista para os carros brasileiros nos próximos anos.

Líderes mundiais lamentam morte de presidente

WASHINGTON - Líderes de várias nações de todo o mundo já se manifestaram sobre a morte do presidente moçambicano Samora Machel, de 53 anos, ocorrida às 21h de domingo em um acidente de avião na fronteira da África do Sul com Moçambique, no qual morreram outras 28 pessoas e 10 ficaram feridas.

Nas Nações Unidas, o secretário-geral Javier Perez de Cuellar classificou Machel como "um grande africano."

A Assembléia Geral da ONU, antes de iniciar seu debate anual sobre o Camboja, observou um minuto de silêncio. Em seguida, foram lidas manifestações de pesar de líderes de várias nações.

Perez de Cuellar enviou um telegrama ao primeiro-ministro moçambicano Mário da Graça Machungo manifestando seu "profundo choque e pesar" com a notícia da morte de Machel, que descreveu como um "amigo pessoal."

"Ele será sempre lembrado como um intrépido combatente da liberdade e como um eminente estadista da África", afirmou Perez de Cuellar. "Lamentamos a morte deste grande africano."

O presidente da Assembléia, Humayun Rasheed Choudjury, de Bangladesh, disse que a vitória de Machel sobre o regime colonial português "permanece como uma inspiração para aqueles que ainda lutam pela sua liberdade."

Em Lancaster, Inglaterra, o presidente português Mário Soares, que está em visita à cidade para receber o título de Doutor Honoris Causa pela universidade local, disse que a morte de Machel é "de consequências imprevisíveis".

"Ninguém neste momento se pode aventurar a fazer prognóstico", disse Soares.

"Mas o que nós, como amigos de Moçambique e como representante de um país fraterno do povo de Moçambique, podemos dizer e desejar é formular votos no sentido de que Moçambique encontre paz e estabilidade e mantenha a sua integridade territorial, não obstante esta grande perda de Samora Machel", acrescentou.

Soares classificou ainda o falecido presidente como "um amigo de Portugal" e um homem que soube ultrapassar todos os ressentimentos criados durante os vários anos de guerra".

Em Roma, o primeiro-ministro italiano Bettino Craxi descreveu Machel como "um combatente heróico" pela liberdade africana.

Craxi, que se encontrou com Machel em setembro de 1985, quando o líder moçambicano visitou Roma, enviou uma mensagem de condolências a Maputo.

"Com Samora Machel morre um combatente heróico pela liberdade de seu país e de toda a África e um líder político da mais alta estatura e prestígio internacional", disse Craxi.

Governo francês expulsa mais 101 africanos

PARIS - A decisão da França de expulsar, sem a intervenção da Justiça, em um vôo especialmente fretado pelas autoridades, 101 malineses em "situação irregular", provocou uma onda de protestos e dúvidas no próprio governo do primeiro-ministro Jacques Chirac. Esta expulsão em massa, favorecida por uma lei adotada em setembro passado, que permite a polícia levar à fronteira os estrangeiros em situação irregular sem a intervenção da Justiça, é a mais espetacular das ocorridas na França.

Os sindicatos dos magistrados e advogados, a Federação de Trabalhadores da África Negra da França, organizações de defesa dos direitos humanos, assim como uma parte da imprensa condenaram, tanto o princípio como os métodos empregados na operação. Nenhum jornalista foi autorizado a assistir à partida dos africanos nem subir no avião com eles. Porém, testemunhas oculares afirmaram que alguns dos deportados - detidos em sua maioria, por tráfico de drogas - foram algemados em suas poltronas. O ministro do Interior, Charles Pasqua, desmentiu categoricamente ontem essas declarações, que são, segundo ele, "fantasmagóricas".

Por sua parte, o secretário de Estado para os Direitos Humanos, Claude Malhuret, emitiu implicitamente algumas reservas, estimando que seria lamentável que esta espetacular expulsão "tenha possibilitado dar a impressão de que a França se dedica à caça aos estrangeiros. Entrei em contato com o Ministério do Interior para que, se no futuro ocorrer uma nova operação desse tipo esta me seja comunicada", acrescentou.

"Este ato se relaciona mais com uma ação repressiva do que com métodos de uma nação democrática, que se prepara para festejar o bicentenário dos direitos humanos", assinalou o Sindicato da Magistratura (esquerdista), uma das principais do setor. O Sindicato dos Advogados, estimou, por sua vez, que esta ação é ilegal porque, "as explosões coletivas de estrangeiros são proibidas de acordo com a Convenção Européia dos Direitos Humanos, ratificada pela França.

Nos jornais de ontem se observa uma indignação quase geral com relação à medida. Le Matin (socialista) intitula a matéria assim: "Brutal expulsão de 101 malineses em situação irregular", enquanto que o Liberation (esquerda independente), afirma ironicamente: "Paris - Bamako, primeiro charter da Air-Pasqua", referindo-se ao ministro do Interior.

Para o Le Quotidien de Paris, embora favorável à maioria de direita, "existe muito pouca glória em demonstrar uma espetacular firmeza com súditos de um país que não têm nada que dar à França, porque é um dos mais pobres do planeta."

Diante dessa ofensiva, Pasqua permanece irredutível:

"A lei é a lei. Deve ser aplicada para todos", disse. Funcionários do Ministério do Interior anunciaram que "serão tomadas medidas semelhantes contra outros estrangeiros em situaçó irregular".

Samora Machel morre após ter dedicado sua vida à independência de Moçambique e da África

Samora Machel morre em acidente aéreo misterioso

JOHANNESBURGO - O presidente Samora Machel, de Moçambique, morreu domingo à noite, quando o avião Tupolev 134-A em que viajava caiu durante uma suposta tempestade na região da fronteira entre a África do Sul, Moçambique e Suazilândia, segundo funcionários do governo sul-africano.

Fontes do Hospital de Nelspruit, 325 quilômetros a leste de Johannesburgo, afirmaram que o piloto soviético do avião de Machel estava entre os pelo menos 13 sobreviventes.

Um repórter que esteve no local declarou que o corpo de Machel foi encontrado na parte da cauda do avião, que se partiu ao meio no acidente. Sua cabeça estava coberta com um guarda-chuva aberto.

Um policial no local disse que "os corpos estavam de tal forma mutilados que só puderam ser identificados pelos passaportes e também pela barba de Machel."

Um piloto que sobrevoou o local do acidente disse que o avião abriu uma clareira na floresta com cerca de 400 metros de comprimento e 50 de largura.

Afirmou ainda que tudo indica que o avião estava voando na direção de Moçambique para a África do Sul quando se chocou contra a floresta, no topo de uma montanha. A frente e a cauda do avião pareciam estar virtualmente intactas.

O ministro dos Transportes Alcântara Santos e o vice-chanceler José Carlos Lovo, de Moçambique, estariam entre os pelo menos 11 mortos no acidente, segundo funcionários em Pretória e Maputo. Não foram fornecidos dados mais exatos, em Moçambique ou na África do Sul, sobre o número exato de vítimas no acidente.

O chanceler sul-africano Roelof "Pik" Botha chegou ao local do acidente em um helicóptero militar no começo da tarde de ontem. Pouco depois, chegaram dois helicópteros M-18 procedentes de Maputo, com funcionários moçambicanos. Botha inspecionou o local e o corpo de Machel foi mostrado a ele, segundo um repórter que estava no local.

Algumas das vítimas foram levadas para um posto médico perto de Nelspruit, 325 quilômetros a leste de Johannesburgo.

Diplomatas em Pretória disseram mais tarde que foram informados por funcionários sul-africanos de que 11 sobreviventes foram encontrados no local do acidente, em uma densa floresta a cerca de um quilômetro da fronteira moçambicana.

O presidente sul-africano Pieter Botha, na primeira confirmação oficial de que Machel havia morrido no acidente, afirmou que estava "profundamente chocado com o falecimento do presidente Machel".

"Apesar das diferenças que possam ter existido, meu governo e eu tínhamos grande respeito por ele como líder e como pessoa. A África perdeu um grande líder", declarou Botha.

Samora Machel, que sustentou uma guerra de guerrilha contra a dominação portuguesa, durante dez anos, levou seu país à independência em 1975, e se tornou seu primeiro presidente.

Nascido a 29 de setembro de 1933, num vilarejo pobre da região sul de Moçambique, Machel manteve, durante seu governo, a imagem carismática de um líder guerrilheiro, próximo de seu povo, sempre com o uniforme de combate e professando seu estilo próprio de marxismo. E esse marxismo à "La Machel" incluía relações com a China e a União Soviética, ao mesmo tempo em que buscava uma aproximação com os Estados Unidos e com a África do Sul.

O dirigente de 53 anos manteve sua popularidade com a maioria dos 10 milhões de habitantes do país, que, em todo esse tempo, enfrentaram crescentes dificuldades econômicas e uma rebelião por guerrilheiros apoiados pelo regime sul-africano.

Machel era apenas um enfermeiro quando se juntou à luta pela independência contra as forças coloniais de Portugal em 1961, ajudando a criar a frente para a Libertação de Moçambique (Frelimo). Foi treinado na guerra de guerrilha na Argélia e, em 1968, tornou-se o comandante-chefe das forças da Frelimo, para enfrentar os 40 mil soldados mandados por Portugal para sua colônia, em 1973, numa tentativa de conter a revolução.

Mas com a substituição do regime, em Portugal, por militares de esquerda, em 1974, Lisboa decidiu prescindir de suas colônias e, no ano seguinte, Moçambique obteve sua independência e Machel tornou-se seu primeiro presidente.

Como primeiro líder do novo país, Machel proclamou um regime marxista que logo começou a enfrentar a insurgência da direita, apoiada pelo governo branco da então Rodésia, atualmente Zimbabue, sob o regime negro de Roberto Mugabe.

Repórter em Maputo disseram que a morte de Machel não havia sido anunciada no país pelo menos até às 13h30m de ontem, mais de uma hora após ter sido anunciado em Pretória. O aeroporto estava fechado mas as ruas estavam calmas, sem qualquer atividade diferente da normal.

Um repórter da agência estatal AIM disse que "todos estão muito triste, mas ainda não sabemos com certeza se foi o avião do presidente que caiu ou se ele está entre os sobreviventes".

Segundo a agência, Machel deveria ter regressado domingo de Lusaca, onde manteve, durante o fim de semana, encontros com líderes da Zâmbia e do Zaire sobre a redução da dependência dos seus países com relação à África do Sul.

O final de uma era em Moçambique

LISBOA - A morte do presidente Samora Machel, constituiu para Moçambique a perda do referencial sólido da unidade deste país, cujas estruturas econômico-militares se encontram à beira da falência.

O seu desaparecimento da cena política regional vai provocar alterações substanciais ainda não previsíveis na geopolítica da África Austral e afetará, por igual, o seu país, a África do Sul e todos os restantes vizinhos como o Malawi, Suazilândia, Zimbabue, Zâmbia e Tanzânia.

Quando o avião presidencial caiu no domingo, na província sul-africana de Natal, começou a contagem inexorável do fim do regime corporizado por Samora Machel, que marcou a vida do país desde a sua independência em 1975.

Enxugadas as lágrimas, terminados os funerais de Estado, começará a luta interna pelo poder entre os dirigentes do partido Frelimo, cujas divergências estratégicas são notórias.

Machel foi o fator de estabilização das duas tendências que dividiam o bureau político do partido. De um lado os pró-soviéticos e de outro os que induziram e apoiaram o presidente no sentido de assinar o acordo de não agressão de N'Komati com Pretória e que foi alvo de duras críticas por parte dos primeiros devido à inoperância desse acordo.

O país herdou da dominação colonial uma dependência enorme do seu poderoso vizinho, a África do Sul. Essa dependência econômica permitiu ao regime racista de Pretória a imposição de condições a Maputo que deram a única possibilidade de sobrevivência ao presidente Machel.

Não satisfeitos com esse enorme trunfo, os militares sul-africanos não se coibiram de lançar ataques armados diretos contra Moçambique provocando uma instabilidade permanente.

Simultaneamente, os "linha-duras" sul-africanos apoiavam logisticamente os rebeldes da Renamo criando as condições para que a instabilidade se perpetuasse mesmo que, eventualmente, como indicavam alguns rumores, fosse assinado qualquer acordo entre os dois países.

Confrontado com essa situação só restaria a Machel uma de duas hipóteses: transformar o país em outra Cuba ou procurar viver em paz com o regime sul-africano, apesar das profundas diferenças políticas entre os dois países.

Machel optou pela segunda via e concentrou em si, a nível externo, a incompreensão generalizada dos líderes negros da "Linha de Frente" e a antipatia de Moscou.

A nível interno conseguiu graças ao seu enorme prestígio, abafar as vozes discordantes impondo sem grandes dificuldades a sua noção.

A posição corajosa e pragmática de Machel concedeu ao regime moçambicano um período de tréguas e conferiu-lhe internacionalmente autoridade moral para denunciar as violações do acordo.

Apesar disso, a situação político-econômica do país foi-se deteriorando constantemente e os sucessos da guerrilha foram generalizados, mais por incapacidade do Exército moçambicano do que propriamente por eficácia da Renamo.

Machel era a única figura incontestada em Moçambique, inclusive para os rebeldes que admitiam em conversações tripartites, efetuadas na África do Sul, a continuação da sua presidência ainda que provisória.

Do lado da Renamo, a situação também não é pacífica e há poucas semanas assistiu-se à uma depuração de alguns dos seus dirigentes tradicionais, como Ivo Fernandes.

A falta de estrutura do Exército moçambicano é total devido à falta de abastecimento de todos os gêneros. Soldados famintos da (Frelino) tem pilhado vilarejos com requintes de selvajeria idênticos aos usados pelos rebeldes que viram reforçado o seu poder ofensivo nos últimos tempos.

O país decretou há uma semana uma mobilização geral na expectativa de um ataque maciço dos rebeldes que naturalmente não vão perder esta oportunidade que se apresenta devido à confusão que seguramente reinará, apesar dos alertas em contrário já ontem lançados por Marcelino dos Santos aos microfones da Rádio Nacional.

Manágua obtém planos de ação dos 'contras'

MANAGUA - Registros de vôos e uma série de outros documentos encontrados nos destroços do avião de carga C-123 dos Estados Unidos derrubado dia 5 na Nicarágua, permitiram ao governo local tomar conhecimento em detalhes de uma série de missões secretas de abastecimento aos guerrilheiros contra-revolucionários, os "contras", desenvolvidas com a cooperação, pelo menos tácita, de funcionários governamentais norte-americanos.

Os documentos contêm dados sobre mais de 12 operações de transferência de armas e provisões para os "contras", a partir de bases aéreas norte-americanas localizadas em El Salvador, Honduras e também em Guantanamo, Cuba. Todas essas operações foram realizadas no ano passado, muito embora tais fornecimentos tenham sido proibidos pelo Congresso norte-americano em 1984.

A proibição vigorou até sábado passado, quando o presidente Ronald Reagan aprovou projeto estabelecendo o prosseguimento da ajuda aos mercenários, que há cinco anos tentam, pela força, destituir o governo de Manágua.

Na queda do avião morreram dois norte-americanos e um latino-americano, e o quarto membro da tripulação, Eugene Hasenfus, foi capturado após saltar de pára-quedas. Interrogado, ele contou que, na operação na qual estava envolvido, dirigida por cubanos naturalizados norte-americanos que trabalham para a CIA, eram utilizados cinco aparelhos semelhantes.

O material encontrado nos destroços inclui códigos de comunicação, roteiros de vôos e relações de pistas de pouso utilizáveis em El Salvador, Honduras e Costa Rica.

Funcionários nicaraguenses, que por enquanto só liberaram para a imprensa parte dos documentos encontrados, admitiram, contudo, que grande parte das provas é apenas circunstancial, não servindo para se estabelecer formalmente quem financiou e organizou a rede de fornecimentos, ou mesmo para afirmar que o governo norte-americano descumpriu sua própria lei.

Fica claro, de qualquer maneira, que alguns dos homens mais importantes da rede de abastecimento pelo menos uma vez ligados à CIA, e que as operaçõe eram do conhecimento de círculos oficiais de Washington. O vice-presidente George Bush e o embaixador dos EUA em El Salvador, Edwin Corr, estiveram reunidos com um dos líderes da operação, Max Gomez, um cubano-norte-americano, ex-agente da Cia. Os registros de bordo mostram também que o co-piloto Wallace Blaine Sawyer, morto na queda do C-123, voou a 6 de fevereiro, de Richmond, na Virgínia, para uma base militar em Nevada, próxima a uma zona de provas nucleares, e a seguir para a base militar de McClellan, em Sacramento, Califórnia. Segundo funcionários nicaraguenses, outros documentos de vôo mostram a utilização, no ano passado, das bases de Robbins, na Geórgia, Roosevelt Roads, em Porto Rico, e de Guantanamo, em Cuba. Mostram ainda que Sawyer fez 39 vôos para Angola em Dezembro. Os Estados Unidos também apoiam os mercenários que procuram derrubar o governo angolano.f

Sawyer era piloto da "Southern Air Transport, uma empresa ligada à CIA, e no corrente ano realizou cerca de 12 vôos de abastecimento, a partir da base militar de Ilopango, em El Salvador, e de Aguacate, construída pelos Estados Unidos em Honduras. Nesta última é que, segundo a imprensa, existem grandes campos de treinamentos mercenários contra-revolucionários.

Mercenário dos EUA é julgado

MANAGUA - Um clima de grande expectativa reinava ontem em Manágua no início do julgamento de Eugene Hasenfus, 45 anos, o norte-americano capturado há duas semanas no sudeste nicaraguense após a derrubada de um avião com provisões para os contra-revolucionários. O caso Hasenfus, que será julgado pelos Tribunais Populares Antisomozistas, ganhou espetacular notoriedade no país por ser o primeiro norte-americano detido pelos sandinistas de uma zona de guerra.

Ele será julgado por violação da lei sobre a manutenção da ordem e segurança pública, aplicada no país às pessoas acusadas de crimes "contra-revolucionários", e pode ser condenado a até 30 anos de prisão depois de um julgamento de 20 a 30 dias. O caso tem especial importância pelas repercussões nos Estados Unidos das revelações do prisioneiro, que disse ser "trabalhador" da Agência Central de espionagem (CIA). Além disto, a captura do norte-americano permitiu a Manágua poder demonstrar a participação "direta" dos Estados Unidos na sangrenta batalha nicaraguense que já dura 6 anos e provocou pelo menos 30 mil mortos e dois bilhões de dólares em prejuízos.

Ao ser capturado no último dia 6 nas inóspitas selvas de Tule, no sudeste nicaraguense, Hasenfus, com grande experiência em pára-quedismo, carregava um documento da Força Aérea Salvadorenha que o credenciava como assessor do grupo "USA" em El Salvador. Em suas declarações, o prisioneiro também revelou detalhes sobre a rede CIA neste país para "abastecer" os grupos anti-sandinistas, inclusive os nomes de duas personalidades desta agência, Max Gomez e Ramon Medina, que coordenavam e planejavam os vôos com armas para a Nicarágua. As revelações de Hasenfus também abriram espaço à Nicarágua para reafirmar o envolvimento "direto ou indireto" de outros países centro-americanos em tais atividades.

Hasenfus admitiu ter participado de pelo menos 10 vôos com provisões para os contra-revolucionários, destacando que quatro deles procederam da base de El Aguacate, em Honduras e seis da de Ilopango, em El Salvador. O prisioneiro deu detalhes sobre as rotas destes vôos, alguns os quais se dirigiram à costa pacífica centro-americana e ingressavam em território costarriquenho de onde tomavam seu destino final: o sudeste nicaraguense, como assegurou.

Tanto Shamir (E) como Peres (C) votaram pelo novo governo

Shamir quer manter ocupação israelense

JERUSALEM - O parlamento de Israel aprovou ontem um voto de confiança em Yitzhak Shamir e logo após confirmou-o no posto de primeiro-ministro. Shimon Peres foi aceito como chanceler na mesma sessão, graças a um acordo de partilha de poder feito em 1982.

Os 120 membros do Knesset votaram 82-17, com três abstenções e 18 ausências depois de cinco horas de debates.

O novo primeiro-ministro israelense, Yitzak Shamir, fez ontem um apelo a uma colonização judáica dos territórios ocupados", em seu discurso de posse do gabinete perante o parlamento. Ao apresentar o segundo gabinete israelense de união nacional, Shamir disse que "não faremos discriminações entre uma parte e outra do Eretz Israel (Israel dentro de suas fronteiras bíblicas), porque há só um povo de Israel com uma só terra". O primeiro-ministro disse ainda que se trata de um "princípio fundador da economia sionista".

Há atualmente 60 mil colonos judeus na Cisjordânia e em Gaza, ou seja, um aumento de 48% durante os dois anos do governo Peres. O líder da direita israelense declarou também que o novo governo se empenhará em promover a paz com os países árabes vizinhos, e lançou um apelo à Jordânia para que aceite uma discussão "frente à frente, livre e direta" com Israel. "Nenhum foro internacional" para a paz no Oriente Médio "pode servir de alternativa às negociações diretas, disse Shamir, numa implícita advertência a Peres, que se converteu em chefe da diplomacia israelense. Com os trabalhistas, acrescentou, "podem existir disputas, mas unicamente sobre o aspecto tático, não de fundo ou estratégia".

"Está claro que a paz e as organizações terroristas não podem coexistir e este é o motivo pelo qual seguimos com interesse a tendência da Jordânia em libertar-se de toda relação com a OLP", disse Shamir, ao mesmo tempo que fez um apelo para que o Egito caminhe juntamente com Israel numa via de paz de interesse mútuo e do Oriente Médio.

Com relação aos "palestinos do interior" - 1,3 milhão na Cisjordânia e Gaza - Shamir afirmou que o desejo de Israel é que possam "administrar seus negócios, porém com a indispensável condição de que rompam totalmente com as diferentes organizações terroristas".

Shamir, que foi nos dois últimos anos ministro de Relações Exteriores, declarou que as relações israelense norte-americanas alcançaram "um nível sem precedentes". Destacou na oportunidade também o desejo no restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética - interrompidas por Moscou em 1967 - e pediu ao Kremlim a livre emigração dos judeus soviéticos. No final do discurso, o primeiro-ministro defendeu uma posição bastante liberal em matéria econômica posicionando-se por uma baixa nos impostos e pelo fim das subvenções gonvernamentais.

Ao mesmo tempo fontes militares do sul do Líbano informaram que mais tropas e tanques cruzaram a fronteira de Israel para a zona de segurança, a faixa de terra dominada pelo Exército do Sul do Líbano sob domínio israelense.

As fontes disseram que pelo menos 16 tanques e oito caminhões carregados de munição se colocaram em regiões diferentes nas colinas atrás de Marjeyoun, a 7 kms da fronteira com Israel.

Aviões israelenses ,continuavam ontem pelo quinto dia a fazer frequentes vôos de reconhecimento dentro do Líbano à procura do piloto israelense que está desaparecido.

Foto AFP - Foto AFP

O capitão Demjanenko (erguendo o troféu de campeão do torneio da Holanda) é um dos trunfos do Dinamo

Os campeões em ação

A bola rola na Europa. Ao todo, amanhã, são 32 jogos

O Dinamo de Kiev, campeão do torneio de Amsterdã depois de uma goleada de 6 a 0 no Botafogo, enfrenta amanhã em Glasgow o Celtic, campeão escocês, em um dos jogos pelas oitavas-de-final da Copa dos Campeões. Mais sete partidas estão programadas pela competição, amanhã, entre os campeões europeus, e outra atração está reservada para Madri, onde Real Madrid, da Espanha, atual líder do campeonato ao lado do Barcelona, joga com o Juventus, também primeiro colocado na Itália e que tem como destaque o francês Michel Platini.

Mais 24 partidas estão marcadas para amanhã, pelos campeonatos europeus, das quais oito são pelas oitavas-de-final da Recopa (onde o Benfica de Portugal enfrenta o Bordeaux da França) e 16 pela Copa UEFA (União Européia de Futebol Associado). Os jogos de ida destas eliminatórias são no campo das equipes citadas em primeiro lugar. Os de volta serão no dia 5.

Copa dos Campeões

Oitavas de final

Real Madrid (Espanha) x Juventus (Itália)
Vitkovice (Tchecos.) x Porto (Portugal)
Rosemborg (Noruega) x Estrela Vermelha (Iugos.)
Bayern (Alemanha Oc.) x Viena (Áustria)
Anderlecht (Holanda) x Steaua (Romênia)
Celtic (Escócia) x Dinamo Kiev (URSS)
Brondby (Dinamarca) x Dinamo Berlim (Alemanha Or.)
Besiktas (Turquia) x Apoel Nicósia (Chipre)

Recopa

Oitavas de final

Rapid Viena (Áustria) x Lokomotiv Leipzig (Alemanha Or.)
Zaragoza (Espanha) x Wrexham (Gales)
Vitocha (Bulgária) x Velez Mostar (Iugos.)
Torpedo Moscou (URSS) x Stuttgart (Alemanha Oc.)
Katowice (Polônia) x Sion (Suíça)
Benfica (Portugal) x Girondins Bordeaux (França)
Nentori Tirana (Albânia) x Malmoe (Suécia)
Ajax (Holanda) x Olympiakos (Grécia)

Copa da UEFA

16ª de final

Groningem (Holanda) x Neuchatel (Suíça)
Beverem (Bélgica) x Atlético de Bilbao (Espanha)
Glasgow Rangers (Escócia) x Boavista (Portugal)
Lodz (Polônia) x Bayern Verdingen (Alemanha Oc.)
Legia de Varsóvia (Polônia) x Internazionale (Itália)
Vitória (Portugal) x Atlético de Madri (Espanha)
Borússia (Alemanha Oc.) x Feyernood (Holanda)
Studentesc (Romênia) x La Gantoise (Bélgica)
Torino (Itália) x Raba Eto (Hungria)
Dukla (Tchecos.) x Bayern Leverkussen (Alemanha Oc.)
Barcelona (Espanha) x Sporting (Portugal)
Hajduk Split (Iugos.) x Trakia Plovdiv (Tchecos.)
Tirol (Áustria) x Standard Liége (Bélgica)
Gotemburgo (Suécia) x Brademburgo (Alemanha Or.)
Toulouse (França) x Spartak Moscou (URSS)
Dundee (Escócia) x Universitatea Craiova (Romênia)

É hoje a abertura da Feira do Esporte

Tudo sobre o esporte será discutido no Brasilsport - I Feira Internacional de Esporte e Lazer - que começa hoje no Riocentro. A Feira vai até o dia 26 e tem como principal objetivo incentivar o esporte profissional e amador do país. Painéis, congressos, cursos, desfiles, shows e apresentações especiais de luta marcial e capoeira estão incluídos nas atrações que o Brasil sport promete. Para a inauguração, às 14h, são presenças confirmadas: o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, o Secretário de Educação Física e Desportos, Bruno Silveira, o presidente do Conselho Nacional de Desportos (CND), Manoel Tubino, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Octávio Pinto Guimarães, e o Presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Carlos Arthur Nusman.

O alvo fundamental da Feira é discutir e criar condições para o desenvolvimento do esporte amador no Brasil, mas os temas são amplos. Ao todo são 28 palestras que abordarão desde a formação, a saúde, passando pela constituinte, informática e a empresa no esporte, até a sua atuação nos portadores de deficiências físicas. Entre os conferencistas estão Bernard, Nuzman, Márcio Braga, Bebeto de Freitas e Eduardo Portella. O ciclo de palestras será aberto amanhã, às 9h, com o tema Esporte e Performance e tem participação gratuita.

Os organizadores do Brasilsport (Feiras e Conferências do Brasil) esperam reunir cerca de 5 mil participantes entre esportistas, professores e estudantes de educação física, empresários e demais profissionais ligados à área esportiva. Apesar de ser uma Feira dirigida às pessoas do esporte, os organizadores contam com o público em geral para o sucesso do objetivo do evento. O Brasilsport contou com o apoio do Ministério da Educação e Cultura (MEC), do Conselho Nacional de Desportos (CND), do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL). Com o apoio internacional a Feira conta com o Comitê Olímpico Internacional (COI) e com a Federação Internacional do Futebol Associado (FIFA).

Todos os materiais esportivos, da peteca aos ultra-leves, poderão ser encontrados nos 200 stands à disposição do público, além de uma variedade de artigos médico-esportivos e alimentos destinados especialmente à atletas. Para as crianças, o Brasilsport reservou brincadeiras, gincanas e competições de introdução ao esporte.

Quina da Loto sai para oito apostadores

Oito apostadores conseguiram acertar a quina do Concurso-364 da Loto. Cada um receberá a soma de Cz$ 1.404.968,05, já descontando o Imposto de Renda. A quina saiu para os seguintes Estados: São Paulo (4), Rio Grande do Sul (2), Bahia (1) e Minas Gerais (1). Eles marcaram em suas apostas as dezenas 15 - 42 - 45 - 71 e 86, sorteadas ontem em Brasília. Na quadra, houve 742 ganhadores, cabendo a cada um o prêmio individual de Cz$ 15.147,91, enquanto o terno teve 34.577 acertadores, com o rateio de Cz$ 433,42.

As apostas para o Concurso-365 da Loto, cujo sorteio será na próxima quinta-feira, terminam hoje, em todo o Brasil. A previsão dos revendedores é de um prêmio em torno de Cz$ 17 milhões para a quina. O sorteio será realizado em Brasília.

Para os apostadores que gostam de curiosidades, lembramos que há oito sorteios não sai na Loto dezena com final 4. A última foi no concurso 356, com a dezena 64. Os revendedores acreditam que haverá muitas marcações nas seguintes dezenas: 21, data do encerramento das apostas; 23, dia do sorteio; 10, dezena do mês; 86, referente ao ano, que poderá repetir novamente; e 65, final do número do concurso.

Mais de Cz$ 48 mil é quanto receberá cada um dos 249 apostadores que conseguiram fazer os 13 pontos no Teste 827 da Loteria Esportiva. A derrota do Barcelona para o Múrcia, no jogo 9, foi considerada a grande zebra. Cada um dos felizardos receberá Cz$ 48.510,55, já descontado o Imposto de Renda, produto da divisão do prêmio oficial de Cz$ 12.079.126,95.

São Paulo, como sempre, foi o Estado que apresentou o maior número de acertadores, um total de 106. No Rio, foram 35; Minas Gerais, 24; Bahia, 12; Paraná, 12; Brasília, 9; Goiás, 9; Rio Grande do Sul, 8; Mato Grosso, 6; Pará, 5; Amazonas, 4; Mato Grosso do Sul, 4; Paraíba, 4; Espírito Santo, 3; Santa Catarina, 3; Piauí, 2; Maranhão, 1; Pernambuco, 1; e Sergipe, 1.

O Teste 828 da Loteria Esportiva tem apenas um jogo programado para sábado: Santos x Ponte Preta, n.º 2, pela segunda fase da Copa Brasil. Os demais, em princípio, serão disputados no domingo, com destaque para dois grandes clássicos interestaduais: Grêmio x Fluminense, n.º 1, e Atlético Mineiro x Internacional/RS, n.º 11. As apostas terminam nesta quinta-feira, às 22 horas.

Santos tem Dino de volta. E Serginho já pode treinar

SÃO PAULO - O artilheiro Dino será o melhor reforço para o time do Santos que enfrenta a Ponte Preta no sábado. Ele cumpriu suspensão por ter sido expulso na semana passada e já está em condições de reaparecer. A outra boa novidade é a recuperação do centroavante Serginho, que começa a treinar esta semana e pode figurar no banco de reservas. Pedro Paulo e Paulo Robson, que não enfrentaram o São Paulo, também podem voltar.

Corintians O treinador Jorge Vieira deverá escalar Biro-Biro no lugar de Casagrande expulso domingo, no jogo com o Ceará, quarta-feira. Na vaga de Catanoce, com o terceiro cartão amarelho, Vieira promoverá o retorno de Wilson Mano. Sobre sua expulsão, Casagrande afirmou que não entendeu a atitude do Juiz José Roberto Wright, já que ele e Sabará apenas discutiram em campo.

São Paulo- Dificilmente Pepe poderá escalar os zagueiros Oscar e Dario Pereira na partida com o Bangu, amanhã, quando o tricolor vai defender sua condição de líder invicto no Grupo 1. Ambos estão contundidos e continuam em tratamento. Pepe está satisfeito com os reservas Vágner e Fonseca, mas vai recomendar ao segundo que não avance tanto como fez no jogo com o Santos.

Palmeiras - Carbone não pretende fazer qualquer modificação na equipe que empatou com a Ponte Preta, em Campinas, domingo, porque o resultado foi considerado bom. Assim, Mendonça continua de fora, na partida com o América, amanhã, no Caio Martins, em Niterói. A situação de Éder continua na mesma. Seu passe está à venda e ele segue treinando entre os reservas.

Portuguesa - A volta do Edu, que cumpriu suspensão, poderá ser a única modificação no time da Portuguesa para o jogo de amanhã com o Sport em Recife. O treinador René Simões não achou ruim o empate com o Cruzeiro, no Pacaembu, pois o time estava fora de ritmo, em função da longa inatividade por causa da batalha judicial da Portuguêsa com a CBF pela vaga na segunda etapa.

O centro-avante do São Paulo, Careca, não conseguiu marcar o gol que prometera no clássico de domingo com o Santos, no Morumbi. Assim, permaneceu inalterada sua posição na tabela dos artilheiros da Copa Brasil que disputam a Chuteira de Ouro, promoção da Adidas, destinada a premiar o principal goleador da competição. Careca está com nove gols ao lado de Cláudio Adão, do Bahia, e Chicão, da Ponte Preta, dividindo a terceira colocação.

No geral, a rodada do último fim de semana não foi muito boa para os artilheiros. Até mesmo Mirandinha, do Palmeiras, não marcou (o Plameiras empatou em 0 a 0 com a Ponte Preta), mas continua na frente dos concorrentes da Chuteira de Ouro, com 12 gols. Joãozinho, do Taguatinga, com 11 gols marcados, aparece em seguida, mas seu time está fora da disputa da Copa Brasil desde a primeira fase e suas chances são mínimas de conquistar um prêmio.

Com oitos gols cada, Dino, do Santos, e Lima, do Grêmio, têm agora ao seu lado Evair, do Guarani, que marcou um dos três gols na vitória sobre o Atlético/GO, domingo. A seguir aparecem Bobô, do Bahia, com sete gols; Helder, da Portuguesa e Luisinho, do América, com seis, cada.

Todos estão motivados, já que a Adidas vai premiar ainda o vice e o terceiro artilheiro da Copa Brasil com as Chuteiras de Prata e Bronze, respectivamente, mantendo a tradição. No último ano, Edmar, Chuteira de Ouro; Bira, Prata; e Marinho, de Bronze foram o contemplados.

Copa Brasil já arrecadou 80 milhões em 397 jogos

A média de público na segunda fase da Copa Brasil, apesar dos problemas da competição, é de 16.388 pagantes por jogo, quase o dobro da média geral. Em 397 jogos realizados, o Campeonato Brasileiro rendeu Cz$ 80.214.354,00, com 3.548.458 pagantes, ou seja, Cz$ 202.051,27 e 8.938 torcedores por partida.

Na primeira fase, em 363 jogos, a competição teve Cz$ 66.017.688,00 com 2.991.257 pagantes, o que equivale à média de Cz$ 181.866,91 e 8.240 pessoas por jogo. Na segunda fase, após 34 jogos, a arrecadação bruta é de Cz$ 14.196.647,00 com 557.201 pagantes, ou seja, Cz$ 417.548,44 e 16.388 torcedores por partida.

A maior renda continua com o jogo Bahia 3 x Santos 0, na Fonte Nova, pela primeira fase: Cz$ 1.905.030,00, com 93.455 pagantes, o melhor público até agora. O pior foi registrado na partida Desportiva 3 x Confiança 0, em Vitória, quando apenas 78 pessoas pagaram ingressos e proporcionaram a mais fraca renda do Brasileiro: Cz$ 2.680,00.

Foram marcados 823 gols - média de 2,07 - e o São Paulo tem o ataque mais positivo, com 25 gols. Mirandinha (Palmeiras) ainda é o líder dos goleadores, com 12 gols, seguido por Joãozinho (Taguatinga) com 11; Careca (São Paulo), Chicão (Ponte Preta) e Cláudio Adão (Bahia) com 9 gols cada. Com a derrota do Criciúma para o Vasco (2 a 0), agora apenas três clubes se mantêm invictos: São Paulo, Atlético-MG e Bahia.

A mesa foi virada de vez: são 36 na Copa

O Campeonato Brasileiro de Futebol será jogado por 36 clubes. A proposta, apresentada pela ABCF, por escrito, ao presidente da CBF, foi levada à reunião da diretoria e aprovada. Ela implica, ainda, em alterar o número de classificados para as quarta-de-final - de dois clubes por grupo, para quatro. Além disso, houve mudanças no número de participantes para o próximo Campeonato, de 24 para 28. A proposta da Associação Brasileira dos Clubes de Futebol acabou aprovada por maioria: 13 votos para a fórmula de 36 clubes; 8 para a de 32 clubes e três pela de 33 clubes.

Os clubes cariocas, em número de seis, votaram pela fórmula dos 36 clubes. Essa proposta havia sido aprovada, há cerca de 10 dias, na reunião dos clubes, por esmagadora a maioria. O autor foi Castor de Andrade, do Bangu. A CBF não a aceitou. O Grêmio ameaçou ir para a Justiça, na ocasião, se o número de 32 participantes fosse alterado.

Os membros da ABCF reuniram-se pela manhã, na sede náutica do Vasco, na Lagoa. Dessa reunião saiu a proposta entregue ao presidente da CBF, submetida à diretoria e, depois de aprovada, apresentada e lida pelo presidente da Associação, Roberto Pásqua, do Corintians, à Imprensa.

Os clubes que votaram pelos 36: Bangu, Botafogo, América, Náutico, Flamengo, Goiás, Sobradinho, Santa Cruz, Criciúma, Cruzeiro, Joinville, Fluminense e Vasco; os que votaram por 32 clubes: Portuguesa de Desportos, Internacional-RS, Bahia, Guarani, Internacional de Limeira, Coritiba, Palmeiras e Atlético Paranaense; os três que votaram pela manutenção dos 33, como exigido pelo CND, foram São Paulo, Ponte Preta e Corintians.

O presidente da ABCF, Roberto Pásqua, informou que a Associação decidiu dar ao presidente da CBF, Octávio Pinto Guimarães, o título de benemérito, por ter sido ele o único presidente a estabelecer e permitir o debate entre a entidade e os clubes brasileiros. A entrega do título será na sexta-feira, na sede da CBF às 17 horas, e, à noite, no Restaurante Rio's, haverá um banquete em homenagem ao agraciado.

Os novos clubes, incluídos no Campeonato - inclusive o Joinville, por determinação do CND - foram distribuídos nos grupos pelo índice técnico. Assim, a composição dos quatro grupos é a seguinte:

Grupo I - Joinville, São Paulo, Santos, Palmeiras, Bangu, América, Treze, Botafogo e Ponte Preta.

Grupo J - Flamengo, Guarani, Vitória, Fluminense, Grêmio,, Atlético GO, Central, Goiás e Santa Cruz.

Grupo K: Bahia, Portuguesa, Sport, Atlético-PR, Cruzeiro, CSA, Internacional de Limeira, Comercial e Náutico.

Grupo L - Atlético-MG, Internacional-RS, Corintians, Rio Branco, Nacional, Ceará, Criciúma, Vasco e Sobradinho.

Tubino diz que férias dos jogadores serão respeitadas

BRASILIA - "Não permitirei que as férias dos jogadores e dos técnicos das equipes envolvidas na Copa Brasil sejam desrespeitadas. No período adequado (dezembro), o campeonato será paralisado e as férias serão normais para todos." A declaração foi dada ontem pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos (CND), Manoel Tubino, que voltou a reafirmar a existência de grupos interessados na manutenção da crise, "pois nada mais desejam senão ver o circo pegando fogo".

Questionado sobre quais eram estes grupos, Tubino disse não revelar por questões de ética, mas ressaltou que "são de fácil definição e para isso basta mapear o início das ações que adiaram solução do impasse na CBF e estão agindo desde a série de decisões tomadas em São Paulo que contrariam interesses inconfessáveis", afirmou, referindo-se à definição do Conselho Arbitral dos clubes, a entrar em vigor a partir de 87, destacando, ainda, que os interesses contrariados estariam fundamentados, além do Conselho Arbitral, no voto qualitativo, nas limitações dos clubes e do próprio Campeonato Brasileiro.

Quanto à inclusão de mais três equipes na Copa Brasil (Sobradinho, Náutico e Santa Cruz), o presidente do CND descartou a possibilidade de voltar a intervir ou até mesmo interceder, assegurando que a decisão tomada a partir dos clubes é legítima. Segundo ele, a decisão dos clubes é uma antecipação ao Conselho Arbitral de forma oficiosa.

No caso de doping confirmado do jogador Carlos Alberto, do Sergipe, absolvido no Tribunal Especial da CBF, limitou-se a declarar que sua posição foi incorporada à de milhares de pessoas que acharam tudo isso muito estranho, porque na verdade a Portaria 531 não foi cumprida em relação à eliminação do médico do clube, Genival Barros, concluiu que cabe a ele recorrer na esfera esportiva e não é o caso de o Conselho Nacional de Desportos tomar qualquer atitude.

Em relação à Loteria Esportiva, disse que não permitirá que levem o jogo à falta de credibilidade, mesmo porque ela realiza um teste especial para financiar o campeonato, como pagamento de passagens e hospedagens, além de outras questões de fundo social.

Acontece

• DECISÕES - O Diário Oficial de ontem publica as resoluções do Conselho Nacional de Desportos de números 16/86, 17/86 e 18/86 que dispõem sobre os conselhos arbitrais e federações, normas para aplicação dos recursos destinados à Confederação Brasileira de Futebol, organização das divisões do futebol profissional e transformação do Campeonato Paulista da terceira divisão em amistosos. O presidente do CND, Manoel Tubino, reafirmou que não recuará de sua decisão a respeito da terceira divisão: "A Federação Paulista e os clubes podem recorrer à Justiça que a posição será mantida."

• NA FINAL - O juiz José Roberto Wright vai apitar a final da Taça Libertadores da América entre River Plate e América de Cali, dia 28, em Buenos Aires. Wright será auxiliado pelos também brasileiros Arnaldo César Coelho e José Assis Aragão. Um dos sete árbitros do País na Fifa, Wright está se projetando com vistas à sua participação nos Jogos Olímpicos de Seul, na Coréia, em 88, e na Copa do Mundo da Itália, em 90.

• INFANTIS - A seleção brasileira de infantis está classificada para o Mundial da categoria entre 12 e 25 de junho em Montreal, Canadá, em 87. Garantiu a vaga ao lado da Bolívia e Equador no Sul-Americano disputado entre 4 e 19 deste mês, em Lima, Peru. Os brasileiros, dirigidos por Toninho Barroso, ficaram invictos depois de um empate de 2 a 2 com os argentinos e desembarcam às 10h30min de hoje no Aeroporto Internacional do Rio. A competição terminou com a Bolívia campeã, o Brasil vice e o Equador em terceiro.

• EMPATE - River e Piauí empataram em 1 a 1 no primeiro jogo do triangular decisivo do Campeonato Piauiense que foi interrompido dia 31 de agosto em virtude da participação dos dois times na Copa Brasil. Amanhã, jogam Flamengo e Piauí; domingo, River e Flamengo.

• REFORÇO - O Inter de Porto Alegre contratou por empréstimo (e com o passe fixado em Cz$ 600 mil) o centroavante Amarildo ao XV de Piracicaba. O novo reforço poderá estrear quinta-feira em Vitória contra o Rio Branco, substituindo Marcelo, que operou o joelho.

• RENATO - O técnico Valdir Espinosa decidiu escalar Renato no time do Grêmio que enfrenta amanhã o Guarani, em Campinas. O ponta-direita ficou afastado da partida com o Vitória, semana passada, por indisciplina, mas o treinador já o considera devidamente punido e só faz uma exigência: maior participação coletiva.

Foto Luciana Tancredo

Lopes vai manter Delei no banco contra o Vitória. Já Assis continua se recuperando da operação no joelho direito

Adílio vai para os EUA extrair menisco

O departamento médico do Flamengo confirmou que Adílio viaja hoje para os Estados Unidos, onde vai extrair o menisco externo do joelho direito. Assim como Zico, Mozer e Falcão, Adílio também será operado pelo médico James Andrews, mas a cirurgia não será feita no Hughston Orthopedic Clinic, em Columbus, na Georgia. Será em uma clínica em Birminghan, no Alabana, e o jogador irá acompanhado pelo doutor Giuseppe Taranto. Dependendo do resultado da operação, Adílioficará cerca de 40 dias parado, só fazendo tratamento para voltar a campo.

- Não me importa quanto tempo terei de ficar inativo - disse Adílio. - O que me interessa é que, depois de contornado o problema, voltarei ao futebol inteiro. O que quero é terminar de vez com esse problema no joelho.

Entretanto, não é só a ausência do Adílio e Zico que está preocupando Sebastião Lazaroni. A demora de Sócrates e Leandro para voltarem ao time tem deixado o treinador apreensivo, apesar de dizer sempre que confia no grupo que está jogando atualmente. Segundo Lazaroni, o quanto mais cedo puder contar com os dois, mais a equipe crescerá na competição.

- É evidente que a demora deles me preocupa. De antemão já sei que eles dificilmente jogarão contra o Guarani, no domingo. Ainda assim estamos tentando corrigir as falhas que o time tem mostrado nos jogos. Tenho completa confiança no grupo que tenho lançado em campo e, só com o passar do tempo vamos corrigir os defeitos - explicou Lazaroni. Sobre as declarações de Bebeto, que disse que o time relaxou por ter-se classificado em primeiro no seu grupo na primeira fase da Copa Brasil, o treinador foi sutil.

- Cada um tem o direito de dizer o que acha. Se ele acredita que o time relaxou, tudo bem. Não vamos brigar por isso e vou tentar corrigir esta falha.

O time viaja hoje para Caruaru, onde jogará contr o Central. Antes do embarque - previsto para às 11h30m - os titulares farão um leve coletivo, que deve contar novamente com a presença de Leandro e Sócrates entre os reservas. Os dois treinaram ontem com os jogadores que não atuaram no domingo e, segundo Larazoni, pelo rendimento apresentado, são grandes as chances de ambos voltarem brevemente.

Embora o Flamengo esteja em segundo lugar no grupo J - atrás apenas do Fluminense - , considerado por todos no clube uma boa colocação, as movimentações políticas no clube não param. Na quinta-feira, os conselheiros do clube almoçarão com o deputado Márcio Braga, quando pedirão para que o ex-presidente entre na disputa eleitoral na Gávea. Márcio Braga, de antemão, já disse que não vai aceitar a indicação e que deverá apoiar Válter Oaquim, que não se decidiu entre a oposição e a situação. O almoço será na Confeitaria Colombo, com a presença da imprensa.

Flu com sorte ganha mais um jogo no Rio

A maré anda realmente boa para o Fluminense. Além da boa fase da equipe, que ocupa o primeiro lugar do Grupo J, com duas vitórias e um empate, agora o clube foi beneficiado pelo regulamento do campeonato. A partida desta quarta-feira, contra o Vitória, que seria realizado na Fonte Nova, foi transferida para quinta-feira, no Maracanã.

No entanto, não ocorreu apenas a inversão do mando de campo, e sim a perda, por parte do Vitória, do direito de jogar em casa. Toda esta confusão deve-se ao fato de o Vitória ter sido penalizado pela CBF em virtude da briga ocorrida no jogo entre a equipe baiana e o CSA de Alagoas.

Na ocasião, o técnico Abel e o lateral Lula Carioca agrediram o árbitro após o término da partida. Como multa, a CBF determinou que o Vitória perderia o mando de campo no primeiro jogo que fizesse em casa pela segunda fase. Por obra do acaso, o primeiro jogo coincidiu em ser exatamente contra o Fluminense, que desta forma irá jogar duas vezes no Maracanã contra o Vitória.

Para o jofo de quinta-feira, Antônio Lopes já poderá contar com o meio-campo Jandir, que ficou de fora dos dois últimos compromissos do Fluminense por estar cumprindo suspensão. Apesar da boa atuação de Edson Souza, no Fla-Flu de domingo passado, o treinador optou por sua saída. Lopes adiantou que Delei continuará no banco, já que ainda não está na plenitude da forma. O jogador, no entanto, acha que já pode jogar os 90 minutos:

- Já me sinto em condições de jogar um partida inteira. Mas quem escala o time é o técnico e acho que ele está agindo com justiça, uma vez que o time vem jogando bem e está na liderança do grupo.

Antônio Lopes ainda está esperando a recuperação de Washington para decidir o time que enfrentará o Vitória. Entretanto, é quase certo que o jogador não tenha condições de jogar. Caso não jogue, seu substituto será Renê, que agradou ao treinador no jogo contra o Fla.

Vasco acha que tabela é favorável ao time

Logo que a nova tabela da segunda fase da Copa Brasil foi divulgada na CBF, todos no Vasco - desde dirigentes, comissão técnica e jogadores - gostaram dos adversários que terão de enfrentar nesta e na próxima semana. Algumas pessoas no clube chegaram a comentar que toda a confusão que se formou na CBF acabou no final beneficiando o Vasco. A equipe carioca enfrentará o Sobradinho, na quinta-feira, o Ceará, no domingo, e o Rio Branco, na próxima semana. O técnico Joel Santana gostou muito dos adversários que seu time terá de enfrentar e nem mesmo o fato de jogar apenas o terceiro jogo em casa o deixa apreensivo.

- Do jeito que estamos, temos condições de vencer qualquer equipe e nos classificarmos para a terceira fase da Copa Brasil. Estamos bem preparados e não tememos qualquer adversário, por mais forte que seja - comentou Joel Santana.

A sua confiança no time é tão grande que nem mesmo a ausência do zagueiro Fernando o preocupa. Ele recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo com oCriciúma e cumprirá suspensão automática. Em seu lugar, Joel Santana já escalou o júnior Leonardo que, segundo ele, tem rendido bem nos treinamentos.

- É um jogador que tenho a maior confiança e acredito que ele desempenhará a função do Fernando com a mesma competência - disse Joel.

A exceção de Leonardo, o treinador manterá o time que atuou contra o Criciúma. Segundo Joel Santana, a equipe rendeu muito bem no domingo e o resultado de 2 a 0 representa o reencontro do Vasco com a sua boa fase. O time viaja amanhã para Brasília, onde começará os preparativos para o jogo contra o Sobradinho, quinta-feira.

Botafogo estréia contra Joinville

Agora está confirmado: o Botafogo estréia na segunda fase do Campeonato Brasileiro amanhã, no Maracanã, contra o Joinville, e não contra o Santos como estava previsto.

Também já estão marcados os dois próximos jogos do Botafogo: sábado, contra o Treze, e quarta-feira, contra o Bangu, ambos no Maracanã.

- Finalmente vamos voltar a jogar - diz Zagalo, satisfeito -. Achei a mudança de adversário excelente para o Botafogo, já que, assim como nós, o Joinville também está há vários dias sem jogar, o que não ocorre com o Santos, que já jogou três vezes nesta fase.

Sobre os três jogos consecutivos que o Botafogo fará no Maracanã, Zagalo também acha que é um fator favorável ao time:

- Temos que aproveitar esta oportunidade que a tabela está nos dando para marcarmos o maior número de pontos possíveis. Se conseguirmos vencer os três jogos, poderemos jogar fora de casa sem precisarmos desesperadamente da vitória.

Ontem, em Marechal Hermes, o treinador dirigiu um coletivo que terminou com a vitória dos titulares por 2 a 0, com dois gols de Roberto Carlos. Zagalo, que só soube da mudança de adversário após o treino, preferiu não alterar o time. Desta forma a equipe que enfrenta o Joinville terá Luis Carlos, Josimar, Marinho, Osvaldo e Mânica; Lulinha, Alemão e Artursinho; Maurício, Roberto Carlos e Berg.

Fernando Macaé, que deveria voltar aos treinos com bola ontem, preferiu adiar o retorno para o fim da semana. O jogador acha mais prudente só voltar quando o tempo melhorar:

- Conversei com o doutor e chegamos à conclusão de que é melhor esperar mais um pouco. Além disso, depois da corrida de sábado, na Barra, senti um pouco de dores no local, mas o doutor me tranquilizou dizendo que era normal devido ao longo tempo em que fiquei parado, acrescentou Macaé.

O presidente Altemar Dutra de Castilho voltou a afirmar ontem, durante a reunião dos presidentes dos grandes clubes brasileiros realizada na sede náutica do Vasco, que o Botafogo não jogará no espaço de 48 horas como ocorreu na primeira fase. O presidente dise que se for preciso irá recorrer ao CND:

- Não me importo em jogar de manhã, de tarde, de noite ou em qualquer dia da semana. O que não vou admitir é que o Botafogo jogue dia sim, dia não. A CBF tem que respeitar a norma do CND que obriga a ter um espaço de 72 horas entre um jogo e outro. Não posso sacrificar o Botafogo em virtude das falhas de terceiros.

Placar da Tribuna

Campeonato Brasileiro

Amanhã

Grupo I
São Paulo x Bangu (Morumbi/21:30h)
Treze x Ponte Preta (Ernani Sátiro/21:30h)
América x Palmeiras (Caio Martins/21:30h)
Botafogo x Joinville (Maracanã/21:30h)

Grupo J
Guarani x Grêmio (Brinco de Ouro/21:30h)
Central x Flamengo (Pedro Vitor/21:30h)

Grupo K
CSA x Atlético (PR) (Rei Pelé/21:30h)
Sport Recife x Portuguesa (Ilha do Retiro/21:30h)

Grupo L
Criciúma x Nacional (Heriberto Hulse/21:30h)
Corintians x Ceará (Pacaembu/21:30h)

Quinta-feira

Grupo J
Goiás x Santa Cruz (Serra Dourada/21:30h)
Vitória x Fluminense (Maracanã/21:30h)

Grupo K
Internacional (SP) x Bahia (Levi Sobrinho/21:30h)
Cruzeiro x Comercial (Mineirão/21:30h)

Grupo L
Rio Branco x Internacional (RS) (Eng. Araripe/21:30h)
Sobradinho x Vasco (Mané Garrincha/21:30h)

Sábado

Grupo I
Santos x Ponte Preta (Pacaembu/16h)
Botafogo x Treze (Maracanã/17h)

Grupo J
Vitória x Santa Cruz (Fonte Nova/21:30h)

Domingo

Grupo I
São Paulo x América (Morumbi/16h)
Bangu x Palmeiras (Moça Bonita/17h)

Grupo J
Grêmio x Fluminense (Olímpico/16h)
Flamengo x Guarani (Maracanã/17h)
Central x Atlético (GO) (Pedro Vitor/17h)

Grupo K
Bahia x Cruzeiro (Fonte Nova/17h)
Sport Recife x Internacional (SP) (Ilha do Retiro/17h)
Portuguesa x CSA (Parque Antártica/16h)
Atlético (PR) x Náutico (Pinheirão/16h)

Grupo L
Atlético (MG) x Internacional (RS) (Mineirão/17h)
Criciúma x Rio Branco (Heriberto Hulse/16h)
Nacional x Corintians (Vivaldo Lima/16h)
Ceará x Vasco (Castelão/17h)

Tribuna BIS

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1986 | Tribuna da Imprensa | Não pode ser vendido separadamente

David Neves

'Fulaninha' Uma vela com pavio

A idéia surgiu entre rabadas e cozidos, com muito bate-papo e generosas quantidades de caipirinhas e chopes. Num estilo bem próprio de David Neves, este cineasta que detesta a solenidade e diz ter aprendido muito com Paulo Emílio Salles Gomes, um mestre brasileiro da crítica cinematográfica. A idéia afinal virou filme e, com o título de **Fulaninha**, tem lançamento marcado para novembro. É uma história que reúne porristas da Prado Júnior, famosa rua de Copacabana, e uma menina de 15 anos que, vivendo com a mãe viúva, procura seus caminhos na vida. No elenco, Mariana de Moraes, neta de Vinícius de Moraes, Kátia D'Ângelo e Cláudio Marzo, entre outros.

Ângelo F. Raposo

BIS - David, seu primeiro contato com o cinema foi através do jornal de um Centro Acadêmico. Pode contar essa história?

David - É o seguinte: eu estava estudando Direito na PUC e o Paulo Alberto (Artur da Távola) assumiu o Centro Acadêmico. Resolveu, então, reformular o Metropolitano (jornal do Centro Acadêmico) e me chamou para escrever uma coluna sobre música. Mas acontece que, na reformulação, o colunista que escrevia sobre música não saiu. Então, ele me ofereceu a coluna de cinema. Comecei a escrever sobre cinema como um músico que toca de ouvido. Usando meu instinto. Depois disso, nunca mais larguei o cinema.

BIS - E como foi a passagem de crítico para cineasta?

David - Eu não esperava que algum dia fosse fazer cinema. Tinha pavor de ator. Tudo começou quando, em 1963, fui convidado para dar um curso de cinema, na Universidade de Brasília, que não aconteceu porque ainda estava numa espécie de plano-piloto. Então voltei para o Rio. Logo que cheguei, Joaquim Pedro de Andrade e Luís Carlos Barreto me chamaram para trabalhar no filme Garrincha, Alegria do Povo. Ah, antes disso fui assistente de fotografia do Mário Carneiro, no filme O Pulo do Gato. Bem, o Joaquim, que era bolsista da Fundação Rockfeller, conseguiu uma doação para o Patrimônio Histórico, de um equipamento de filmagem (uma câmera e um gravador Nagra). O Joaquim me pediu que tomasse conta deste equipamento. Como o Patrimônio não tinha dinheiro para produzir, consegui fazer umas co-produções oficiais através de outros departamentos do Ministério da Educação. O filme de Leon Hirschmam, Maioria Absoluta, foi uma dessas produções feitas com aquele equipamento.

BIS - Qual a relação entre esta fase e o seu filme sobre Humberto Mauro, Mauro, Humberto?

David - Foi com as pontas que sobraram dos outros filmes que filmei o Mauro, Humberto. Este filme se transformou num curta que ganhou o prêmio Caíque, no antigo Estado da Guanabara.

BIS - Voltemos à sua fase como crítico.

David - Espera aí. Mesmo depois do Mauro, Humberto, eu continuava achando que era crítico.

BIS - Nesta fase, como crítico, teve alguma pessoa que você admirasse especialmente?

David - Tive, sim. Essa pessoa se chama Paulo Emílio Sallas Gomes. Uma grande figura. Ele, de certa maneira, me ensinou a fazer cinema. A teoria pauloemiliana me ensinou, entre várias coisas, a cagar para o solene. Ele tem um artigo chamado "Desnecessidade da inteligência." Ele achava que o cineasta não precisava ser um intelectual brilhante. Mas depois, voltou atrás e escreveu um artigo chamado "Gosto pela inteligência." Ele era genial. Paulo Emílio tinha uma virtude incrível, que era a de não ficar com idéias rígidas diante das coisas. Tem uma frase dele, lindíssima, que é assim: "Desgostar um pouco depois de ter amado muito não me parece errado como método de apreciação crítica." Só ele poderia ter dito isso.

BIS - O que mudou no David Neves de Memórias de Helena (primeiro longa-metragem) para Fulaninha?

David - Mudou muito. Pelo seguinte: Memorias de Helena é o meu único filme feito como o Glauber, o Jabor e o Cacá filmam até hoje. Com aquela coisa de ser adulto, ser sério. Abandonei um pouco isso. É que descobri que vela sem pavio não vai queimar. Não adianta fazer um filme que ninguém vai ver. Agora, essa mudança foi paulatina, e a partir do Lúcia Macartney (baseado no livro de Rubem Fonseca). Depois, passei 10 anos, viajando, e fiquei observando festivais. Ao mesmo tempo, não sou um cineasta. Sou um observador de cinemateca. Quando me dão grana, faço filmes. Tenho umas idéias de fazer filmes. Inclusive não sou considerado pela turma de cineastas como um. Não recebo convite para ir a reuniões etc. Mas não reclamo porque tenho uma preguiça imensa para essas coisas.

BIS - E o cinema hoje, David?

David - Olha, acho que o cinema mudou muito pouco do primeiro filme dos irmãos Lumière (aquele da saída dos operários da fábrica). É tudo igual. O que falta é ter o que contar. Isso o Nélson Perreira dos Santos e Luís Buñel tinham.

BIS - E Fulaninha?

David - **Fulaninha** é isso. Sou eu olhando neste bar, onde nós estamos, a fulaninha passar. Já encontrei sete pessoas que viram o filme e disseram: "Eu também fico vendo essas meninas passando." **Fulaninha** é o óbvio reconstruído. Ao invés de pesquisar sobre a adolescente, fiz um filme sobre nós, porristas de bar, que ficamos vendo as fulaninhas passarem. Agora a **Fulaninha** provoca dentro da família um rebu monstruoso. É uma espécie de agente catalizador. Agora, acho que a vantagem da Fulaninha não tem nada a ver com isso. Não estou querendo filmar Antônio Callado, Jorge Amado. Estou querendo fazer um filme bonito como o Amuleto de Ogum, de Nélson Perreira dos Santos, onde o cara tem uma medalha que não deixa a bala entrar no corpo dele. Não gosto de coisas acadêmicas. Amo as coisas que são de brincadeira.

(Neste momento, Newton Cavalcanti, o artista plástico, intervém).

Newton - Vejo a Fulaninha como a filha mais querida que o David gostaria de ter. Fulaninha é o filme mais gostoso que eu já vi, em termos de prazer. É o prazer sem culpa. É um filme de bar. O David sacou que, no boteco, embaixo da casa dele, aconteciam essas coisas. **Fulaninha** é a família que ele idealizou.

David - É isso mesmo. Só para arrematar, eu gostaria de dizer que **Fulaninha** é uma ação entre amigos. Não tem nada de extraordinário, é uma brincadeira. É pré-intelectual.

BIS - De onde veio a idéia inicial? E como você analisa o roteiro que foi escrito a oito mãos (Onézio Paiva, Paulo Thiago, David Neves e Haroldo Marinho Barbosa).

David - Bem, a idéia inicial surgiu entre rabadas e cozidos. É o seguinte: uma vez por semana eu convidava o Onézio Paiva, um dos roteiristas, para almoçar. Foram nesses almoços que surgiu a **Fulaninha**. Inclusive foi ele quem deu a base de comédia do filme. O roteiro a oito mãos foi fundamental porque me deu a base para que pudesse filmar. Foram todos fundamentais.

BIS - Como foi o trabalho com os atores?

David - Bom, a Mariana (Mariana de Moraes, a Fulaninha), quando nós rodamos o filme, tinha 15 anos. Mas não surgiu nenhum problema grave. Ela se adaptou bem. Inclusive foi uma descoberta minha. A Kátia D'Ângelo foi fundamental. Ela conheceu o roteiro bem antes dos outros atores e conseguiu incorporar muito bem o papel da mãe. A relação que ela criou com Mariana é uma historinha como brincar de casinha sem brincar de médico.

BIS - Novos planos ou você ainda está curtindo Fulaninha?

David - Os dois. Estamos com lançamento de **Fulaninha** para o dia 16 de novembro. Mas eu já estou com uma idéia na cabeça.

BIS - Novo filme?

David - É. Vai-se chamar Jardim de Alá. Vai ser o terceiro filme da trilogia que começou com Muito Prazer, e passa por **Fulaninha**. Será a história dos três pivetes do Muito Prazer, que moram na Cruzada São Sebastião, e a menina do Fulaninha, que vai morar num daqueles prédios do Jardim de Alá. Mas ainda é um pouco cedo para falar nisso. A hora ainda é de **Fulaninha**.

Duas mulheres

Duas mulheres, dois caminhos, um encontro: **Fulaninha**. As duas mulheres são, Kátia D'Ângelo e Mariana de Moraes. Os dois caminhos são suas carreiras. A de Kátia, já firmada no cenário nacional; a de Mariana, praticamente começando com o filme de David Neves. O encontro: **Fulaninha**, que estréia dia 16 de novembro. Encontro não só pelo contato diário, como também pela história do filme, que tem muito a ver com as duas. David é amigo de Kátia de longa data e acompanhou a maternidade de Kátia que tem um filho de 16 anos (no filme, Kátia faz Rose, a mãe da Fulaninha, uma adolescente de 15 anos). Já Mariana ele conhece desde pequenina, pois era amigo de seus pais. David já estava sabendo, na certa, que Mariana era uma garotinha "safada que aprontava mil", muito parecida com Ana Maria, a fulaninha do filme.

Kátia achou ótima essa série de casualidades. Os dois papéis femininos estavam muito próximos de sua experiência. Por isso, colocou um pouco de lado a técnica de interpretar para deixar fluir sua experiência como mãe (ela tem um filho de 16 anos) de forma mais solta. Quanto à Mariana, ocorre outra coincidência: o fato de que ela, na vida real, sempre conviveu com pessoas mais velhas, oque no filme é uma constante.

Mas existem diferenças entre as duas, claro. Mariana, agora com 17 anos, magra, dedos longos, fala muito rápido. Em um momento, está calma e atenta. Em outro, mostra-se agitada e dispersa. Seu corpo, que por sinal é um poema, num minuto está numa posição tipo modelo de pintor, mas no momento seguinte já escorregou pela cadeira e assimilou novos e surpreendentes contornos. Isto expressa bem seu estado de espírito. Kátia está sentada ali, na outra cadeira. Seu perfume é inebriante e seu belo rosto está levemente maquiado. Sua fala é mais suave, mas segura. Nota-se que tem completo domínio sobre o corpo. Seus gestos parecem resultado da fantasia de um coreógrafo. É um tipo mignon, doce. Os cabelos são negros.

No filme, nem tudo é um mar de rosas entre as duas. Rose, mãe e viúva, é uma mulher que está tentando se libertar de uma série de conceitos já ultrapassados. Ao mesmo tempo, preocupa-se com a filha. Quer criá-la de maneira moderna, mas não quer vê-la transformada numa espécie de puta. Essas idéias são de Kátia. Mas a Fulaninha, lembra Mariana, "se liberou faz muito tempo e dá a maior força para que a mãe faça o mesmo". Na verdade a relação entre Rose e Ana Maria pode ser caracterizada como uma relação de constante troca entre as duas mulheres. Onde a toda hora se aprende algo novo.

Durante as filmagens, Mariana ouviu muitos "toques" dos atores mais experientes, o que ela achou ótimo. Kátia diz que sempre devia ser assim, pois todo mundo sai ganhando com a troca de "toques". Ela lembra que, na sua estréia na Globo, foi muito diferente. As pessoas eram completamente desligadas em relação aos novatos e às vezes a tratavam com uma "sutil agressividade".

Após **Fulaninha**, ambas têm seus projetos. Os de Kátia são mais definidos que os de Mariana. Ela pretende retomar a produção de uma peça, da qual é co-autora com Dulce Bressane. Já Mariana está com vontade de fazer outros filmes e aprimorar seu trabalho como atriz. Profissão que acha linda e pela qual se sente muito envolvida. Mas isso não a impede de fazer outras coisas, como ser musicista, por exemplo. "Ainda não sei qual a minha arma para lutar pelas coisas que acho bonitas."

Kátia D'Ângelo, mãe, e Mariana de Moraes, filha

CINEMA

O CUCO NA FLORESTA NEGRA
Direção de Antonin Moskalyk. Com Oleg Tabakov, Otto Kukuck e outros. Produção tcheca. Relato antibélico contando a história de um menino tcheco que escapou da morte durante o domínio nazista. No Ricamar. - 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m. Sábado e domingo início às 13h30m. 14 anos.

A VOLTA DOS MORTOS-VIVOS
De Dan O'Bannon. Com Clu Galager, James Karen e Don Calfa. Substâncias químicas se infiltram num cemitério de veteranos de guerra e reanimam os corpos. O Exército manda-os para uma indústria química que os preserva. Mas a curiosidade de dois funcionários novamente os traz à vida. Palácio 2 - 13h30m, 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m e 21h30m. Tijuca Palace 2 - 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m e 21h30m.

CHORUS LINE
De Richard Attenbourough. Com Michael Douglas, Sharon Brown e Michael Blevins. Versão cinematográfica do musical da Broadway. Coreógrafo obriga 17 dançarinos a revelarem seus interiores, inclusive uma ex-primeira bailarina que tenta voltar ao estrelato e que teve um envolvimento no passado com ele. Art-Copacabana e Art-São Conrado 2 - 13h50m, 15h55m, 18h, 20h05m e 22h10m. Art-Casashopping 2 - 14h45m, 16h50m, 18h55m e 21h. Art-Tijuca - 14h45m, 16h50m, 18h55m e 21h. Pathé - 12h10m, 14h20m, 16h30m, 18h40 e 20h50m.

AS MINAS DO REI SALOMÃO
De J. Lee Thompson. Com Richard Chamberlain, Sharon Stone, Herbert Lom e John Rhys-Davies. Adaptação modernizada do clássico de H. Rider Haggard, filmada no Zimbabwe, traz a história de aventureiros em busca de uma caverna coberta de diamantes descoberta pelo Rei Salomão. Odeon - 13h40m, 15h30m, 17h20m, 19h10m e 21h. Studio Catete, Copacabana, Barra 1, Tijuca, Madureira 1, Opera 2, Niterói e Rio Sul - 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m e 21h30m.

KARATÊ KID - PARTE II
De John G. Avildesen. Com Ralph Macchio, Noriyuki Morita, Yuji Okymoto e Tamlyn Tomita. O velho mestre Miyagi volta para sua terra natal, Okynawa, em companhia de Daniel, depois de 40 anos. O mestre reencontra um antigo amor e um rival, Sato, e quer vingança. Um sobrinho de Sato também antagoniza Daniel. Uma catástrofe na ilha muda o panorama da situação. Art-Madureira - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Sábados e domingos - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Bruni Copacabana - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Coper Tijuca - 15h, 17h, 19h e 21h. Coral - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A COR PÚRPURA
De Steven Spielberg. Com Danny Glover, Adolpho Caesar, Margaret Avery e Rase Dwan Chong. Apresentando Whoopi Goldberg. Baseado no romance de Alice Walker. Numa pequena cidade da Georgia, em 1906, uma jovem dá a luz a duas crianças e logo é afastada dos filhos pelo padrasto, que não lhe diz o paradeiro dos recém-nascidos. Daí por diante ela anula sua personalidade e só em 1921, através de uma cantora de blues, ela começa a se revelar e a desenvolver uma consciência de seu próprio valor. São Luis 1 - 13h, 15h45m, 18h30m e 21h15m. 14 anos. Cinema 1

OS AVENTUREIROS DO BAIRRO PROIBIDO
De John Carpenter. Com Kurt Russel, Kim Cattral e Dennis Dun. Jovem que ganha a vida transportando porcos em seu semitrailer para o mercado ao acompanhar um amigo que vai buscar a noiva no aeroporto, vê a jovem ser sequestrada. Os dois partem atrás dos sequestradores e ganham aliados pelo caminho. São Luiz 2 e Roxy - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Palácio 1, Carioca e Central - 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m. Ramos e Madureira 2 - 15h, 17h, 19h e 21h.

A GAROTA DE ROSA-SHOCKING
De Howard Deutch. Com Molly Ringwald e Harry Dean Staton. Filme romântico conta a vida de uma jovem de classe média que se apaixona por um rapaz rico e tem vergonha de mostrar onde mora e como é sua vida, ao lado do pai desempregado e vivendo de biscates. América, Barra 2, Leblon 2 e Center. - 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m e 21h30m. Metro Boavista - 14h, 15h45m, 17h30m 19h15m e 21h. Condor Copacabana e Largo do Machado 1 - 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m e 22h. Art-Méier - 14h20m, 16h05m, 17h50m, 19h35m e 21h20m. Censura livre.

AS VIOLETAS SÃO AZUIS
De Jack Fish. Com Sissy Spacek e Kevin Kline. Jornalista reencontra ex-namorada e, apesar de casado com outra, reavivam o romance e trabalham juntos numa reportagem sobre uma empresa que está provocando desquilíbrio ecológico na cidade natal de ambos. Bruni Ipanema - 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. Bruni Tijuca - 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h e 21h30m. Windsor - 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m, 21h10m e Art-São Conrado 1 e Art-Casashopping 3. Bruni Méier- 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h, 21h30m.

O ANO DO DRAGÃO
Direção de Michael Cimino. Produção de Dino de Laurentis. Com Mickey Rourke, John Lone, Ariane e Leonard Termo. Policial de Nova York, considerado o melhor, recebe a tarefa de desmantelar gangs de adolescentes de Chinatown, ramificações de violenta organização, criminosa comadada por corruptos. Lido 1 - 14h, 16h30m, 19h e 21h30m

GAIOLA DAS LOUCAS 1
De Edouardo Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michel Serrault e Michel Galaru. Gaiola das Loucas é um clube noturno de Saint-Tropez, cujo gerente vive no andar superior com um famoso travesti da boate. A maneira de viver dos dois começa a se alterar com a chegada do filho do gerente com sua noiva. Paissandu - 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h e 22h.

INIMIGO MEU
De Wolfgang Petersen. Com Dennis Quaid, Louis Gosset Jr. E Brion James. Ficção científica trazendo à tona as noções elementares de amor e ódio, fraternidade e honra, quando dois pilotos espaciais inimigos se encontram num distante sistema solar. Bristol - 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m e 21h30m.

VIAGEM AO MUNDO DOS SONHOS
De Joe Dante. Com Ethan Hawke, River Phoenix e Jason Presson. Um jovem é fã de filmes de ficção científica e seu melhor amigo, um cientista em potencial, colocam um gráfico num computador e descobrem uma força elétrica desconhecida, no formato de uma bolha, na qual viajem e alcançam o espaço. Baroneza - 15h, 17h, 19h e 21h.

Richard Chamberlain e Sharon Stone em As Minas do Rei Salomão

SHOW

CINE-SHOW MADUREIRA
Show de samba com Délcio Carvalho, Noca da Portela, Cristina Buarque, Mauro Duarte, Joyce, Sérgio Ricardo, Mauro Diniz, Manacéa, Carlinhos, Robertinho Silva, Marisa Gata Mansa e outros. Cine-Show Madureira, Rua Carolina Machado, 542 - Madureira. Ingressos Cz$ 30,00. Só hoje.

NÉLSON AYRES E PAU BRASIL
O Pau Brasil é considerado como um dos mais importantes grupos instrumentais brasileiros. Já tocou com a Orquestra Sinfônica de Campinas e realizou sua quarta excursão pela Europa. Liderada por Nélson Ayres, volta a se apresentar no Rio depois de 1 ano. No Jazzmania, Av. Rainha Elizabeth, 769. Couvert artístico Cz$ 100,00. Às 22h30m. Até dia 22.

MÁGICAS LUZES DA RIBALTA
Baile de Carnaval da série Beija-Flor na Lagoa, com pagodes e ensaios da escola. No Clube Monte Líbano. Às 22h.

O NOVO HUMOR DE SÉRGIO RABELLO
Show com o humorista que já ficou dois anos e meio em São Paulo, com sucesso, e vai completar um ano de apresentações no Rio. No Teatro da Lagoa. AvBorges de Medeiros, 1426 - Lagoa. Tel: 274-7999. Sexta-feira e sábado às 22h. Domingo às 20h. Preços: sexta-feira Cz$ 70,00; sábado Cz$ 100,00 e domingo Cz$ 70,00.

ZECA DO TROMBONE
Com o show De Noel a Martinho, com 27 músicas dos dois compositores. Arranjos em parceria com Hilton Assunção, textos de Vavá e idealização do próprio Zeca. No Botecoteco, Av. 28 de Setembro, 205 - Vila Isabel. Telefone: 284-8631. De quinta a sábado. Às 22h. Até novembro.

Zélia Cristina, na Sala Funarte

PROJETO PIXINGÃO 86
Reunião de artistas de diversos estados tendo como padrinho o cantor e compositor Tunai. Estarão se apresentando Marco Pereira e Zélia Cristina, violonistae cantora de Brasília, e o Trio Artesanal também do DF. Na SalaFunarte Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. Às 18h30m. Ingresso Cz$ 20,00. Até sábado.

. DANCETERIA MISTURA FINA
Show com o grupo Cilada Mista, sábado às 23h. Show com A Trilha, domingo, às 17h. Danceteria Mistura Fina, Estrada da Barra da Tijuca, 1636. Telefone 399-3460.

João Nogueira, no Carlos Gomes

JOÃO NOGUEIRA
No Seis e Meia - BR, depois de 10 anos, quando se apresentou com Tia Amélia, João Nogueira volta cantando sucessos definitivos de sua carreira. No Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes. Às 18h30m. Ingresso Cz$ 25,00. Até 31de outubro.

GUILHERME ARANTES
Com o espetáculo Calor reunindo sucessos como Planeta Água, Brincar de Viver, Lindo Balão Azul e as novas Coisas do Brasil e Porto do Céu já sucessos na parada das rádios e incluídas no elepê Calor. No Canecão, Av. Wenceslau Braz. De 4.ª a sábado às 21h. Domingos às 18h. Preços: Cz$ 150,00 lugar em mesa central, Cz$ 120,00; lugar em mesa lateral e Cz$ 100,00, arquibancada. Até 2 de novembro.

DEPRESSA ANTES QUE PROÍBAM
Show de humor do cantor e compositor Juca Chaves reunindo mais de 50 piadas e 10 músicas, algumas ainda censuradas para execução pública. No Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes. Tel.: 242-1047. Horário quarta a sábado, 21h30m; domingo 18h. Preços: quarta e quinta-feira Cz$ 120,00; sexta-feira e sábado, Cz$ 150,00, domingos (tarde dos duros), Cz$ 90,00. Camarotes (todos os dias): Cz$ 1.200,00 e Galeria (todos os dias) Cz$ 50,00. Todo o mês de outubro.

ORQUESTRA DE MÚSICA BRASILEIRA
Concertos de Bach e Pixinguinha com 36 músicos sob a regência do maestro Radamés Gnattali, direção de Roberto Frota. Na Sala Funarte Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. Às 21h. Ingresso Cz$ 20,00. Até 25 de outubro.

SHOW DO BOZO
Espetáculo infanto-juvenil com o palhaço Bozo. Música, brincadeiras e discoteca (a partir das 14h. No Scala I, Av. Afrânio de Melo Franco, 296 - Leblon - Tel.: 239-4448. Ingresso: Cz$ 90,00 com direito a um iogurte. Às 17h. Todos os sábados e domingos, até outubro.

ROBERTO MACEDO
Show com o sambista, cantor e compositor, Samba do Meu Jeito, com direção de Angela Dantas. No Arco da Velha, Praça Cardeal Câmara, (Arcos da Lapa), às 22h. Todas as quartas-feiras até 5 de novembro.

MARCOS VALLE
Ultima semana de apresentação do show É Como o Verão, com músicas temas de novelas e seus maiores sucessos. No Ragtime, Av. Sernambetiba, 600 - Barra - telefone 389-3385. Só dias 21 e 22.

Casa Noturna & Danceteria

APOCALIPSE
Discoteca de segunda a domingo, a partir das 2h. Couvert: Cz$ 35,00. Recomenda-se fazer reservas. Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769 (322-1000 - Ramal 14).

O ITALIANINHO
Diariamente com os cantores Jairo e Cláudio Guzar. O Italianinho, Rua Ministro Viveiros de Castro, 51-B Copacabana - telefone 295-2598. Às 20h. Couvert Cz$ 8,00 (terça, quinta e domingo) e Cz$ 15,00 (sexta e sábado).

VÍDEO BAR CIÚME
Aberto diariamente, às 18h, com programação variada de vídeos, Tina Turner, Yes, David Bowie, Genesis, Beatles e outros. Aos sábados e domingos, matinê, às 16h. Vídeo Bar Ciúme - Rua Dias Ferreira, 259 - Leblon - telefone 294-2590.

METRÓPOLIS CLUB
Noite das vencedoras do Festival de Bandas, após seis meses de eliminatórias. Metrópolis Club - Estrada do Joá, 150 - São Conrado. Telefone 322-3911.

VINÍCIUS
Diariamente, às 21h, a Orquestra de Celinho do Piston e os cantores Vítor Hugo, Roberto Santos e Leona. Avenida Copacabana, 1.144 (267-1497). Couvert de domingo a quinta a Cz$ 25,00 e sexta e sábado e vesperal de feriado, Cz$ 40,00.

ZEPPELIN
Apresentação do espetáculo de variedades Eli Salamargo, reproduzindo o ambiente mágico de um programa de televisão, com Chico Neto, Gaspar Filho, Grace Junqueira e outros. Logo após o Palcokê por todo resto da noite. No Zeppelin Café Teatro Bar - Estrada do Vidigal, 471 - Tel.: 274-1549. À meia-noite, sextas e sábados. Couvert artístico Cz$ 45,00 e consumação Cz$ 45,00.

RAGTIME
Casa noturna com música que vai do jazz e bossa nova à música internacional e MPB. Conjunto formado por Rubinho (bateria), Luís Roberto (baixo) e Marquinhos Rodrigues no sax. Na vocalização Fátima Regina e Walter Davis. Ragtime - Av. Sernambetiba, 600 - Tel.: 389-3385. De segunda a sexta às 21h. Preços: de segunda a quinta Cz$ 80,00 (mesa) e Cz$ 60,00 (bar). Sexta e sábado: Cz$ 120,00 (mesa) e Cz$ 90,00 (bar).

CAROS AMIGOS
Música ao vivo com o violinista Vítor Lopes. No Caros Amigos, Beco das Carmélias, 9 - 2.º e 3.º andares - Lapa, telefone 252-2238. Couvert artístico Cz$ 10,00. Às 23h.

CAFÉ NICE
Música para dançar com a banda da casa, de segunda a sábado a partir das 19h. Couvert de segunda a quinta e sábado Cz$ 30,00; sexta e véspera de feriado a Cz$ 40,00. Av. Rio Branco, 277 (240-0499).

TEATRO

DONA ROSITA SOLTEIRA
De Federico Garcia Lorca. Direção de Ary Coslov. Com Angela Valério, Ana Rosa, Marília Barbosa e Nélson Dantas. Tradução de Carlos Drumond de Andrade. Conta a história de Rosita, bela e rômantica que se apaixonaa pelo primo que emigra para a América e ela promete esperá-lo. Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17 - Centro

MULHER, MELHOR INVESTIMENTO
Comédia de Ray Cooney. Adaptação de João Bhetencourt. Direção de José Renato. Com Otávio Augusto, Maria Isabel de Lizandra, Cristina Mullins, Rogério Cardoso e outros. Teatro Vanucci, Rua Marquês de São Vicente, 52 - Tel.: 239-8545. De quarta a sexta, às 21h30m, sábado às 20h e 22h30m e domingo, às 19h e 21h30m. Ingressos: quarta, quinta e domingo, Cz$ 80,00, e sexta a Cz$ 100,00. Sábado a Cz$ 70,00.

A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM
De Heinrich Boll. Adaptação de Margareth von Trotta. Direção de Luís Carlos Ripper. Com Juliana Carneiro da Cunha, Herson Capri e outros. Uma jovem vai a uma festa e 4 dias depois se dirige à polícia e conta que matou um jornalista. O que aconteceu com ela nestes 4 dias que a fez chegar a este extremo? Teatro Gláucio Gil. Praça Cardeal Arcoverde. Copacabana. Horário: quarta a sexta-feira às 21h30m, sábado às 22h, domingo às 18h30m e 21h. Preços: quarta-feira Cz$ 60,00, quinta e domingo Cz$ 80,00, sexta-feira Cz$ 100,00 e sábado Cz$ 120,00.

UM DIA MUITO ESPECIAL
De Ettore Scola. Com Carlos Zara, Glória Menezes, Vinícius Salvatore, Nereide Bonamigo, Rejane Marques, Tancredo Mancini e outros. Direção de José Possi Neto. A peça é uma adaptação do filme italianoUna Giornata Particolare e trata da história de uma família italiana em meio as euforias e o nacionalismo de Mussolini. No Teatro Villa - Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 - telefone 275-6695. Horário: quinta-feira, às 18h e 21h; sexta-feira 21h; sáb 20h e 22h. Domingos às 18h e 20h. Preços: quinta-feira Cz$ 60,00; sexta, sáb e dom. Cz$ 100,00.

LILY, LILY
De Barillet e Grédy, com tradução e adaptação de João Bethencourt. Com Eva Todor, Ida Gomes, Milton Carneiro, Hélio Ary, Nina de Pádua, César Montenegro e Alexandre Marques. A peça acontece nos anos 30, em Hollywood, onde uma grande estrela encontra sua irmã gemea, uma mulher puritana do interior, crente e casada com um reverendo. Fatos divertidos passam, então, acontecer. Teatro Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 291 - telefone 255-7070. Horário quarta, sexta e sábado - 21h30m. Quinta, vesperal às 17h e às 21h30m. Domingo às 18h e 21h30m. Preços: quarta, quinta e domingo Cz$100,00 ; sexta e sábado Cz$ 120,00 e vesperal de quinta Cz$ 100,00.

FÉRIAS EXTRACONJUGAIS
De Ronald Churchill e Peter Todham. Tradução e adaptação Marisa D. Murray. Direção Attílio Ricó. Com Ewerton de Castro, Tamara Taxman e Ciça Guimarães. Comédia que conta a história de dois casais que se reúnem anualmente para passar férias na Bahia. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88. Tel.: 267-7794. Horário: quarta, sexta e domingo, às 21h15m. Sábado, às 20h e 22h30m. Domingo vesperal às 18h. Preços: quinta e domingo Cz$ 100,00; quarta Cz$ 80,00 e sexta e sábado Cz$ 120,00.

A VERDADEIRA VIDA DE JONAS WENKA
Texto de Bertold Brecht. Direção de Peter Palitzsch. Com André Valli, Lidia Brondi e o Grupo Tapa. Teatro Glória - Rua do Russel, 632 - telefone - 245-5535. De quarta a sexta, às 21h30m; sábado às 20h e 22h30m, e domingo, às 18h e 20h30m. Ingressos quarta e quinta, Cz$ 80,00, sexta e domingo Cz$ 100,00 e sáb e feriados Cz$ 120,00.

PEDRA
De Vicente Pereira, Miguel Falabella e Mauro Rasi. Com Thelma Reston, Analu Prestes e Stella Freitas. Direção de Ari Coslov. Três peças curtas e preciosas no melhor estilo besteirol, isto é, o riso que permite a reflexão. A casamenteira que domina a mãe e filha que desejam um casamento chic; o karaokê como pano de fundo para um estudo da solidão feminina; o duelo entre a crítica e artistas, com cenas hilariantes e desfecho surpreendente. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63. Tel.: 227-9882. De quarta a sábado às 21h30m, domingo às 18h30m e 21h. Ingressos: quarta, quinta e domingo Cz$ 50,00, sexta Cz$ 60,00, sábado Cz$ 70,00.

DE BRAÇOS ABERTOS
De Maria Adelaide Amaral. Com Irene Ravache e Juca de Oliveira. O amor e as dificuldades de relacionamento do homem e da mulher com a história de um casal de ex-amantes que 5 anos depois do fim do romance, se encontram para conversar e entender os problemas que levaram ao fim da relação. Direção de José Possi Neto. 4.ª feira, às 21h (Cz$ 100,00), 5.ª feira, às 17h (Cz$ 80,00) e 21h (Cz$ 100,00); 6.ª feira às 21h (Cz$ 120,00)sábados às 20h e 22h15m (Cz$ 120,00) e aos domingos, às 19h (Cz$ 100,00). Teatro Teresa Rachel, Shopping Center de Copacabana. Rua Siqueira Campos.

O PERU
De George Feydeau. Direção José Renato e adaptação de Juca de Oliveira. Com John Herbert, Edwin Luisi, Angela Vieira, Francisco Milani e Djenane Machado. Comédia que conta a vida de um Don Juan metido em confusões. Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha, 187 - Centro - Tel.: 220-8394. De quarta a sexta, às 21h30m. Sábados, às 20h e 22h30m. Domingos, às 18h e 21h30m. Preços: quarta e quinta Cz$ 40,00, sexta e domingo Cz$ 50,00 e sábados Cz$ 60,00. Censura 18 anos.

QUARTETT
De Heiner Muller. Direção de Gerald Thomas. Tradução de Millôr Fernandes. Com Tônia Carrero e Sérgio Brito. Diálogo de quatro personagens desempenhados por dois atores abordando em termos filosóficos jogos proibidos de decadência e depravação. Casa de Cultura Laura Alvim. Avenida Vieira Souto, 176 - Tel.: 227.2444. Horário: quarta, quinta e sexta-feira, às 21h30m. Sábado 20h e 22h. Domingos, às 18h20m e 20h. Preços: quarta, quinta, sexta e domingo, Cz$ 80,00 (estudante), Cz$ 100,00 (inteira) e sábado Cz$ 100,00 (preço único).

NOSFERATU
Direção de Moacyr Góes. Texto de Janice Theodoro da Silva. Com Augusto Júnior, Floriano Peixoto, Gilda Cuzzi e Almir Telles. Cenas selecionadas da estória tradicional do vampiro, todos com valor teatral autônomo. Teatro Experimental Cacilda Becker, Rua do Catete, 338. Às terças e quartas-feiras às 21h30m.

SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA
De Eduardo di Fillipo, tradução de Millôr Fernandes. Direção de José Wilker. Com Paulo Grancindo, Yara Amaral, Ary Fontoura, Renata Fronzi, Paulo Goulart e outros. História de uma família reunida durante um almoço e as consequências deste encontro. Teatro dos Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52 - Tel.: 239-1095. De quarta a sábado às 21h e domingos às 18h e 21h. Ingressos quarta, quinta e domingo Cz$ 100,00 e Cz$ 80,00 estudantes, sexta-feira Cz$ 100,00. Sábado e feriados Cz$ 120,00.

VAMPIRIA
Direção de Carlos Gregório. Com Carlos Arruda, Marisa Carvalho, Cândido Damm e Lu Meireles. Comédia de terror escrita por Tacus e encenada pelo grupo Casto Conte. Relata a experiência de uma família de vampiros que se muda de um castelo na Transilvânia para um velho sobrado de subúrbio de uma grande metrópole. Teatro da Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93 - Flamengo - telefone 225-8846. Às 21h30m. Preços: Cz$ 80,00 e Cz$ 60,00 estudantes. De quinta a domingo.

FILMES NA TV

Onézio Paiva

Pelo menos dois não chegam a ser desprezíveis. O primeiro, às 21h30m, porque tem Jean Seberg, um dos argumentos mais poderosos para justificar o cinema e perdoar todos os seus pecados. Kirk Douglas, fazendo um professor maluco, passa o filme inteiro aterrorizando-a para, afinal, cair a seus pés. Se fosse diferente, ninguém acreditava. Mais tarde, na virada da noite, espionagem em clima razoável com Michael Caine fazendo pela segunda vez o agente Harry Palmer. Vale uma olhada.

Michael Caine

DO OUTRO LADO DA PONTE
(A Majority of One)
TV Globo - 14h20m

EUA, 1962. Dir.: Mervyn LeRoy. Com Alec Guiness, Rosalind Russell, Madlyn Rhue, Ray Danton, Marc Marno, Mae Questal, Gary Vinson, Alan Mowbray, Frank Wilcox, Harriet MacGibbon, Yuki Shimoda, Francis De Sales. Colorido (149min)

Comédia dramática sobre um caso de amor entre uma viúva judia de Nova Iorque e um homem de negócios japonês. Baseada em peça de teatro (de Leonard Spielgelglass, também autor do roteiro) que provavelmente já não prestava. O filme é lento, falado demais e sem coisa alguma que possa realmente estimular uma cuca. Além do mais, nem Rosalind Russel é judia nem Alec Guiness, japonês. Coisa esquisita. A música é de Max Steiner e o fotógrafo Harry Stradling foi indicado para o Oscar, que não levou.

UM ASSASSINO NA CIDADE
(Mousey)
TV Record - 21h30m
EUA, 1974. Dir.: Daniel Petrie. Com Kirk Douglas, Jean Seberg, John Vernon. Colorido (74min)

Criminal de suspense. Um neurótico professor de biologia apaixonado pela mulher que o abandonou, levando também seu filho, persegue-a no velho estilo maníaco, aterrorizando a pobre coitada e seu novo marido. Realmente deve ser duro o cara ser casado com uma mulher como Jean Seberg e depois de levar o fora. O professor é maluco, mas o espectador acaba torcendo por ele e ficando com raiva de Jean Seberg, que ainda comete o pecado de se casar com um tipo sem graça. O filme é banal, mas não é banal, pois tem Jean Seberg. Quem não gosta dela, não gosta de cinema.

VIDAS CRUZADAS
(Doctor's Private Life)
TV Bandeirantes - 22h30m
EUA, 1978. Dir.: Steve Stem. Com John Gavin, Barbara Anderson, Ed Nelson. Colorido (96min.)

Drama em torno de problemas enfrentados por médicos de um grande hospital. O público americano mais conservador adora filmes que falam de médicos. Parece ser uma das suas grandes fixações. Um mistério. Mas geralmente esses filmes não têm o que dizer, ou simplesmente não querem. São superficiais, previsíveis e falsos. Este de hoje é mais um para ocupar lugarzinho na lista. Dispensável.

FUNERAL EM BERLIM
(Funeral in Berlin)
TV Globo - 0h05m
Inglaterra, 1966. Dir.: Guy Hamilton. Com Michael Caine, Eva Renzi, Paul Hubschid, Guy Doleman, Oskar Homolka, Rachel Curvey, Hugh Burden, Thomas Hotzman, Gunter Meisner. Colorido (101min.)

Espionagem. Agente secreto inglês vai a Berlim para ajudar um coronel russo a fugir para o zona ocidental, sem saber que o fujão não está interessado em política, e sim numa fortuna ilegal estocada em banco suiço. Segunda aventura do agente Harry Palmer, que pintou pela primeira vez em The Ipcress File, filmezinho simpático, e voltaria pela terceira em Billion Dolar Brain, em todas na pele de Michael Caine. O segundo não foi tão bom quanto o primeiro, mas certamente melhor que o terceiro. Uma escadinha descendente, o que é comum em séries e repetições. O filme começa muito bem, constrói clima adequado, mas aos poucos vai rachando e acaba quase aos pedaços. Mas não é mau. O apreciador do gênero pode curti-lo muito bem. Foi filmado em Berlim e todas as externas são bem realizadas. Baseado na novela The Berlin Memorandum, de Len Deighton. Oscar Homolka aparece bem como um militar soviético. Caine, ótimo.

ARTES PLÁSTICAS

Uma peça de barro da exposição Figueiros de Taubaté

ANÍDIA M. RODRIGUES
Com a exposição Re-Pensando a Arte de desenhos e pinturas. Na Galeria Divulgação e Pesquisa, Rua Maria Angélica, 37. Até 3 de novembro.

FIGUEIROS DE TAUBATE
Trabalhos em barro medindo de 20 a 25 centímetros feitos por artesões de Taubaté, no Vale do Paraíba. Durante a exposição três deles estarão mostrando ao público como fazem as figuras de barro. Na Sala do Artista Popular do INF - Rua do Catete, 179. Até 7 de novembro.

TAWFIC
Exposição Caligrafia do Movimento do artista egípcio Tawfic com o lançamento de um álbum de serigrafias com cinco trabalhos que poderão ser escolhidos entre os dez que serão expostos. Também estarão expostos 20 desenhos em pastel seco sobre papel. Na Galeria A.M.C. do Shopping da Gávea. Até 30 de outubro.

LUIZ VERRI
Pinturas inspiradas nas casas, igrejas, paisagens e touradas de Puebla e Sevilha. Galeria Basílio. Av. Atlântica, 4240, loja 224. Até dia 25.

THOMAZ IANELLI
Exposição com um resumo das diversas técnicas utilizadas pelo artista, como óleo sobre tela e sobre o papel. Galeria Saramenha. Rua Marques de São Vicente, 52, loja 165. De segunda a sexta das 10h às 21h. Sábados das 10h às 18h. Até 29 de outubro.

JULIO SPINOSO
Espanhol, é o autor dos murais em relevo das colunas da Agência Central da Caixa Econômica. Sua exposição Architextura é de pintura. Na Caixa Econômica Almirante Barroso, 174, térreo. Até 31 de outubro.

JOSEMAR RIBEIRO
Exposição de fotografias Foto Impressões onde o artista "brinca de colorir, muda e cria cores" explorando um infindável universo de possibilidades. Na Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema. Até 31 de outubro.

PERU: VIDA, MAGIA E TRADIÇÃO
Exposiçõ reunindo 114 objetos que sintetizam a presença do homem e seus modos de vida em várias regiões do Peru. No Museu Histórico Nacional.

CURSOS

PERCUSSÃO
Estão abertas as inscrições para o Curso de "Percussão Popular Brasileira," que inclui o treinamento com instrumentos de percussão e em toques da música popular e folclórica do Brasil, revestindo-se por isso do maior interesse para compositores populares e eruditos, professores de educação musical e músicos em geral.

O curso será conduzido pelo prof.ª Luis Anunciação, com a participação de grupos folclóricos.

As aulas terão início no dia 24/10 até 22/12/86, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras das 18h30m às 21h.

As inscrições estão abertas na Secretaria do Centro de Letras e Artes, (Avenida Pasteur, 436 - Urca), das 13h às 18h. Tel.: 295-0243 e 295-2548.

CURSO DE ESCRITA EM BRAILLE
O curso se destina a pessoas cegas e de visão subnormal, mas também podem inscrever-se pessoas de visão normal que desejem integrar a equipe de copistas em Braille da Biblioteca Regional de Jacarepaguá. As aulas, orientadas pelo professor Vitor Alberto da Silva Marques, serão as quartas e sextas-feiras, no horário das 16h às 18h. Inscrições até 15 de outubro, na Rua Dr. Bernardino, 218 - Praça Seca. A taxa única para o curso é de Cz$ 5,00, e há 36 vagas.

CRIAÇÃO VERBAL
O Encontrarte Espaço Cultural abriu inscrições para a Oficina de Criação Verbal, coordenada pelo grupo Clandestino de Arte-Educação, destinado a oferecer apoio técnico e orientação formativa a professores, animadores culturais, arte-educadores, pedagogos e estudantes, partindo da premissa de que a criatividade deve permear todo processo educativo. A Oficina começa dia 6 de outubro, com duração de 20h/aulas, e será realizada às segundas e quartas, das 20h às 22h, na sede do Encontrarte, na Rua Martins Pena, 9, na Tijuca. Tel.: 284-0508.

DIREITO
O CEPAD - Centro de Estudos, Pesquisas e Atualização em Direito já iniciou o cadastramento de alunos para as novas turmas de preparação aos concursos de Defensor Público, Promotor e Magistratura previstos para se realizarem no início de 1987. Com horários de manhã, tarde e noite, as aulas ministradas pelos Juízes Paulo Fabião e Wilson Marques e pelo Promotor Onurb Couto Bruno. Os advogados interessados, em se inscrever devem procurar o CEPAD na Avenida Almirante Barroso, 91, grupo 205. Informações pelo telefone 262-4658.

CURSO DE OPERETA
Estão abertas as inscrições para o Curso de Opereta, promovido pelo Museu Casa de Rui Barbosa, com cinco aulas do professor Luiz Cunha, de 3 a 31 de outubro, sempre às sexta-feiras das 18h às 20h. A taxa de inscrição é de Cz$ 200,00. Inscrições: Rua São Clemente, 134 - Tel.: 286-1297 - Ramal 45.

TELEVISÃO

TVE TV Educativa (canal 2)

06.00 - Padrão a Cores com Música
08.00 - TRE
09.00 - TVE na Escola - Para Professores
09.15 - TVE na Escola - Pré-Escola à 4.ª Série do 1.º Grau
11.00 - TVE na Escola - Da 5.ª à 8.ª Série do 1.º Grau - Reino Selvagem e Aprenda Inglês com Música
12.05 - Telecurso 1.º Grau - OSPB/EMC
12.20 - Telecurso 2.º Grau - História
12.35 - TVE na Escola - Para Professores
12.50 - TVE na Escola - Pré-Escolar à 4.ª Série do 1.º Gra
14.30 - TVE na Escola - Da 5.ª à 8.ª Série do 1.º Grau
15.40 - TVE na Escola - Para Professores - Qualificação Profissional para o Magistério: Artes Plásticas
16.00 - Sem Censura
18.30 - Ginástica Lígia Azevedo
19.30 - Reino Selvagem - "Coisas nossas"
20.00 - Eu Sou o Show - Wando
20.30 - TRE
21.30 - As Repórteres
22.30 - Jornal da Dez
23.15 - 1986
00.15 - Eu Sou o Show - Moreira da Silva
00.45 - Boa-Noite de Jonas Rezende

TV Globo (canal 4)

06.30 - Telecurso 1.º Grau
06.45 - Telecurso 2.º Grau
07.00 - Bom-Dia Brasil
07.30 - Bom-Dia Brasil
08.00 - TRE
09.00 - Xou da Xuxa
12.25 - RJ TV
12.40 - Globo Esporte
13.00 - Hoje
13.25 - Vale a Pena Ver de Hoje - Livre Para Voar
14.20 - Sessão da Tarde - "Fator Netuno - Odisséia Submarina"
16.20 - Sessão Aventura - "Cara e Coroa"
17.15 - Teletema - A Hora e a Vez de Germano da Hora
17.50 - Sinhá Moça
18.45 - Hipertensão
19.45 - RJ TV
19.55 - Jornal Nacional
20.30 - TRE
21.30 - Roda de Fogo
22.30 - Jacques Cousteau na Amazônia
23.25 - Jornal da Globo
23.55 - RJ TV
00.05 - Código Penal - "Funeral em Berlim"

TV Manchete (canal 6)

07.45 - Programação Educativa
08.00 - TRE
09.00 - Sessão Animada
12.00 - Manchete Esportiva
12.30 - Jornal da Manchete
13.00 - Vota Brasil
13.15 - Clô para os Íntimos - Com Clodovil
14.15 - Romance da Tarde - Santa Maria Fabril
15.00 - Cine-Ação - Operação Resgate - "O Ouro Confederado"
16.00 - Lupu Limpim Clapiá Topô
19.00 - Manchete Esportiva
19.15 - Rio em Manchete
19.30 - Vota Brasil
19.40 - Tudo ou Nada
20.30 - TRE
21.30 - Mania de Querer
22.20 - Jornal da Manchete
23.20 - Especial Osvaldo Pugliese
00.20 - Momento Econômico
00.25 - Jornal da Manchete

TV Bandeirantes (canal 7)

06.30 - Qualificação Profissional
06.45 - Programa Jimmy Swaggart
07.15 - Café Espiritual
07.30 - O Despertar da Fé
08.00 - TRE
09.00 - TV Fofão
10.00 - Ela
11.55 - Boa Vontade
12.00 - Esporte Total
12.30 - Esporte Compacto
13.00 - Fórmula Única
14.00 - TV Fofão
15.00 - TV Criança
18.00 - Chips - "O Cobrador"
19.00 - Olhar de Marusia
19.05 - Jornal do Rio
19.30 - Jornal Bandeirantes
20.00 - Dinheiro
20.05 - A Hora da Política
20.30 - TRE
21.30 - Oito Show/Luiz Vieira - Com Zé Ramalho e Zé Di
22.30 - Terça Máxima - "Vidas Cruzadas"
00.15 - Jornal de Amanhã
00.35 - Entre Amigos - Com Caçulinha
00.40 - Flash - Com Amaury Jr.
01.10 - O Gordo e o Magro - "Confusão em Profusão" - Com Stan Laurel e Oliver Hardy

TV Record (canal 9)

08.00 - TRE
09.00 - Qualificação Profissional
09.15 - A Hora da Eucaristia
09.30 - Igreja da Graça
10.00 - Posso Crer no Amanhã
10.15 - Tartaruga Biruta
10.30 - Aventura aos Quatro Ventos
11.00 - O Mundo é Pequeno
11.30 - Em Tempo
12.00 - Record em Notícias
13.00 - Record nos Esportes
13.30 - À Moda da Casa
13.45 - Comer Bem
14.00 - Férias no Acampamento
14.30 - Tartaruga Biruta
14.45 - Os Dois Caretas
15.00 - Roger Ranget
15.30 - Fábulas da Floresta Verde
16.00 - O Gênio Maluco
16.30 - Cachorro Lobo
17.00 - Ultraman
17.30 - O Regresso de Ultraman
18.00 - Vibração
18.30 - Assim é a Vida
19.00 - Jornal da Record
19.30 - Os Ricos Também Choram
20.30 - TRE
21.30 - Informe Econômico
21.35 - Poltrona R - "Um Assassino na Cidade"
23.30 - Encontro Marcado
00.15 - Última Palavra

TVS TVS (canal 11)

06.45 - Patati Patatá
07.00 - Follow Me
07.30 - Gato Félix
08.00 - TRE
09.00 - Sessão Desenho com Bozo
14.30 - Vida Roubada
15.30 - Pecado de Amor
16.30 - Sessão Desenho com Bozo
18.30 - Jornal da Cidade
19.00 - Jornal Noticentro
19.30 - Hospital - "Para Que Servem os Amigos"
20.30 - TRE
21.30 - Caldeirão da Sorte
21.35 - Programa Hebe Camargo
23.30 - Estórias Policiais - "Ponto Crítico"
00.30 - Jornal 24 Horas

Ana Maria Nascimento e Silva em Mania de Querer (canal 6, às 21h30m)

Quadro-negro

José Fouchet

A modelo Vanessa Oliveira e Sueli Stambovsky na noite carioca

Constituinte

O Presidente José Sarney não será um assistente pacífico da instalação da Assembléia Nacional Constituinte.

Sua Excelência quer, pelo menos, que o futuro presidente da Constituinte seja uma pessoa da sua irrestrita confiança. Para fazer suas gestões, no entanto, ele está esperando o resultado das eleições.

O candidato natural ao cargo - deputado Ulysses Guimarães - lhe é confiável, embora possa querer encurtar o seu mandato. Por isso, Sarney quer ver que receptividade terá o jurista Afonso Arinos, se eleito, junto aos demais constituintes.

Fim dos debates

O "debate" organizado pela Famerj no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, entre os candidatos ao governo do Estado, foi a última tentativa de fazer com que os postulantes discutissem suas propostas conjuntamente.

Diante da selvageria que tomou conta do processo sucessório, nem os candidatos, nem eventuais promotores de eventos semelhantes, têm interesses em participar de outros encontros.

☆ ☆ ☆

Prestígio

O crescimento da candidatura Newton Cardoso em Minas Gerais é uma prova concreta da força do governador Hélio Garcia.

Com capacidade de levantar até defunto, o prestígio de Garcia dá razão ao ministro Aureliano Chaves, que, por não duvidar dele, recusou-se a concorrer à sucessão mineira.

Jogos

A cúpula da "loteria zoológica" não está nada satisfeita com a participação do Sr. Castor de Andrade no mercado de videopôquer.

Os banqueiros do jogo de bicho detectaram que é intenção da polícia federal desmantelar a rede de videopôquer no Brasil, e temem que o envolvimento de um dos seus poderosos membros possa dar dor de cabeça à categoria.

Poder

Os manda-chuvas do PFL estão preocupados com os resultados dos pleitos de novembro. Eles receiam que o PMDB saia muito fortalecido das urnas, e passe a espremê-los não só na conjuntura do processo político brasileiro como também dentro do próprio governo.

Em suma: a direção pefelista teme ver o partido emagrecer e sem poder.

EM FALTA

Está difícil erguer um casa. A crise da escassez atingiu também a área de material de construção. Não há sequer sanitário suficiente para atender a demanda.

Alegria

Os inúmeros adversários do secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Fernando César de Mesquita, estão comemorado, até hoje, o "equívoco" do porta-voz na questão do apoio do Presidente José Sarney ao candidato do PMDB à sucessão paulista, Orestes Quércia, que lhe valeu um puxão de orelha presidencial.

Os José Aparecido de Oliveira e Marco Marciel, por exemplo,- são só sorriso.

Alemanha

Ao se reunir na semana passada, em Bonn, para discutir a questão do meio ambiente e problema da paz mundial, o Bureau da Internacional Socialista teve por objetivo dar uma força à candidatura de Johannes Rau, do Partido Social Democrata, à chefia do governo da Alemanha Ocidental.

Com essa pauta, a IS pretendeu sensibilizar o Partido Verde alemão na luta contra a reeleição do Primeiro-Ministro Helmut Kohl, do Partido Democrata Cristão.

Os sociais-democratas, que não estão numa posição muito confortável para o pleito, querem que os verdes os ajudem a deslocar os democratas cristãos do poder.

Órfãos

Os principais partidos que dão sustentação, justamente com o PMDB, à candidatura Moreira Franco já se aperceberam do altíssimo preço que vão pagar eleitoralmente por comporem a Aliança Popular Democrática.

Com a perspectiva do PL e do PT terem votações aos pleitos proporcionais acima do esperado e com a campanha da Aliança praticamente monopolizada pelo PMDB, o PFL, PTB e PCB, provavelmente, sairão das urnas com resultados aquém do que desejavam, fazendo, assim, bancadas na Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa bem menores do que imaginavam.

Se Moreira vencer, vai ter que adotar muitos órfãos na administração estadual.

☆ ☆ ☆

O Museu Nacional de Belas-Artes inaugura, na quinta-feira, às 18h, em sua Sala Bernardelli, a exposição "Cenas Brasileiras" do pintor Kléber Figueira.

Semi-preciosas

• Um dos peixes mais gordos da economia mundial, Paul Dan Hengins, dono da água Perrier, foi homenageado com uma fabulosa feijoada pela Sra. Darcy Monteiro Soares, pelo seu filho José Roberto e por Renato Penteado.

• Quem tem saudades dos espetaculares gargarejos de All Jarreau terá oportunidade de ouvi-los no programa "Sexta Independente", às 21h30min, na TV Educativa.

• Show para arrecadar grana para a campanha de Wladimir Palmeira, hoje, no Cine Madureira, com João Nogueira e Noca da Portela.

• O poeta Ferreira Gullar e o dramaturgo João das Neves estarão debatendo, hoje, às 18h30min, no Teatro Glauce Rocha, o "Grupo Opinião".

• Hoje, tem início a série de debates "Teatro e Psicanálise" que o ator Antônio Pedro e o psicanalista José Carlos Guedes coordenarão na Oficina Literária Afrânio Coutinho.

• Não convidem para o mesmo abismo os Sr. Gerald Thomas e Geraldinho Carneiro.

• Amanhã, o diretor Luís de Lima faz palestra sobre "A Linguagem da Mímica no Teatro e na Educação", no Conservatório Brasileiro de Música.

• A peça "Quartet", que está sendo levada na Casa de Cultura Laura Alvin, sai de cartaz no próximo dia 2.

• A multinacional Bayer está completando 90 anos de atividades no Brasil. O presidente mundial da empresa, Hermann Strenger, chegará, amanhã, para assoprar a velinha.

• O agitador cultural Tavinho Paes afivelando as malas para embarcar para Nova Iorque, onde discutirá a edição do seu livro sobre o Rock in Rio.

• A artista plástica Denira Rozário lança, em novembro, o livro "Cores Algemadas - Arte nos Presídios", editado pela Dois Pontos.

• E a inflação real de setembro, meu Deus,, qual será?

O drama de Zuzu Angel em livro

É hoje o lançamento de **Eu, Zuzu Angel, Procuro meu Filho**, história dramática da famosa figurinista brasileira que teve o filho torturado e morto pela ditadura militar e depois morreu em circunstâncias misteriosas.

Eliane Oliveira

Virginia Valli, a autora

"Agora tenho que entrar nessa política e virar militante. Que jeito? A procura do meu filho, e depois dos filhos das outras, me envolveu completamente. Quando a minha moda já estava fazendo sucesso e parecia, finalmente, que ia dar certo financeiramente depois que inaugurei a loja na Rua Almirante Pereira Guimarães, 79a, no Leblon. Como não viver o drama das outras mães que não tinham coragem ou, às vezes, nem tinham dinheiro para sair pelo mundo gritando, como eu fazia para procurar meu filho desaparecido, isto é, assassinado na tortura? Que todo mundo sabia e fingia que não sabia: torturado e assassinado nos porões da PE da Rua Barão de Mesquita, no CISA ou no CENIMAR, nessas milhares de masmorras que a ditadura criou pelo Brasil afora. Nós, como loucas, indo a todos os lugares..."

É assim que começa o drama da figurinista Zuzu Angel no livro **Eu, Zuzu Angel, Procuro meu Filho**, escrito por sua irmã Virgínia Valli, que está sendo lançado hoje no Teatro Casa Grande. O livro conta sua peregrinação em busca do filho Stuart Angel, que começou em 1971 e terminou em 1976, com sua morte misteriosa. Ela dirigia a 80 quilômetros por hora quando, segundo versão oficial, seu carro desgovernou-se, à saída do Túnel Dois Irmãos e capotou.

Para escrever a história de sua irmã, Virgínia Valli se valeu de todos os papéis, depoimentos colhidos, documentos, cartas e anotações deixados por Zuzu, além das conversas que manteve com ela. Não foi fácil reviver todo o drama do caso Stuart, confessa Virgínia. "Foi terrível, para mim, retomar o assunto. Mas eu tinha que fazer alguma coisa por ela. Não posso descobrir como foi sua morte, mas espero que com esse livro apareça alguém para contar."

Quando terminou o livro, depois de três versões, Virgínia soube que Zuzu tinha começado a escrever **Minha Maneira de Morrer**. Com medo de ter que modificar alguma coisa, depois de tudo pronto, ela não quis ler, mas o nome passou a ser o subtítulo do livro. A única coisa que Virgínia fez questão de saber era qual a primeira frase usada por Zuzu: "Eu sou uma mineira jeca", a mesma que abre a leitura de seu livro.

O historiador Nelson Werneck Sodré, que faz a apresentação do livro, foi o primeiro a ler e incentivar sua publicação. Encontrar um editor, no entanto, não foi tarefa fácil para Virgínia. Ela conta que enfrentou uma verdadeira batalha até encontrar Ênio Silveira, "realmente uma pessoa de coragem", decidiu editar o livro sem tirar uma vírgula sequer.

- Eles liam, achavam ótimo um livro sobre o drama de Zuzu, mas sempre queriammodificar alguma coisa. Sugeriam algo mais linear ou um distanciamento maior ou ainda uma co-autoria. Quer dizer, queriam que eu fizesse um romance, um best-seller. Mas eu só estava interessada em publicar a história de minha irmã.E as pessoas me diziam que o livro era uma paulada. E perguntavam: você acha que alguém vai querer editar isto?

O livro, porém, saiu com a força de uma mãe desesperada e obstinada em encontrar seu filho. Além dos documentos que mostram sua incansável luta no Brasil e fora daqui - na qual usou todos os recursos que pôde - o livro tem depoimentos de amigos que estavam ao seu lado, entre eles o advogado Nilo Batista, atual secretário de polícia civil. Presos políticos também contam a barbaridade a que foram submetidos e que presenciaram, no caso de Stuart Angel Jones.

Alex Polaris, torturado ao lado de Stuart, foi quem denunciou o crime. "Junto a um sem número de torturadores, oficiais e soldados, Stuart, já com a pele semi-esfolada, era arrastado de um lado para outro do pátio, amarrado a uma viatura e, de quando em quando, obrigado, com a boca quase colada a uma descarga aberta, a aspirar os gases tóxicos que eram expelidos. Tudo isso ante às chacotas e risos dos torturadores."

Com todas as provas e nome dos assassinos, Zuzu Angel começou a receber ameaças de morte. Nem assim recuou. "Se eu aparecer morta, por acidente ou outro meio, terá sido obra dos assassinos do meu amado filho", dizia ela. Quando Zuzu Angel morreu, os jornais publicaram um foto de seu carro, um Karmann Ghia azul, todo amassado. Virgínia Valli afirma, entretanto, que o verdadeiro carro da irmãestava perfeito, e foi vendido pela família. E revela mais:

- Quando mamãe morreu, a gente exumou o cadáver de Zuzu. Eles tinham serrado a cabeça dela e tirado a arcada dentária. Quando a enterramos, não percebemosque ela estava sem os dentes. Isto parece que confirma uma informação que tivemos de uma pessoa que estava na Anistia Internacional em Londres, ela disse que um médico do IML daqui afirmou lá que Zuzu morreu com um tiro na base da cabeça, mas nós nem sabemos o nome dele.

Apesar de reconhecer que os tempos mudaram - "hoje pelo menos a gente pode falar" - VirgíniaValli não acredita no interesse do governo em desvendar este e milhares de casos parecidos. Elalembra da Convenção contra a tortura assinada por Sarney na ONU, em setembro do ano passado, que até agora não foi ratificada pelo Congresso Nacional.

- Quando começou este governo, que dizem que é novo, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, vivia dizendo que ia tirar o entulho autoritário. Eles tiraram? Acabaram com a Lei de Segurança Nacional, a Lei de